



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
2ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

MARÇO/2010



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
2ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

Cuiabá, 30/03/2010

MARÇO/2010

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Ministro de Estado de Justiça
Tarso Fernando Herz Genro

Secretário-Executivo
Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração
Sylvio Rômulo Guimarães de Andrade Junior

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIAFEDERAL

Diretor Geral
Hélio Cardoso Derenne

2ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Superintendente Regional
Clarindo Ferreira da Silva

Seção de Policiamento e Fiscalização
Mario Nílson Gama Furrer

Seção Administrativa e Financeira
José Cícero Couto Neto

Seção de Recursos Humanos
Reginaldo Guimarães E. Silva

Corregedoria Regional
Wilson Francisco dos Santos

Missão Institucional

Zelar pela segurança Pública nas Rodovias Federais

SUMÁRIO

Lista de abreviações e siglas.....	7
Introdução.....	8
1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	12
2. Gestão Orçamentária.....	13
2.1. Responsabilidades institucionais da 2ª SRPRF.....	13
2.1.1. Competência.....	13
2.2. Objetivos estratégicos.....	14
2.3. Gestão de Programas e Ações.....	15
2.3.1. Programa 1386 - Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal.....	15
2.3.1.1. Dados Gerais.....	15
2.3.1.2. Principais ações do programa.....	15
2.4. Gestão das Ações.....	16
AÇÃO 8623 - Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal.....	16
AÇÃO: 200G - Construção e Ampliação de Bases Operacionais – Nacional.....	17
AÇÃO 1835 - Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação.....	18
2.4.1. Notificações realizadas mediante Projeto Sistema Móveis.....	23
2.4.2. Da Telefonia.....	24
2.4.3. Da Radiocomunicação.....	27
2.4.4. Planejamento para manutenção no sistema de radiocomunicação realizado em 2009.....	27
2.4.5. Dos Contratos.....	29
AÇÃO: 200C Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária.....	31
2.5. Programa 0663 - Segurança Pública nas Rodovias Federais.....	32
2.5.1 – Dados Gerais.....	32
2.5.2. Principais Ações do Programa.....	33
2.6. Gestão das Ações.....	33
Ação 2C78 - Acompanhamento Psicossocial de Servidores do DPRF.....	33
AÇÃO 2B11 - Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal.....	36
AÇÃO 2524 - Capacitação do Policial Rodoviário Federal.....	39
a) Cursos/Palestras realizados por servidores lotados na 2ª SRPRF/MT no ano de 2009.....	40
b) Encontros realizados com a participação de servidores da 2ª SRPRF/MT no ano de 2009.....	40
AÇÃO 2723 - Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais.....	42
2.6.1. Quadro de Autuações -2007/2008/2009.....	45
2.6.2. Consumo de combustíveis e óleo lubrificante.....	50
AÇÃO 2816 - Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal.....	51
AÇÃO 4290 - Atividades de Saúde nas Rodovias Federais.....	52
AÇÃO 4526 - Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais.....	54
2.6.3. Principais ações do núcleo de operações especiais – ano 2009.....	56

AÇÃO 86A1 - Processamento, Remuneração dos Departamentos Estaduais de Trânsito e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal.....	68
2.6.4. Quadro de autuações -2007/2008/2009.....	69
AÇÃO 8692 - Educação de Trânsito para usuários das Rodovias Federais.....	71
AÇÃO 4641 - Publicidade de Utilidade Pública.....	73
AÇÃO 8703 - Atividade Correicional.....	76
AÇÃO 2720 - Ações de caráter sigiloso na Área de Segurança Pública.....	81
2.7. Programa 0750 - Apoio Administrativo.....	81
2.7.1. Dados Gerais.....	81
2.7.1.1. Principais Ações do Programa.....	82
2.8. Gestão das Ações.....	82
Ação 2000 - Administração da Unidade.....	82
2.8.1. Desempenho Operacional.....	83
2.8.1.1. Evolução das receitas e despesas.....	83
2.8.1.2. Programação Orçamentária.....	83
2.8.2. Execução Orçamentária.....	84
2.8.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ.....	84
2.8.2.1. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	84
2.8.3. Despesas correntes por grupo e elemento de despesa.....	85
2.8.3.1. Execução Orçamentária por Programa de Governo	89
2.8.3.2. Indicadores de Gestão.....	89
3. Informações sobre recursos humanos da unidade.....	93
3.1. Composição dos Recursos Humanos.....	93
3.1.1 Pessoal Próprio.....	93
3.1.2 Pessoal Terceirizado.....	94
3.2. Informações sobre os Contratos de Terceirização de Mão-de-obra.....	94
3.3. Indicadores Gerenciais sobre recursos humanos.....	94
3.4 Análise Crítica sobre a Situação dos Recursos Humanos.....	95
3.4.1. Planos de Capacitação do Quadro Recursos Humanos.....	95
3.4.2. Impactos da Terceirização na produtividade da UJ.....	95
4. Reconhecimento de passivo por insuficiência de crédito ou recursos.....	95
5. Informações sobre restos a pagar no exercício e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	95
5.1. Análise da Gestão de RP.....	95
6. Transferências (convênios e outros tipos).....	96
7. Projetos e programas financiados com recursos externos.....	96
8. Informações sobre renúncia tributária.....	96
9. Determinações e recomendações do TCU.....	96
10. Informações de pessoal.....	98
11. Declaração sobre registro de contratos e convênios.....	99

11.1 Registro de contratos no SIASG.....	99
11.2 Registro de convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria no SICONV.....	99
12. Outras informações.....	99
12.1 Contratação Temporária de Pessoal.....	99
12.2 Multas com concessionária de serviço público.....	99
12.3 Registro de Bens Imóveis.....	100
12.4 Demonstrativo de transferências recebidas e realizadas no exercício.....	100
12.5 Previdência complementar patrocinada.....	100
12.6 - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão.....	100
12.7 - Dispensas de instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado.....	100
12.8 - Acompanhamento da execução contratual.....	100
12.9 - Provisões orçamentárias recebidas - exercício de 2009.....	106
I – Provisão recebida por natureza.....	106
II – Detalhamento da provisão recebida.....	106
III – Descrição dos planos internos utilizados.....	110
IV – Diárias e passagens por plano interno.....	111
V – Evolução dos gastos gerais.....	112
VI – Demonstração da execução de restos a pagar.....	113
VII – Demonstrativo de transferências no exercício.....	113
VIII – Distribuição mensal da provisão recebida.....	113
IX – Gastos por programa de trabalho.....	114
X – Gastos por projeto/atividade.....	115
12.9.1 - Demonstração da execução da despesa - exercício de 2009.....	116
12.9.2. Despesas com suprimento de fundos - exercício de 2009.....	118
13 - Conclusão.....	120
14 – Anexos.....	122

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

RG – Relatório de gestão

IN – Instrução Normativa

DN – Decisão Normativa

TCU – Tribunal de Contas da União

CGU – Controladoria-Geral da União

PORT – Portaria

UJ – Unidade Jurisdicionada

2ª SRPRF – Segunda Superintendência de Polícia Rodoviária Federal

DPRF – Departamento de Polícia Rodoviária Federal

NA – Não se aplica

CSR – Comando de Saúde nas rodovias

NUINT – Núcleo de Inteligência

CADA – Comissão de Análise de Defesa da Autuação

JARI – Junta Administrativa de Recursos de Infrações

SICAF – Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores

UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso

NUCOM – Núcleo de Comunicação

NUCAP – Núcleo de Capacitação

SEJUSP/MT – Secretária de Estado de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso

SENASP – Secretária Nacional de Segurança Pública

AGS - Acompanhamento Gerencial de Serviço

TCA - Termo Circunstanciado Administrativo

NUAI – Núcleo de Assuntos Internos

FETRAN – Festival Temático para o Trânsito

INTRODUÇÃO

Assim como nos últimos anos, o Relatório de Gestão das principais realizações da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, das áreas fim e de apoio, está estruturado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009, sendo que os itens 4, 7, 8, 9 e 10 da letra A e os itens 2, 3 e 4 da letra B e a letra C do anexo II da DN TCU nº 100/2009 não se aplicam à natureza jurídica da UJ.

Passo a assinalar algumas realizações de grande impacto para esta unidade, durante o exercício de 2009.

A 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal desenvolveu trabalhos em diversas frentes de atuação que repercutiram na garantia da segurança nas rodovias federais que cortam o Estado de Mato Grosso, através de ações educativas, preventivas e repressivas, buscando reduzir o número de acidentes, combater os mais diversos tipos de crimes e preservar o meio ambiente.

A Exploração e o Abuso Sexual contra a Criança e o Adolescente ao longo das rodovias no Estado de Mato Grosso distribuídos pelas BRs 364, 163, 070, 158 e 174, sob jurisdição da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal foi foco de atuação por meio da realização no município de Jangada/MT de um concurso de redação e desenho em parceria com o núcleo de estudos da violência e cidadania da Universidade Federal de Mato Grosso, no intuito de produzir material para estudo social, econômico, cultural e financeiro. Como forma de incentivo foi oferecido premiação para diversas categorias além da capacitação para 80 (oitenta) professores da rede municipal de ensino. Essa ação contou com a participação da Prefeitura Municipal de Jangada e Federação Nacional dos Policiais.

A fiscalização e controle de velocidade através de medidores eletrônicos móveis e estáticos foi uma das ações executadas no ano de 2009, através dos comandos operacionais determinado para as delegacias realizarem pela Instrução Normativa nº 14/08/CGO e Resoluções nº 146/2003, 202/2006, 214/2006.

No ano de 2009 a Polícia Rodoviária Federal realizou 11 (onze) Comandos Médicos Preventivos, que consistem na triagem da saúde do profissional do transporte de carga, onde os motorista são abordados nos Postos Policiais e são oferecidos gratuitamente aos condutores exames de glicemia, aferição de pressão, acuidade visual, teste psicológico, vacinas, teste força, orientação educacional voltado para o trânsito, brindes e lanche.

Com a realização dos comandos médicos preventivos conseguimos atender um total de 1.630 (mil seiscentos e trinta) profissionais do volante, aumentando a quantidade de atendimentos para quase 50%, em comparação com o exercício 2008.

Foram realizadas 49 (quarenta e nove) ações, visando o bem estar dos condutores e redução de acidentes, totalizando mais de 35.000 (trinta e cinco mil) pessoas atendidas entre condutores e acompanhantes. Os panfletos da campanha “PARE” - Programa de Redução de Acidentes do Governo Federal foram amplamente distribuídos, em todas as palestras, exposições, Semana Nacional do Trânsito, Comandos de Saúde nas Rodovias e nos Postos PRF antes de feriados prolongados.

Foi implantado o projeto criado pela 4ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal no Estado de Minas Gerais, o “cinema rodoviário”, que consiste em efetuar abordagens educativas, aos ocupantes dos veículos para assistir à apresentação de filmes sobre vários temas voltados para a prevenção de acidentes tendo como foco principal o uso do cinto de segurança também no banco traseiro, principalmente pelas crianças, sendo atendidas 752 pessoas nas 3 (três) ações realizadas.

O Núcleo de Comunicação Social da Regional realizou a 6ª edição do Festival Estudantil Temático – FETRAN no período de 11 de maio a 26 de junho de 2009. O festival é baseado na utilização das artes cênicas no intuito de sensibilizar o maior número possível de crianças e adolescentes quanto à necessidade de se conhecer as normas e leis que regem o trânsito brasileiro, fazendo com que o tema seja discutido por alunos e professores em todas as escolas de Mato Grosso. Aumentando a conscientização, a reeducação e a mudança cultural do cidadão relativas ao tema trânsito inclusive desenvolvendo um comportamento pró-ativo a fim de diminuir o índice de acidentes e mortes nas rodovias federais.

No intuito de prover a 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal com sistemas de comunicação adequados à atividade fim e proporcionar à sociedade acesso aos serviços e informações sobre rodovias, multas, processos e outros através da internet, correio eletrônico e outros meios tecnológicos disponíveis, agilizando e facilitando a comunicação com a Polícia Rodoviária Federal, conseguimos ampliar em 21,5% o número de equipamentos do parque de informática da unidade, proporcionando um melhor desempenho na realização de trabalhos administrativos, operacionais e palestras sobre educação de trânsito. Também conseguimos um significativo aumento na velocidade de transmissão de informações oferecendo maior rapidez na

consulta de sistemas vitais à atividade policial e possibilitando melhor qualidade na comunicação em Voz sobre IP (VOIP) entre todas as unidades operacionais.

Com escopo de dotar a estrutura organizacional da 2ª SRPRF de instalações físicas e edificações aptas ao desenvolvimento de suas atividades laborativas e atender às novas demandas da sociedade em Segurança Pública nas Rodovias, Estradas Federais e suas áreas marginais, gerando condições físicas favoráveis à melhor aplicabilidade e representatividade do Estado em todas as Regiões Brasileiras por meio do levantamento das necessidades de edificações de unidades operacionais de policiamento no âmbito da malha rodoviária do Estado de Mato Grosso, com elaboração de projetos e respectiva planilha de custos, estabelecendo prioridades. Tal procedimento foi possível após a contratação de empresa especializada na elaboração dos projetos arquitetônicos (instalação hidráulica, elétrica, sanitária, estrutural e prevenção de incêndio), de reforma e modernização com acessibilidade para deficientes físicos.

Em 2009, foi realizado em Cuiabá o Curso de Formação Profissional – PRF, com uma turma de 152 alunos e uma equipe de aproximadamente 30 PRFs entre instrutores e equipe de apoio. A utilização de várias salas para instrução, escrituração e direção do Curso, gerou um razoável aumento de consumo de energia, água, telefonia.

A gestão de pessoas, baseada no estímulo ao comprometimento e à motivação do corpo técnico com a organização, sendo uma das prioridades da gestão. Foi possível equipar o espaço destinado a prática de atividade física construído na Sede da 2ª SR.DPRF/MT, para uso do servidor, e implementar a sua utilização através do Setor competente.

A suspensão de repasse dos recursos, mais uma vez foi um entrave na realização das atividades correicionais, sendo necessário elaborar cronograma urgente no final de ano para aproveitar recursos e o pouco tempo disponível.

Passo a assinalar alguns planos e projetos concretos a serem aplicados no exercício 2010.

Prover a estrutura administrativa da 2ª SRPRF dos mecanismos necessários à autuação, processamento, notificações e arrecadação de multas aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal no Estado de Mato Grosso em decorrência das infrações à legislação de trânsito e transporte por meio do apoio administrativo e financeiro as Comissões de Análise de Defesa da Autuação - CADA e Juntas Administrativas de Recursos de Infrações - JARI, principalmente com o pagamento de JETON às JARIs.

Realizar a 7ª edição do Festival Estudantil Temático – FETRAN como principal atividade relacionadas à educação de trânsito, com enfoque no trânsito em rodovias por meio de pagamento de diárias e passagens e aquisição de material didático para a efetivação do evento.

Dar continuidade ao programa Corregedoria Participativa, com a realização de pelo menos 02 (duas) palestras para a sociedade civil e realizar palestra sobre Acompanhamento Gerencial de Serviço (AGS) e Termo Circunstanciado Administrativo (TCA), em cada delegacia da regional, com a finalidade de dar amplo conhecimento aos servidores sobre essas ferramentas. Essa ação permitirá uma identificação mais eficiente das ameaças que possam vir a se transformar em denúncias ou representações.

Realizar treinamento em investigação preliminar, para servidores da 2ª SRPRF/MT, buscando implementar a ação de Investigação Preliminar, tanto pelo NUIAI quanto pelas Delegacias, nos termos da Portaria nº 147 da Corregedoria Geral, tendo em vista que uma boa instrução preliminar facilita o trabalho da comissão processante e evita que servidores respondam processos sem objeto definido, aumentando a eficiência dos procedimentos disciplinares.

Identificar as necessidades de treinamento do corpo policial e administrativo da 2ª SRPRF por meio da elaboração de programas e conteúdos; Celebrar convênios com instituições de ensino especializadas em capacitação profissional e, posteriormente, efetivar cursos e definir sua periodicidade.

Efetuar todos os comandos operacionais designados pela Coordenação Geral de Operação do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, conforme orientações acostadas nas ordens de serviço. Desenvolvendo operações específicas em relação às características de nossa região, principalmente nos períodos que aumentam o fluxo de veículo, ou em períodos que determinam essas particularidades. Essas ações visam coibir os abusos e inibir práticas delituosas.

Os resultados apurados possibilitam a 2ª SRPRF/MT enfrentar os desafios advindos da crescente complexidade da administração pública, bem como ampliar a resposta aos anseios da sociedade, por melhores serviços, eficiência e efetividade no uso dos recursos públicos. Dessa forma, as atribuições da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, se fazem tornar cada vez mais eficazes, nos seus objetivos constitucionais e legais definidos.

1 – Identificação da Unidade Jurisdicionada

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Justiça			Código SIORG: 316
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Segunda Superintendência de Polícia Rodoviária Federal			
Denominação abreviada: 2ª SRPRF			
Código SIORG: 002824	Código LOA: 30107	Código SIAFI: 200120	
Situação: Em pleno funcionamento			
Natureza Jurídica: Órgão da administração direta			
Principal Atividade: Segurança e Ordem Pública			Código CNAE: 8424-8/00
Telefones/Fax de contato:	(065) 3928-3065	(065) 3928-3017	(065) 3928-3015
Endereço eletrônico: gab.mt@dprf.gov.br			
Página da Internet: http://www.dprf.gov.br/PortalInternet/index.faces			
Endereço Postal: Rua Joaquim Murтинho, 1400. Bairro Centro-Sul. CEP.: 78020 – 290. Cuiabá/MT.			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Competência definida pela Constituição Federal (Art. 144), pela Lei nº 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro), pelo Decreto nº 1.655, de 03 de outubro de 1995, publicado no Diário Oficial da União em 04/10/95.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Regimento interno do Departamento de Polícia Rodoviária Federal que definiu no âmbito das respectivas circunscrições a competência das Superintendências Regionais de executar as atividades pertinentes ao Departamento de Polícia Rodoviária Federal, constante do Anexo da Portaria nº 1.375, de 02 de agosto de 2007, do Senhor Ministro de Estado da Justiça, publicada no Diário Oficial da União de 06 de agosto de 2007.			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
200120		Segunda Superintendência de Polícia Rodoviária Federal	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
00001		Tesouro Nacional	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
200120		00001	

2. Gestão Orçamentária

2.1. Responsabilidades institucionais da 2ª SRPRF

2.1.1. Competência

A 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, órgão integrante do Departamento de Polícia Rodoviária Federal que tem a sua competência definida pela Constituição Federal (Art. 144), pela Lei nº 9.503 (Código de Trânsito Brasileiro), pelo Decreto nº 1.655, de 03 de outubro de 1995, e pelo Regimento Interno, constante do Anexo da Portaria nº 1.375, de 02 de agosto de 2007, do Senhor Ministro de Estado da Justiça, publicada no Diário Oficial da União de 06 de agosto de 2007, possui como atribuições:

- Realizar o patrulhamento ostensivo das rodovias e estradas federais que cortam o Estado de Mato Grosso, executando operações relacionadas com a segurança pública, com o objetivo de preservar a ordem, a incolumidade das pessoas, do patrimônio da União e o de terceiros;
- Exercer os poderes de autoridade de polícia de trânsito, cumprindo e fazendo cumprir a legislação e demais normas pertinentes, inspecionar e fiscalizar o trânsito, assim como efetuar convênios específicos com outras organizações similares;
- Aplicar e arrecadar as multas impostas por infrações de trânsito e os valores decorrentes da prestação de serviço de estadia e remoção de veículos, objetos, animais e escoltas de veículos de cargas excepcionais, executar serviços de prevenção, atendimento de acidentes e salvamento de vítimas nas rodovias federais;
- Realizar perícias, levantamento de locais, boletins de ocorrências, investigações, testes de dosagem alcoólicas e outros procedimentos estabelecidos em leis e regulamentos, imprescindíveis à elucidação dos acidentes de trânsito;
- Credenciar os serviços de escoltas, fiscalizar e adotar medidas de segurança relativas aos serviços de remoção de veículos, escoltas e transporte de cargas indivisíveis;

- Assegurar a livre circulação nas rodovias federais podendo solicitar ao órgão rodoviário a adoção de medidas emergenciais, bem como zelar pelo cumprimento das normas legais relativas ao direito de vizinhança, promovendo a interdição de construções, obras e instalações não autorizadas; executar medidas de segurança, planejamento e escoltas nos deslocamentos do Presidente da República, Ministros de Estado, Chefes de Estado e diplomatas estrangeiros e outras autoridades.

Em face do exposto, a 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, órgão integrante do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, tem como missão: *“Preservar a vida, o meio ambiente, a ordem pública e o patrimônio, exercendo papéis proeminentes na promoção da cidadania, dos direitos humanos, dos valores democráticos, da integração nacional e na mobilidade das pessoas e bens”*.

Neste contexto, a 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal almeja ser reconhecida nacional e internacionalmente como instituição de alta credibilidade, efetividade e competência na prevenção de acidentes de trânsito e de crimes, em articulação com a sociedade, na promoção dos direitos humanos, da cidadania e dos valores democráticos.

Para alcançarmos nossa missão, nós afirmamos os nossos valores, que refletem o caráter duradouro da PRF e de seus colaboradores e são ancorados no projeto institucional. São eles: *Honestidade, Transparência, Coragem, Firmeza, Lealdade, Liderança, Solidariedade, Ética, Responsabilidade, Equidade, Cidadania e Compromisso*.

2.2. Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos identificam os grandes assuntos estratégicos da organização, ao mesmo tempo em que indicam a prescrição sobre como aproveitar pontos fortes e oportunidades para suavizar as ameaças e eliminar os pontos fracos.

Este objetivos determinam o que se deve fazer para que a instituição cumpra sua missão e alcance sua visão e missão.

No Planejamento Estratégico do Departamento de Polícia Rodoviária Federal a escolha dos objetivos seguem três atributos que permitem aos planejadores saber se um assunto é propriamente um objetivo estratégico ou não. São eles: a **necessidade**, que afirma e analisa a sua conveniência e as demandas justificadoras; os **recursos necessários**, cuja existência é condição primordial para o cumprimento do objetivo e, por fim, a **mensurabilidade**, atributo que indica

como medir a consecução de determinado objetivo estratégico.

São os seguintes os objetivos estratégicos definidos para atender as prioridades organizacionais da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal:

- Diminuição dos acidentes e mortes nas rodovias federais que cortam o Estado;
- Reforço nas ações de combate à criminalidade;
- Modernização da infraestrutura das unidades e viaturas.

2.3. Gestão de Programas e Ações

2.3.1. Programa 1386 - Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal

2.3.1.1. Dados Gerais

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo geral	Prover a Polícia Rodoviária Federal de estrutura física e seus meios finalísticos de potencial laborativo, a fim de possibilitar a execução das tarefas operacionais destinadas à segurança pública.
Gerente de Programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente Executivo	Ricardo Max de Oliveira Pereira - CGPLAM
Indicadores ou parâmetros utilizados	Coefficiente de Adequação das Instalações Físicas
Público Alvo	Departamento de Polícia Rodoviária Federal e usuários de Rodovias Federais

2.3.1.2. Principais ações do programa

- 200G - Construção e Ampliação de Bases Operacionais – Nacional;
- 8623 - Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal;
- 1835 - Implantação dos Sistemas de Tecnologia da Informação – Nacional;
- 200C - Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária – Nacional.
- 8698 – Manutenção e Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação.

2.4. Gestão das Ações**AÇÃO 8623 - Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal**

Tipo	Projeto
Finalidade	Adequar as instalações físicas e edificações do DPRF aos conceitos e normatizações atualizados em segurança ergonômica e inclusão social, franqueando suas instalações ao acesso de deficientes físicos e portadores de deficiência motora.
Descrição	Adequação das estruturas físicas das Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal. Reforma dos espaços físicos existentes, adequando as necessidades do órgão, no que tange o desenvolvimento de sua atividade finalística e meio, considerando as condições de infraestrutura dos imóveis repassados pelo antigo Departamento de Estradas e Rodagens, as novas demanda na área de Segurança Pública e a Instrução Normativa nº 10/DG/DPRF/MJ.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidade executora	2ª SRPRF/MT
Área responsável pela execução no nível local	Núcleo de Patrimônio e Material da 2ª SRPRF/MT
Coordenador nacional da ação	ROMMEL BRANDÃO

A 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, seguindo a diretriz do Departamento de Polícia Rodoviária Federal em priorizar investimentos na infraestrutura diretamente ligada à atividade fim, ou seja, os postos policiais ao longo das rodovias federais, pois é aquela que causa maior impacto na melhoria dos serviços prestados ao cidadão. Voltada para a adequação do imóveis da PRF, a ação de reforma de bases operacionais foi contemplada com uma emenda de 20 milhões de reais para o exercício de 2009. Dando continuidade ao projeto iniciado no exercício anterior, muitas reformas puderam ser executadas. Entretanto, com o contingenciamento do limite disponibilizado ao Órgão, grande parte do valor da emenda não pode ser utilizado.

Diante da indisponibilidade de estrutura técnica e operacional para a implantação da ação, optou-se pela contratação de empresa especializada na elaboração dos projetos arquitetônicos (instalação hidráulica, elétrica, sanitária, estrutural e prevenção de incêndio), de reforma e modernização com acessibilidade para deficientes físicos, de todos os postos e delegacias da sede da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal.

Também conseguimos contemplar as demais edificações como sede administrativas e o projeto para o posto PRF no município de Guarantã/MT com contratação dos projetos executivos de adequação.

Tais projetos irão garantir, além de informações mais precisas para o planejamento, maior qualidade e execução das obras. A nova metodologia resultará em obras mais vultosas, todavia, com maior durabilidade e eficácia no atingimento da meta estabelecida que é a adequação plena de todos os postos da PRF no Estado de Mato Grosso, enfim, em obras de fato compatíveis com a dimensão dos problemas.

Assim, a previsão de se contratar todos os projetos em 2009 foi atingida.

Em relação ao andamento da execução das obras, não conseguimos nenhum resultado significativo nesta ação embora prosseguimos com autuação processual, porém em função dos requisitos técnicos e do déficit de pessoal capacitado para o acompanhamento no que tange a elaboração de projeto básico e planilha de formação de preços não conseguimos dar sequência ao processo licitatório de contratação. Assim, os postos que conferem identidade visual a PRF e são verdadeiras unidades de atendimento ao cidadão, permanecem sucateados, oferecendo péssimas condições de trabalho aos policiais.

Para 2010 o objetivo é dar sequência à abordagem de priorização de intervenção nos postos, por meio da realização de licitação com escopo de contratar uma empresa para a execução das obras e reformas especificadas nos projetos executivos elaborados em 2009.

AÇÃO: 200G - Construção e Ampliação de Bases Operacionais - Nacional

Tipo	Projeto
Finalidade	Prover a estrutura organizacional do DPRF, de instalações físicas e edificações aptas ao desenvolvimento de suas atividades laborativas, Atender as novas demandas da sociedade em Segurança Pública nas Rodovias, Estradas Federais e suas áreas marginais.
Descrição	Construção e ampliação de edificações que resultam diretamente no desenvolvimento das atividades da Instituição, com instalações modernas, seguras, representativas, funcionais que permitam a total integração entre todos os órgãos de Segurança Pública de Governo, com o objetivo principal de representar e exercer, efetivamente, o Poder de Polícia nas diversas áreas do país.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura

gerenciamento ou execução	
Áreas responsáveis pela execução no nível local	Núcleo de Patrimônio e Material da 2ª SRPRF/MT
Coordenador nacional da ação	ROMMEL BRANDÃO

Mantendo a diretriz do Departamento de Polícia Rodoviária Federal em priorizar investimentos na infraestrutura diretamente ligada à atividade fim, ou seja, os postos policiais ao longo das rodovias federais, a 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal tinha como metas previstas a construção de um Posto PRF no Município de Jangada na BR 364, Km 405 e realocação do Posto PRF 801, da BR 158/MT, km 789, para a BR 070, km 10 por meio da construção do complexo administrativo da 8ª Delegacia de Polícia Rodoviária Federal na cidade de Barra do Garças/MT, porém em função dos requisitos técnicos e do déficit de pessoal capacitado para o acompanhamento no que tange a elaboração de projeto básico e planilha de formação de preços não conseguimos dar sequência ao processo licitatório de contratação.

AÇÃO 1835 - Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação

Tipo	Projeto
Finalidade	Prover o órgão com sistemas de comunicação adequados à atividade fim. Proporcionar à sociedade acesso aos serviços e informações sobre rodovias, multas, processos e outros através da internet, correio eletrônico e outros meios tecnológicos disponíveis, agilizando e facilitando a comunicação com a Polícia Rodoviária Federal.
Descrição	Aquisição, reforma, instalação e manutenção de torres de comunicação e repetidoras (estações de reprodução dos sinais de rádio), ampliar e manter a rede de dados e de telefonia operacionais. Aquisição de equipamentos de rádio comunicação, telefonia e rede de dados. Aquisição de computadores e demais equipamentos para as unidades operacionais. Aquisição e implantação de programas e equipamentos voltados para a segurança da rede de dados e dos sistemas de comunicação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Telemática
Coordenador Nacional da ação	EDNILSON BRUNO

Responsável pela execução da ação no nível local	Núcleo de Telemática da 2ª SRPRF
--	----------------------------------

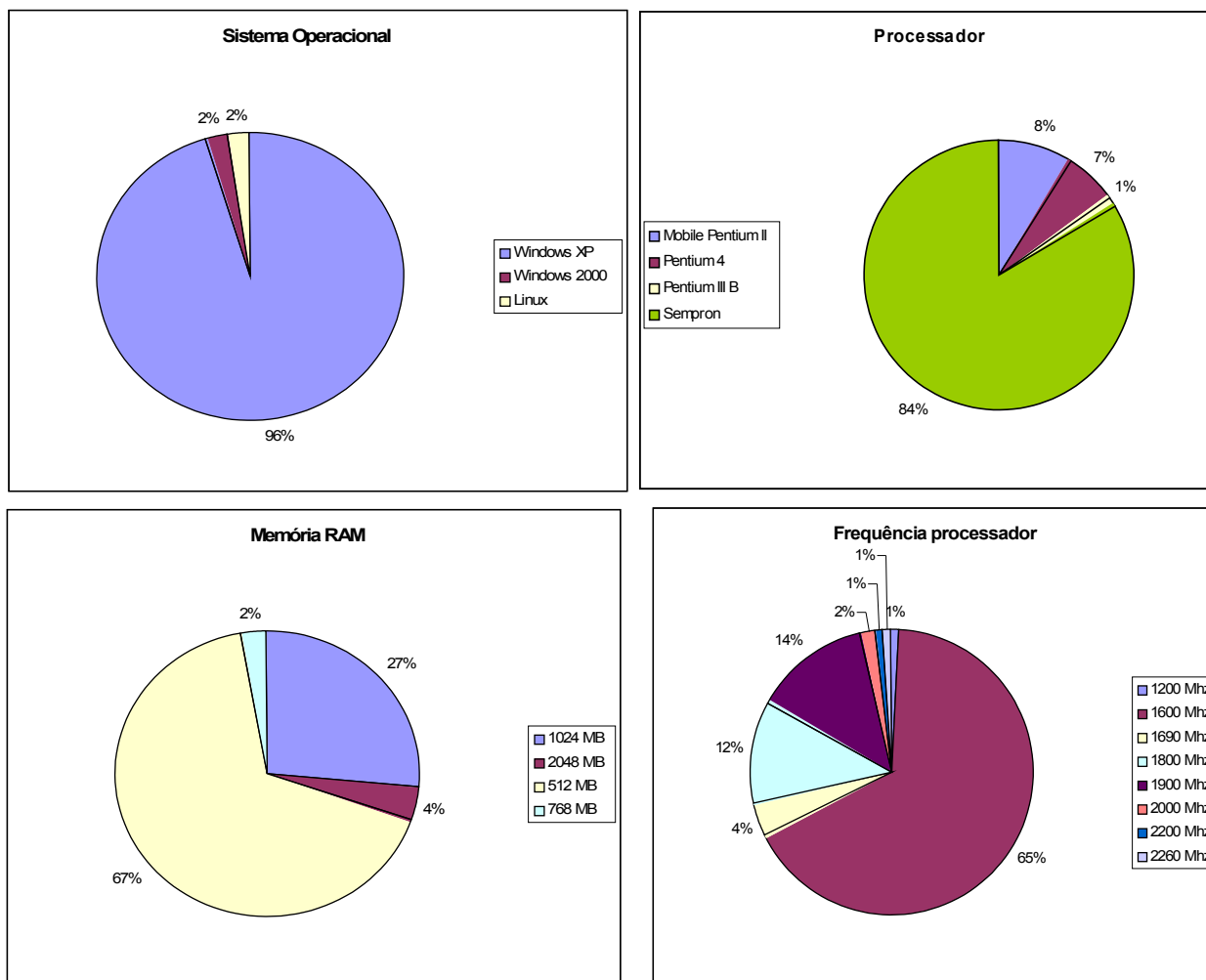
O Núcleo de Telemática mantém sob sua gerência três áreas de suma importância para o bom desenvolvimento das atividades, sejam elas de caráter operacional ou administrativo. Sendo elas as seguintes: informática, telefonia e radiocomunicação.

O parque de informática da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal é constituído de 164 (cento e sessenta e quatro) máquinas entre computadores (servidores ou desktops) e notebooks. O que representa um acréscimo de 21,5% no número de equipamentos. Grande parte desse aumento na quantidade de equipamentos se deve à disponibilização de estações portáteis (notebooks) para a sede e delegacias para realização de trabalhos administrativos, operacionais e palestras sobre educação de trânsito.

Para efeitos de análise, verificamos questões como o Sistema Operacional instalado em cada equipamento, a marca e frequência do processador, bem como a quantidade de memória principal.

Quanto ao Sistema Operacional utilizado, se verificou que 96% do parque utiliza Windows XP, o que coincide com a percentagem de desktops e notebooks existentes na 2ª SPRF/MT. Os 4% restantes se dividem entre os sistemas Windows 2000 Server e Linux, utilizado no parque de servidores. A não adoção maciça de software livre em sistemas operacionais para desktops e notebooks decorre da incompatibilidade existente entre o INFOSEG e navegadores de Internet (browser) utilizados nos sistemas operacionais livres. O módulo de segurança do INFOSEG (sistema amplamente utilizado na atividade policial) funciona somente no navegador Internet Explorer da Microsoft.

Seguindo a política de Tecnologia da Informação do Governo Federal, conforme disposto em seu portal oficial sobre Software Livre (<http://www.softwarelivre.gov.br>), a 2ª SPRF/MT implantou de todo o seu parque de informática a suíte de escritórios BOffice.org, o navegador Mozilla Firefox e cliente de e-mail Mozilla Thunderbird.



O contrato de transmissão de dados utilizando a tecnologia MPLS (Multiprotocol Label Switching), licitado em 2008 foi implantando em 2009, com todos os 11 (onze) pontos previstos. Houve melhoria significativa na velocidade de transmissão de informações de forma geral, oferecendo maior rapidez na consulta de sistemas vitais à atividade policial e possibilitando melhor qualidade na comunicação em Voz sobre IP (VoIP) entre todas as unidades da Polícia Rodoviária Federal do País. Há de se destacar que antes do novo contrato ser efetuado havia pontos onde não era possível acessar com a devida estabilidade o INFOSEG, devido à lentidão do tráfego de informações, inclusive com perdas de pacotes de dados.

Atualmente existem 19 (dezenove) pontos coberto pelos contratos de transmissão de dados, sendo 11 (onze) deles abrangidos por um contrato regional e os outros 8 (oito) pelo contrato nacional. Houve uma mobilização conjunta entre a 2ª SPRF/MT e o DPRF para melhorar significativamente a rede de transmissão de dados utilizados pelas delegacias, postos e sede desta regional.

Localização	Velocidade real – MPLS	Velocidade média – anterior
Delegacia Cuiabá	256	48
Posto São Vicente *	128	48
Posto Trevo do Lagarto	128	48
Delegacia Rondonópolis	256	48
Posto Mineirinho *	128	48
Posto Petrovina	128	48
Posto Alto Garças	128	48
Delegacia Cáceres *	256	48
Posto Sangradouro	128	48
Delegacia Diamantino	256	48
Delegacia Primavera do Leste *	128	48
Posto Campo Verde *	128	48
Delegacia Sorriso *	128	48
Posto Santa Helena *	128	48
Delegacia Pontes e Lacerda	256	48
Delegacia Barra do Garças	256	48
Posto Água Boa	128	48
SEDE – Concentrador	2048	1024
SEDE – comunicação com DPRF *	1024	512

* Pontos abrangidos pelo contrato nacional gerido pelo DPRF

No planejamento do DPRF para o ano de 2009, ficou definido que as compras de computadores e notebooks seriam adquiridos pela 14ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal mediante sistema de registro de preços, sendo que as demais regionais atuariam como participantes.

A última grande aquisição de estações de trabalho para a 2ª SPRF/MT foi realizada em 2005. Estando os equipamentos obsoletos e impossibilitados de sofrerem upgrade devido às restrições em seu hardware, houve a necessidade de se iniciar um processo de troca de equipamentos de forma a prover aos servidores do órgão de melhores condições de trabalho.

Para essas compras centralizadas foram destinados R\$ 168.186,00 (cento e sessenta e oito mil e cento e oitenta e seis reais).

- Aquisição de computadores e notebooks – Pregão nº 07/2009 14ª SPRF/PB

Item RP	Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total
1	Computador	112	R\$ 1.378,00	R\$ 154.336,00
3	Notebook	5	R\$ 2.770,00	R\$ 13.850,00
TOTAL				R\$ 168.186,00

Foram destinados à compra de materiais permanentes (investimento) de informática o montante de R\$ 10.876,29 (dez mil e oitocentos e setenta e seis reais e vinte e nove centavos). Cabe ressaltar que esse valor deveria ser empregado na aquisição de equipamentos relacionados no parágrafo anterior, devendo suprir necessidades regionais diversas.

Esse recurso foi empregado na realização de 2 (dois) pregões eletrônicos, sendo um deles, o Pregão N° 15/2009 utilizado para a compra de 6 (seis) leitores de código de barras para utilização no Núcleo de Multas e Penalidades e Núcleo de Documentação, setores que necessitam sistema automatizado para leitura de códigos de barras constantes em processos. Os comutadores (switches) foram utilizados na substituição de equipamentos no rack que possuíam capacidade de transmissão inferior aos adquiridos. Os roteadores wireless serviram na implantação de rede sem fio funcional na sede da 2ª SPRF/MT, devendo ser também utilizados em delegacias da regional.

Item	Descrição	Valor unitário	Qtd	Valor total
1	Leitor CCD Teclado	R\$ 88,33	6	R\$ 530,00
2	Switch 24 portas 10/100 Mbps	R\$ 160,00	3	R\$ 480,00
3	Roteador Wireless	R\$ 118,00	10	R\$ 1.180,00
TOTAL				R\$ 2.190,00

O pregão N° 22/2009 teve como objetivo a compra de aparelhos telefônicos convencionais e no-breaks para a Central de Informações Operacionais (CIOP), bem como para os postos e delegacias da 2ª SPRF/MT. Porém, devido aos problemas de liberação de recursos financeiros, não foi possível realizar o empenho do 2º item do referido pregão.

Item	Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total
1	Aparelho telefônico	6	R\$ 79,83	R\$ 478,98
2	Nobreak 1400 VA Bivolt	3	R\$ 309,38	R\$ 928,13
10				R\$ 1.407,11

O projeto Sistemas Móveis teve em 2009 o seu ano de consolidação, sendo realizados 16.020 autos de infração no aparelho, gerando um potencial de arrecadação de R\$ 3.484.481,48 (três milhões e quatrocentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos e oitenta e um reais

e quarenta e oito centavos) (potencial porque não leva em consideração recursos contra as notificações).

Ano	Autos válidos – Sistemas Móveis	Valor das total das infrações (R\$)
2008	1.949 *	393.345,04 *
2009	16020	3.484.481,48

O projeto teve seu início em Novembro de 2008

2.4.1. Notificações realizadas mediante Projeto Sistema Móveis

Comparando-se a média mensal de 2008 com 2009, é percebida uma alta de 37% (de 974,5 em 2008 contra 1335 em 2009) na utilização dos aparelhos para notificação de infrações. Parte dessa alta se deve ao ingresso de novos policiais no estado no último trimestre do ano.

O parque de impressão da 2ª SPRF/MT é terceirizado, sendo realizada na modalidade de locação de impressoras laser e equipamentos multifuncionais (agregando as funções de impressora, fotocopadora, scanner e fax) monocromáticos.

Sendo o valor anual do contrato de R\$ 78.999,96 (setenta e oito mil e novecentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos), sendo o volume de impressão anual estimado em 518.400 páginas, ficando custo médio em R\$ 0,152 por página impressa. O contrato prevê uma impressora laser instalada em cada posto da PRF no estado, um equipamento multifuncional em cada delegacia em funcionamento. Na sede da Superintendência são utilizadas 6 (seis) multifuncionais. No contrato estão previstos os insumos, manutenções preventivas e corretivas, estando fora de seu escopo o fornecimento de papel, sendo este adquirido pela própria Superintendência.

No decorrer de 2009 houve a utilização do contrato de manutenção de equipamentos de informática (terceirização do serviço). Tal contrato foi dividido em 2 (dois) itens num mesmo lote: serviços e peças. Em serviços foram utilizados R\$ 2.059,84 (dois mil e cinquenta e nove reais e oitenta e quatro centavos) e R\$ 5.611,25 (cinco mil e seiscentos e onze reais e vinte e cinco centavos) em peças.

2.4.2. Da Telefonia

O sistema de telefonia na 2ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal encontra-se baseada na vigência de 5 (cinco) contratos com empresas do setor com adição de uma tecnologia interna do DPRF de convergência, conhecido como VoIP (Voz sobre IP). Desses 5 (cinco) contratos, 2 (dois) deles foram encerrados e não repactuados pelo fato da empresa prestadora do serviço decidir pela não renovação dos mesmos. Desta forma, encontra-se pronto o processo para realização de nova contratação dos serviços que foram interrompidos: ligação longa distância nacional para serviço móvel pessoal (contrato nº 16/2006) e serviço móvel pessoal integrado ao PABX (contrato nº 15/2006).

Os 3 (três) contratos ainda vigentes são o de STFC (Sistema de Telefonia Fixa Comutada) proveniente de linhas-tronco bidirecionais via acesso digital a velocidade de 02 Mbps (E1) com recurso de DDR, modalidade local, longa distância nacional e internacional (contrato nº 06/2006); STFC – modalidade local proveniente de linhas diretas analógicas (contrato nº 07/2006); e Serviço Telefônico Móvel Pessoal (contrato nº 10/2008).

A fiscalização dos contratos de telefonia retornaram sob a tutela do Núcleo de Telemática ao final de 2009, com exceção do Serviço Telefônico Móvel Pessoal (contrato nº 10/2008) que esteve sob sua fiscalização durante todo o ano de 2009.

Os custos relacionados com o serviço de telefonia foram obtidos através dos valores obtidos no SIASG (Sistema de Administração de Serviços Gerais) do Governo Federal. Deve-se atentar ao fato que os montantes apontados se referem ao módulo CRONOGRAMA, onde se dá o ateste das faturas pelo Fiscal do Contrato.

Item	Contrato	Gasto em 2008 (R\$)	Gasto em 2009 (R\$)	Variação
1	06/2006 - STFC (Sistema de Telefonia Fixa Comutada) proveniente de linhas-tronco bidirecionais via acesso digital a velocidade de 02 Mbps (E1) com recurso de DDR, modalidade local, longa distância nacional e internacional	69.923,39	72.493,04	3,67%
2	07/2006 - STFC – modalidade local proveniente de linhas	88.458,02	84.950,47	-3,97%

	diretas analógicas			
3	10/2008 – Sistema Móvel Pessoal	15.803,78*	29.362,67	-7,10% **

* Contrato teve início em Julho/2008

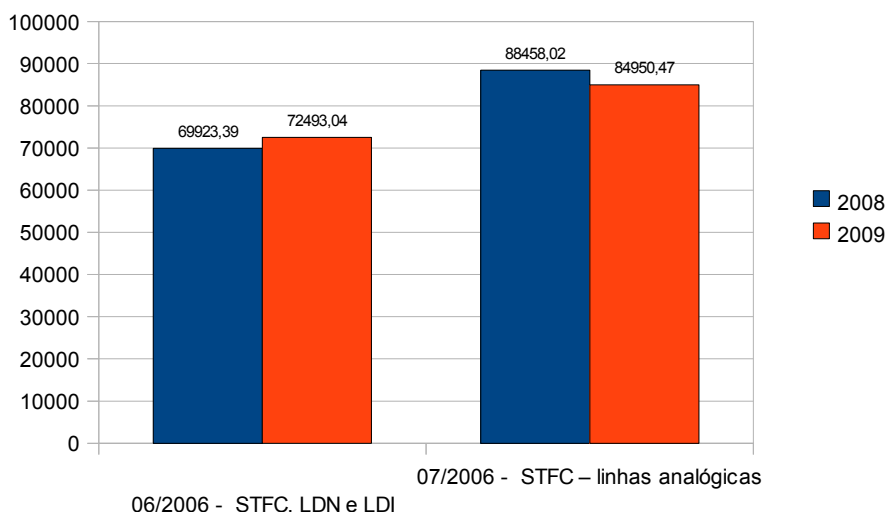
** Variação calculada mediante média mensal

Ressalta-se que em 2009 houve o Curso de Formação Policial em Cuiabá/MT, sendo necessária a instalação de linha telefônica, entre outras necessidades, no local de realização do evento, que teve duração média de 90 (noventa) dias. Essa atividade estava fora do planejamento deste Núcleo, visto que a decisão de onde se daria o curso se deu no próprio ano de sua realização, em tempo escasso.

GASTOS COM CONTRATO DE TELEFONIA VIGENTES

Gastos de telefonia 2008/2009

Custo em R\$



Comparativo de gasto com telefonia fixa - 2008/2009

Para investimento no sistema de telefonia, houve a aquisição de telefones IP, placas E1, placas GSM e servidor para utilização de serviço Voz sobre IP (VoIP). Assim como no caso dos computadores e notebooks a compra se daria mediante participação em registro de preços gerenciado pelo DPRF.

A aquisição de equipamentos VoIP se deve à necessidade de disponibilização de servidor de backup para oferecer maior confiabilidade ao serviço de telefonia da instituição, sendo necessária a utilização de no-breaks para proteger o equipamento contra falhas no sistema de

energia elétrica. A aquisição de interfaces analógicas e telefones IP objetiva a disponibilização de novos aparelhos para as delegacias da 2ª SPRF/MT, bem como dispor de reserva técnica no caso de necessidade de substituição.

Item RP	Descrição	Valor unitário	Qtd	Valor total
1	ITEM 1 - Placa E-1 com 1 span MFC/R2/ISDN	R\$ 1.500,00	1	R\$ 1.500,00
4	Placa GSM com Três Interfaces	R\$ 2.025,00	1	R\$ 2.025,00
6	Telefone IP	R\$ 146,10	17	R\$ 2.483,70
7	Adaptador para telefone analógico (ATA)	R\$ 122,90	6	R\$ 737,40
8	Servidor de rede	R\$ 2.450,00	1	R\$ 2.450,00
9	No-break 1400VA	R\$ 335,00	2	R\$ 670,00
TOTAL				R\$ 9.866,10

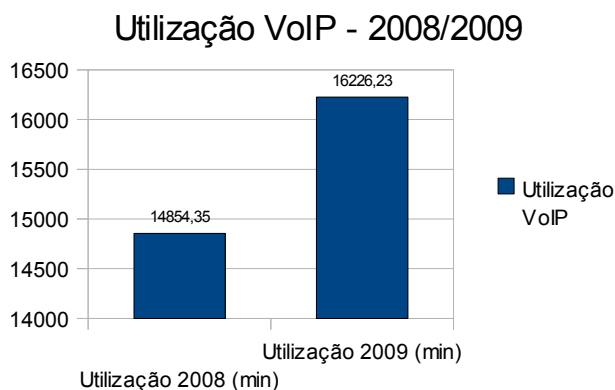
Aquisição de equipamentos VoIP – Pregão nº 14/2009 DPRF

A utilização da tecnologia VoIP (Voz sobre IP) obteve uma elevação significativa no exercício 2009. A utilização dessa tecnologia resulta em economia no custo de telefonia visto que a sua utilização não possui custo algum, ao contrário da utilização de operadora telefônica para o mesmo fim.

Item	Descrição	Utilização 2008 (min)	Utilização 2009 (min)	Variação
1	Utilização VoIP	14854 min 21 seg	16226 min 14 seg.	9,24%

Utilização de VoIP 2ª SPRF/MT

Considerando que o contrato Nº 06/2006 estabelece o custo de ligação interurbana para telefone fixo em R\$ 0,62608, concluímos que em 2009 a utilização do VoIP providenciou uma economia para a União de R\$ 10.158,77 (dez mil e cento e cinquenta e oito reais e setenta e sete centavos).



2.4.3 - Da Radiocomunicação

A estrutura do sistema de radiocomunicação da 2ª SPRF/MT é composta de 18 (dezoito) estações fixas – torre com sistema radiante e transceptor, sendo cada uma delas instaladas nos 17 (dezesete) postos e na sede do órgão, é também disponibilizado aos postos rádios portáteis. Cada uma das viaturas operacionais em atividade também conta com transceptor instalado junto com sistema irradiante completo para comunicação no trecho de circunscrição.

Em dezembro de 2008 foi celebrado contrato para manutenção nas torres e sistema irradiante integrantes do sistema de radiocomunicação da 2ª SPRF/MT, no entanto, novamente devido às dificuldades financeiras apenas pequena parte do serviço foi realizado, sendo que ainda assim, houve problema na descentralização de recursos para pagar a empresa pelos serviços prestados. Conclui-se então que a abrangência dos serviços pela limitação financeira foi insatisfatório, visto que dos R\$ 176.217,00 previstos apenas R\$ 64.478,00 foram efetivamente empregados (36,6% do valor originalmente previsto).

Item	Descrição	Qtd	Valor unitário	Valor total
4	Malha de aterramento	11	R\$ 1.625,00	R\$ 17.875,00
5	Manutenção das Torres Estaiadas	2	R\$ 8.190,00	R\$ 16.380,00
7	Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas - SPDA	11	R\$ 1.697,00	R\$ 18.667,00
8	Sistema de Iluminação e Balizamento	4	R\$ 1.235,00	R\$ 4.940,00
15	Sistema de Iluminação e Balizamento	1	R\$ 1.395,00	R\$ 1.395,00
31	Manutenção das Torres Estaiadas	5	R\$ 11.040,00	R\$ 55.200,00
32	Manutenção das Torres Autoportantes	4	R\$ 15.440,00	R\$ 61.760,00
TOTAL				R\$ 176.217,00

2.4.4. Planejamento para manutenção no sistema de radiocomunicação realizado em 2009

A manutenção ocorreu apenas nos postos 801 (Barra do Garças), 802 (Água Boa), 204 (Alto Garças), 203 (Serra da Petrovina) e 201 (Rondonópolis).

Ainda tendo em vista a necessidade de se realizar manutenção, seja ela corretiva ou preventiva do sistema de radiocomunicação, considerando que ainda existem diversos pontos de sombra onde não é possível captar sinal de rádio emitido dos postos e viaturas da PRF, problemas

de cabeamento, antenas e ausência de repetidoras no estado, é imprescindível trabalhar nesse sentido para que esses problemas sejam sanados.

Como o contrato anterior foi encerrado e o mesmo restou prejudicado por problemas financeiros enfrentados pelo DPRF, se fez necessária a abertura de novo processo com ampliação do objeto, visando não apenas a manutenção das torres e sistema irradiante, mas abrangendo também a manutenção dos transceptores sejam eles móveis ou portáteis e a instalação de estações repetidoras. O processo atualmente se encontra na fase de elaboração de minuta de edital para licitação.

Os recursos de investimento para a área de radiocomunicação foram direcionados para a compra de transceptores com função autoscaneamento para substituir modelos antigos ainda em utilização nos postos 402 (Várzea Grande), 501 (Primavera do Leste), 801 (Barra do Garças) e 802 (Água Boa), bem como prover reserva técnica no caso de ter de substituir algum aparelho.

Diante disso, foi providenciado pelo DPRF recurso no montante de R\$ 12.360,00 (doze mil e trezentos e sessenta reais) suficiente para aquisição de 6 (seis) transceptores ao custo de R\$ 2060,00 cada, mediante participação no registro de preços referente ao Pregão N° 10/2008 realizada pela 4ª SPRF/MG.

Item	Descrição	Valor unitário	Qtd	Valor total
1	Radio Transceptor VHF Banda Baixa	R\$ 2.060,00	6	R\$ 12.360,00

Aquisição de transceptor mediante participação em RP do Pregão N° 10/2008 – 4ª SPRF/MG

No exercício de 2009, houve término da controvérsia administrativa existente entre a ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) e a 2ª SPRF/MT sobre Direito de Uso de Rádio Frequência (PPDUR) e Direito de Exploração de Serviços de Telecomunicações e Direito de Exploração de Satélite (PPDESS), ambas solicitadas em 2001 pela 2ª SPRF/MT, sendo que a outorga desses direitos se deu formalmente mediante o Ato n° 35605/2003 da ANATEL.

O DPRF, por sua vez, realizou mediante o Ato n° 52021/2005 também da ANATEL a centralização de todas os Direitos de Uso de Rádio Frequência e da Exploração de Serviços e Telecomunicações. Residia aí o objeto da controvérsia. Houve dúvida, motivada pela não-existência de processo formal da contratação do referido serviço dada pelo Ato n° 35605/2003 na 2ª SPRF/MT, se a contratação por parte do DPRF extinguiu os débitos existentes entre a 2ª SPRF/MT e a ANATEL, e a ocorrência da duplicidade na contratação do serviço, visto que essas licenças

possuem vigência de 10 (dez) anos. A AGU (Advocacia Geral da União) por intermédio de seu Núcleo de Assessoramento Jurídico no Estado do Mato Grosso entendeu que o débito é sim devido pela 2ª SPRF/MT e que as Resoluções 386/2004 e 387/2004 da ANATEL, que estabelece desconto na ordem de 90% sobre os tipos de serviços contratos, não podem ser aplicados, visto que entraram em vigor posteriormente à data de solicitação e expedição do Ato nº 35605/2003.

Finda a controvérsia, os autos administrativos foram encaminhados ao DPRF para providências e quitação da dívida existente entre a 2ª SPRF/MT para com a ANATEL.

2.4.5. Dos Contratos

O Núcleo de Telemática possui sob sua gerência 11 (onze) contratos administrativos de natureza continuada. Os valores previstos e atestados foram obtidos através do SIASG (Sistema de Administração de Serviços Gerais) do Governo Federal, com exceção dos contratos nº 13 e 21/2008, que por serem adesões a registro de preços de outros órgãos não possuem cronograma específico no SIASG e foram obtidos no próprio processo de gestão de cada contrato.

Contrato nº	Descrição	Valor previsto (R\$)	Valor atestado (R\$)
02/2005	Transmissão de dados Frame-relay	15.2938,69 *	10.5354,08 *
19/2008	Transmissão de dados- MPLS	75.762,49 **	0,00 **
17/2008	Manutenções Corretiva de Informática	30.897	7.671,09
07/2006	STFC – Local	99.370,09	84.950,47
06/2006	STFC – local LDN/LDI	81.266,96	72.493,04
15/2006	Telefonia móvel VC1 Interligadas ao PABX	7649,04	8.883,32
16/2006	Chamadas LDN – Serviço Móvel (VC2/VC3)	13.557,67	166.86,03 ***
10/2008	Serviço de Telefonia móvel	34.995,56	29.362,67
18/2008	Locação de Multifuncionais	78.999,96	78.999,96
13/2008	Transmissão PDAs	13.384,8	11.934,92

21/2008	Manutenção de torres e sistema irradiante de radiocomunicação	176.217,00	64.478,00
---------	---	------------	-----------

Para o ano de 2010, o planejamento para investimento na área de informática é prevista uma significativa redução dos recursos necessários, uma vez que em 2009 os R\$ 179.062,29 (cento e setenta e nove mil e sessenta e dois reais e vinte e nove centavos) destinados à 2ª SPRF/MT foram suficientes para se alcançar os objetivos desenvolvidos. Por esta razão, em 2010 está prevista a necessidade de 51% do valor utilizado em 2009, ou seja, o montante de R\$ 90.960,00 (noventa mil e novecentos e sessenta reais). Sendo a maior prioridade a aquisição de nobreaks para prover proteção elétrica aos equipamentos eletrônicos.

Há também a necessidade de aquisição de EDAs (computadores portáteis) e impressoras térmicas para continuidade do projeto Sistemas Móveis do DPRF, tendo de se levar em consideração a proposta de construção de novos postos da PRF no estado de Mato Grosso e aumentar o número disponível de aparelhos onde a utilização é mais intensa, nos postos que cobrem regiões metropolitanas onde o tráfego de veículos é mais intenso, bem como na região fronteira com a Bolívia, porta de entrada de entorpecentes no estado.

Unidade Gestora - 200120				
Levantamento de Material Permanente - Ação Informática				
PRIORIDADE	MATERIAL	QUANTIDADE	CUSTO MÉDIO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
1ª	No-break 700 VA	39	240	9.360,00
2ª	EDA	12	5000	60.000,00
3ª	Impressora térmica para EDA	6	2500	15.000,00
4ª	No-break 3 KVA	3	2200	6.600,00
TOTAL GERAL				90.960,00

Exemplos de materiais que podem ser adquiridos: Computadores, notebooks, impressoras, multifuncionais, no-breaks, estabilizadores.

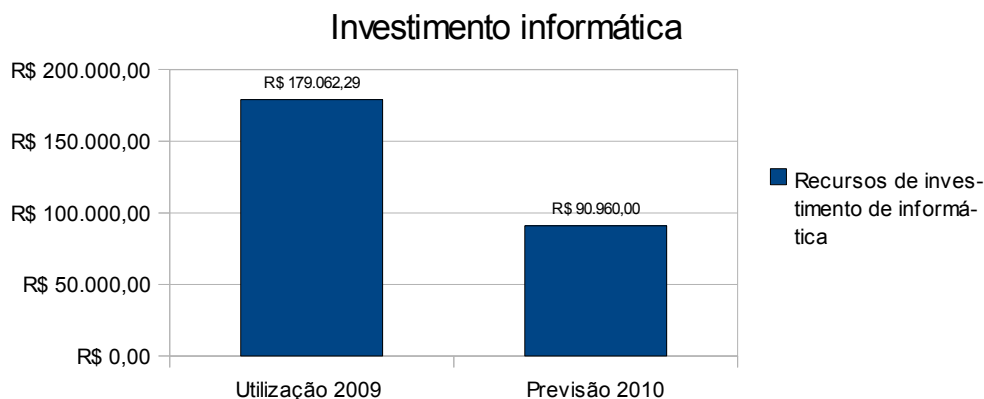
Justificativa Sucinta (no máximo 3 linhas)

1ª Prioridade - Prover no-breaks a computadores sem proteção elétrica. Dotar os postos de Jangada e Guarantã do Norte de proteção elétrica nos computadores que lá serão instalados

2ª Prioridade - Dotar os postos de Jangada e Guarantã do Norte de equipamentos de auxílio à checagem de pessoas, veículos e condutores, e confecção de auto de infração, conforme Projeto Sistemas Móveis já existente no DPRF, manter aparelhos para reserva técnica no estado, bem como para utilização em comandos

3ª Prioridade -Dotar os postos de Jangada e Guarantã do Norte de impressora térmica, necessária para impressão dos autos de infração confeccionados no EDA. manter aparelhos para reserva técnica no estado, bem como para utilização em comandos

4ª Prioridade - Prover fonte de energia ininterrupta para CIOP e o parque de servidores do NUTEL, que contempla serviços essenciais, como de telefonia, acesso à Internet, Circuito Interno de TV, servidor de arquivos, de autenticação e impressão



Para custeio o valor previsto ficou em R\$ 33.000,00 (trinta e três mil reais), sendo R\$ 25.000,00 previstos em contrato de manutenção de informática e R\$ 8.000,00 para aquisição de computadores, cabos de rede, conectores e fitas DAT40.

Para a área de radiocomunicação é imprescindível a realização de licitação para contratação de empresa especializada em serviço de manutenção e instalação de equipamentos. O custo avaliado desse projeto é de R\$ 103.883,33 (cento e três mil e oitocentos e oitenta e três reais e trinta e três centavos), estando o mesmo na fase de elaboração de minuta do edital de licitação para posterior análise da AGU (Advocacia Geral da União).

A rede de transmissão de dados após a execução do contrato 19/2008 apresentou significativa melhora, não há previsão de mudança no contrato nesse sentido, apenas possíveis termos aditivos ao mesmo para inclusão de novos postos que podem ser construídos em 2010.

AÇÃO: 200C Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária

Tipo	Projeto
Finalidade	Adquirir veículos e aeronaves que garantam a logística de transporte necessária ao patrulhamento das rodovias e estradas federais, ao combate ao crime e ao resgate de vítimas.
Descrição	Aquisição de viaturas e aeronaves de resgate, motocicletas tipo policial e demais viaturas especiais que se façam necessárias ao bom funcionamento da Polícia Rodoviária Federal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Patrimônio do Departamento de Polícia Rodoviária Federal
Coordenador nacional da ação	HENRIQUE ARAÚJO DE LIMA
Áreas responsáveis pela execução no nível local	Núcleo de Patrimônio e Material da 2ª SRPRF/MT

O DPRF possui como meta a renovação anual de 25% de sua frota. Devido ao baixo limite disponibilizado ao Órgão quando da elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 2009, tornou-se inviável a alocação de um montante superior aos 1,5 milhões destinados a essa atividade.

Com o intuito de oferecer aos policiais equipamentos seguros que os auxiliem durante o desempenho de suas atividades e que sirvam de instrumento para a realização de um efetivo serviço a sociedade, o DPRF vem constantemente, exercício após exercício, solicitando a suplementação desta ação para que o trabalho não fique comprometido.

Os valores gasto com esse tipo de aquisição, apesar das suplementações (grande parte das vezes obtida em contrapartida a algum crédito disponibilizado pelo DPRF) e destaques recebidos de outros órgãos (PRONASCI/MJ) ainda estão muito aquém das necessidades efetivas para se manter a frota em perfeitas condições de uso.

Ressalta-se, nesta análise, a política de leilões adotada pelo DPRF que proporciona o desfazimento dos veículos antigos da instituição. Contudo, o retorno dos valores obtidos com essa prática, em forma de orçamento, ainda é muito difícil, sendo objeto de exaustivas solicitações aos órgãos responsáveis.

2.5. Programa 0663 - Segurança Pública nas Rodovias Federais

2.5.1. – Dados Gerais

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo geral	Aumentar a segurança pública nas rodovias federais, mediante a repressão de ações delituosas e redução dos acidentes de trânsito.
Gerente de programa	HÉLIO CARDOSO DERENNE
Gerente Executivo	ALVAREZ SIMÕES FILHO
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais

	Sensação de segurança nas rodovias federais
Público Alvo	Usuários das rodovias e estradas federais e pessoas que residem às margens das rodovias federais.

2.5.2. Principais Ações do Programa

- 2C78 Acompanhamento Psicossocial de servidores do DPRF.
- 2B11 Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal.
- 2524 Capacitação do Policial Rodoviário Federal.
- 2723 Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais.
- 2816 Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal.
- 4290 Atividades de Saúde nas Rodovias Federais.
- 4526 Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais.
- 86A1 Processamento, Remuneração dos Departamentos Estaduais de Trânsito e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal.
- 8703 Atividade Correicional.
- 8692 Educação de Trânsito para usuários das Rodovias Federais.
- 2720 Ações de caráter sigiloso na Área de Segurança Pública

2.6. Gestão das Ações

Ação 2C78 - Acompanhamento Psicossocial de Servidores do Departamento de Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Projeto
Finalidade	Propiciar acompanhamento psicossocial aos policiais e aos servidores administrativos da Polícia Rodoviária Federal que demandem um atendimento especializado em decorrência da natureza de suas atividades profissionais, visando a superação de situações críticas.
Descrição	Desenvolvimento e manutenção de ações na área de psiquiatria, psicologia, e serviço social; promoção preventiva da saúde dos policiais e servidores administrativos, bem como aquisição de material permanente e estabelecimento de parcerias correlacionadas à finalidade da ação.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Saúde e Assistência Social
Coordenador nacional da ação	LEJANDRE MONTEIRO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	REGINALDO GUIMARÃES e SILVA. (Chefe da Seção de Recursos Humanos).

A ação para programas de apoio aos servidores, no ano de 2009, por ser uma ação em desenvolvimento, ainda desperta dúvidas quanto a natureza dos gastos, sendo necessária uma adaptação em todos os níveis. Ressalta-se que os benefícios concedidos aos servidores decorrem das atividades desempenhadas na regional, o que não representa uma ação completa e holística do apoio psicossocial a cada servidor, uma vez que ainda o Departamento de Polícia Rodoviária Federal não conseguiu padronizar todas as ações em todo o Brasil decorrente da falta de recursos.

Em decorrência da natureza de suas atividades profissionais, os policiais e os servidores administrativos da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal carecem de um acompanhamento psicossocial, para que o trabalho no combate a criminalidade seja efetuado com segurança aos servidores e usuários das rodovias federais.

Para tanto, o Serviço de Saúde/ Qualidade de Vida da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, instituído no âmbito desta regional através da Portaria nº 076/2004-GAB/2ªSRPRF/MT de 03/05/2004 atuando em consonância com o “Projeto Servidor Saudável – Escolha Racional e Viável”, implantado pelo DPRF/MJ através da Instrução Normativa nº 20 de 06/08/2003, conseguiu realizar várias atividades para as quais foi criado. Dentre elas podemos destacar: Acompanhamentos de casos de Perícia Médica; Controle de Atestados Médicos; Apoio a acidentes em Serviço; Suporte a perícias médicas singulares; Suporte à Junta Médica Nacional, inclusive de órgãos conveniados como DPF e DNIT; Inclusão, exclusão e pedidos de reembolso de servidores e dependentes na Medial, MARKIODONTO e GEAP Saúde; Intervenção nos casos de problemas na prestação de serviços entre os servidores/dependentes com os planos de saúde; Acompanhamento dos casos de servidores e/ou dependentes em tratamento de saúde; Visitas hospitalares e domiciliares; Pronto atendimento psicológico aos servidores e/ou dependentes com desestabilidade emocional; Assistência aos servidores de outras regionais; Apoio de consultoria aos

chefes de delegacia, núcleos, em situações específicas; Acompanhamento a atividades físicas, como caminhadas e exercícios de alongamento ; Apoio psicológico nos casos de falecimento na família.

Com o objetivo de atingir as metas traçadas para o ano de 2009, este trabalho de Qualidade de Vida/SRH buscou desempenhar suas tarefas divulgando a Instituição Polícia Rodoviária Federal seu trabalho na área da saúde e qualidade de vida, mostrando a importância do condicionamento físico nas ações profissionais e consequente produtividade na área de atuação.

Atuou no incentivo à prática da atividade física, em Academias (musculação e exercícios aeróbicos), parques e pista de atletismo (com caminhadas, alongamentos), bem como iniciou um trabalho de ginástica para as mulheres da sede PRF e as esposas dos PRF.

Buscou a parceria do Centro Universitário de Várzea Grande/MT, desempenhando um trabalho brilhante de avaliação de fisioterapia com nossos servidores.

A equipe de estagiárias de psicologia, continuou trabalhando a integração e o auxílio aos aniversariantes do mês, uma promoção deste serviço da psicologia organizacional, que visa a preparação com o levantamento dos servidores prestes à aposentadoria e também o trabalho de avaliação das relações humanas no ambiente de trabalho.

O Núcleo de qualidade de vida realizou um trabalho de supervisão ao grupo de Psicologia Organizacional da UNIC – Universidade de Cuiabá, no apoio ao II Encontro das Policiais Rodoviárias Federais do Estado de Mato Grosso junto ao grupo de 15 (quinze) das 23 (vinte e três) policiais mulheres, 04 (quatro) policiais convidadas, Instrutoras do Curso de Formação Profissional do CT/MT, 02 (duas) servidoras administrativas da sede PRF, num total de 21 participantes, com palestras e dinâmicas, no dia 06/03/2009, em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres.

Este trabalho de saúde, que visa a comunicação e aproximação da família PRF, promoveu eventos sociais onde destacou o V Encontro das Esposas PRF/2009, com a participação de mais de sessenta Esposas. O Encontro aconteceu na ASDNER, no dia 05 de dezembro de 2009.

Foi dado prosseguimento na realização do momento de oração nas segundas-feiras pela manhã, com leitura de parábolas e orações de agradecimento pela vida e pelo trabalho na sede e dos colegas da atividade fim.

Houve participação de apoio do Setor na comemoração dos aniversariantes do mês, no trabalho de convênio com a Universidade de Cuiabá – UNIC, na área da psicologia organizacional, que desenvolve desde o ano de 2003, um trabalho de integração dos servidores

desta Sede, supervisionado pela chefe do Núcleo, bem como do apoio ao II Encontro das Policiais Rodoviárias Federais do Estado de Mato Grosso, onde foram ministradas palestras e orientação.

Durante o primeiro semestre de 2009 foi realizado um trabalho junto aos pré-aposentados e aposentados, com dinâmicas, orientações e continuidade ao projeto – Livro do aposentado, contando a história da PRF em Mato Grosso, com experiências profissionais, trazendo o aposentado para o convívio da Sede da regional e várias atividades de integração.

Com a conclusão da ampliação do espaço físico – Academia PRF iniciou-se aulas de Yôga para os servidores e familiares.

Iniciou-se trabalho visando a melhoria da Qualidade de Vida dos servidores, com orientação de alimentação saudável e prática a atividade física no Parque Mãe Bonifácia.

Foram realizadas várias reuniões com os aposentados no 1º semestre deste ano e dois passeios ecológicos no 2º semestre em parceria com o GEAP, no Hotel Águas Quentes Mato Grosso e Pantanal Mato Grosso Hotel, todos com sucesso e confraternização do grupo.

Realizamos a Manhã da Saúde no dia 17/07/2009, com a parceria da Universidade de Cuiabá – UNIC – estagiárias de Psicologia, Hospital Geral Universitário de Cuiabá – HGU, Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá – Nutricionista; Fisioterapeuta e vacinação, GEAP - Enfermagem - (P A), Técnica laboratório – exames Glicemia e Colesterol. Sendo realizados 104 atendimentos.

Organização de Palestras para os servidores que visam melhoria na qualidade de vida, sendo que iniciou no dia 06 de novembro com a Palestra de orientação nutricional, fisioterapia e controle na prática da atividade física.

Os policiais do Núcleo de Operações especiais continuam no programa de atividade física, bem como outros servidores, tendo alguns em programas especiais, horário diferenciado por motivo de acompanhamento médico.

AÇÃO 2B11 - Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal.

Tipo	Projeto
Finalidade	Garantir segurança aos usuários das rodovias federais, através da eliminação de pontos críticos por meio do monitoramento e fiscalização eletrônica de pontos estratégicos, exercendo o controle efetivo de velocidade, de forma a prevenir e reduzir gradativamente o número de acidentes, além de exercer o controle sobre o fluxo de trânsito e criminalidade através da produção de dados e gerenciamento de informações.

Descrição	Planejamento e execução dos projetos, tendo como base os pontos de maior índice de acidentes. Instalação de equipamentos de acordo com a Lei nº 9.503/97. Contagens volumétricas de trânsito, envolvendo os equipamentos e os instrumentos para levantamento de dados relativos ao volume de tráfego nas rodovias federais. Controle de trânsito de veículos pesados, mediante a utilização de balanças rodoviárias para a melhoria da segurança no trânsito e aumento do tempo de vida útil da via pavimentada. Implantação de projetos e instalação de equipamentos de monitoramento de veículos em rodovias federais. Controle das rodovias mediante o monitoramento eletrônico das rodovias.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Modernização e Tecnologia
Coordenador nacional da ação	LUCIANO DA SILVA FERNANDES
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	MARCEL ADRIANO CUNHA AMARAL (Chefe do Núcleo de Telemática)

Durante o exercício de 2009 a regional que dispõe de 27 (vinte e sete) aparelhos medidores de velocidade, contou com 17 (dezessete) aparelhos em condições de uso para garantir a segurança aos usuários das rodovias federais, com 04 (quatro) aparelhos irrecuperáveis e 05 (cinco) radares que faltam ser aferidos.

A fiscalização e o controle de velocidade através de radares móveis e estáticos foi uma das ações executadas no ano de 2009, através dos comandos operacionais determinados para as delegacias realizarem pela Instrução Normativa nº 14/08/CGO e Resoluções 146/2003, 202/2006, 214/2006.

Quanto ao levantamento de pontos críticos, incidência de buracos e outros defeitos nas rodovias ficou a cargo do Núcleo de Acidentes e Medicina Rodoviária que registrou pouca incidência de buracos na pista, entretanto, foram verificadas várias deficiências na sinalização (horizontal e vertical), falta de acostamento e muitas placas cobertas pela vegetação, trazendo riscos de acidentes aos usuários.

Com relação aos acidentes que ocorreram em 2009, foi verificado um aumento de 13,84% no número de acidentes, uma redução de 1,40% do número de feridos e redução de 0,45% do número de mortos.

ACIDENTES NO EXERCÍCIO DE 2008				
MESES	N.º ACIDENTES	N.º FERIDOS	N.º MORTOS	N.º Veículos Envolvidos
JANEIRO	232	119	21	346
FEVEREIRO	216	137	14	370
MARÇO	249	156	17	439
ABRIL	274	274	13	445
MAIO	230	194	17	376
JUNHO	255	181	18	426
JULHO	270	148	7	438
AGOSTO	213	138	19	333
SETEMBRO	206	113	21	330
OUTUBRO	264	167	18	432
NOVEMBRO	226	196	22	384
DEZEMBRO	283	234	31	428
TOTAL	2918	2057	218	4747

ACIDENTES NO EXERCÍCIO DE 2009				
MESES	N.º ACIDENTES	N.º FERIDOS	N.º MORTOS	N.º Veículos Envolvidos
JANEIRO	197	112	16	334
FEVEREIRO	323	160	25	544
MARÇO	308	152	24	508
ABRIL	275	235	18	459
MAIO	248	142	18	423
JUNHO	276	178	14	452
JULHO	296	180	11	496
AGOSTO	286	179	17	460
SETEMBRO	266	168	24	441
OUTUBRO	279	180	15	446
NOVEMBRO	266	137	14	437
DEZEMBRO	302	205	21	483
TOTAL	3322	2028	217	5483

O aumento na frota de veículos foi um dos fatores que contribuíram para o aumento dos acidentes em 2009.

Para o exercício 2010, pretende-se efetuar um minucioso levantamento dos pontos críticos de todas as rodovias contendo data, Km, horário, dia da semana, etc, visando o mapeamento da rodovia para direcionarmos a fiscalização das Delegacias e finalmente reduzir o número de acidentes em 10(dez)%.

AÇÃO 2524 - Capacitação do Policial Rodoviário Federal

Tipo	Projeto
Finalidade	Formar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os candidatos as atividades inerentes da Policia Rodoviária Federal. Capacitar e qualificar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os servidores para o melhor desempenho de suas atribuições.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas à formação dos candidatos habilitando-os as atividades da Policia Rodoviária Federal. Capacitação dos policiais rodoviários. Custeio de eventos, pagamento de hora aula aos instrutores, orientadores e colaboradores eventuais do DPRF, pagamento de passagens e diárias quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, aquisição de material específico para treinamento e outras despesas correlatas á formação e capacitação do policial. Realização de treinamentos, cursos de capacitação, de requalificação e de qualificação profissional das atividades específicas para atuação do policial rodoviário federal, com implementação de novas alternativas tecnológicas e gerenciais que desenvolvam a eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Polícia Rodoviária Federal à sociedade. Aplicação do Decreto nº 2794/98. Decreto nº 1655, Lei nº 9654/98 e PNSP (Lei 10201/2001). Implementação e execução do ensino à distância, com os insumos necessários a possibilitar a realização de cursos de formação e capacitação, possibilitando desta forma a massificação do conhecimento em disciplinas de conteúdo teórico.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Ensino/DPRF
Coordenador nacional da ação	RICARDO DE OLIVEIRA BETAT
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	MÁRIO ANTONIO BARROS DE ASSIS (Chefe do Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal).

Dentre as suas atribuições destacam-se essencialmente o provimento das ações de capacitação no âmbito da 2ª Superintendência Regional PRF e o suporte jurídico-administrativo em processos administrativos cujo objeto de análise esteja compreendido no universo de Recursos Humanos.

Nesse cariz, algumas das realizações estão elencadas a seguir, onde o Núcleo, em alguns casos, operou como idealizador e executor da atividade, e noutros cumpriu a função de suporte de acordo com a necessidade.

a) Cursos/Palestras realizados por servidores lotados na 2ª SRPRF/MT no ano de 2009

Nome	Nº servidores	Período
Curso Básico de Inteligência	1	22/04 à 05/05/2009
Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária	1	11 à 15/05/2009
Tiro Defensivo na Preservação da Vida – Método Giralddi	4	02 à 05/06/2009
Curso de Análise de Recursos e Infrações de Trânsito	2	15 à 17/06/2009
Seminário de Segurança da Informação e Comunicações	1	13/07/09
Curso de Liderança de Equipe Motivação	22	14 à 16/09/2009
Curso de Atendimento ao Público e Relações Humanas	8	03/10/09
Curso de Operações de Controle de Distúrbios	26	14 a 26/09/2009

b) Encontros realizados com a participação de servidores da 2ª SRPRF/MT no ano de 2009

Nome	Local	Período
VI Encontro Nacional de Recursos Humanos ENAR/2009.	Florianópolis/SC	18 à 22/08/2009
Atualização e Implantação do Conselho Pedagógico CONPED.	Cachoeira Paulista/SP	30/08 à 05/09/2009
Atualização Técnica para Gestores	Cachoeira Paulista/SP	13 à 25/10/2009

Durante o exercício 2009 foi realizado o acompanhamento e suporte aos cursos a distância realizados pelos servidores da 2ª SRPRF/MT, tanto aqueles oferecidos pela UNED – Unidade de Ensino a Distância da Polícia Rodoviária Federal, como pela SENASP/MJ.

Da mesma forma foi realizado o acompanhamento e suporte à realização do Curso de Formação Profissional/2009, no período de março à junho/2009, dos candidatos aprovados na 1ª Etapa do concurso para o provimento de vagas de Policial Rodoviário Federal, conforme previsão contida no Edital DPRF/MJ nº 1/2007, de 05 de outubro de 2007.

Buscou-se alternativas à falta de recursos financeiros para capacitação dos servidores da 2ª SRPRF/MT por meio de parcerias junto à Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, nos cursos necessários ao bom andamento das atividades da Administração, como: na área de Letras,

com cursos de inglês e espanhol, Informática, treinamentos para melhorar a qualidade de vida e outros similares;

O projeto Corregedoria participativa foi outra ação de capacitação executada nos mesmos moldes do programa de atualização policial, onde foram ministradas palestras em todas as nossas delegacias com recurso para pagamento de diárias e deslocamento apenas para as equipe de instrutores.

O Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal – NUCAP, cumprindo a sua finalidade de promotor de capacitação aos servidores da 2ª SRPRF/MT, buscará proporcionar a realização dos cursos a seguir no ano de 2010: Processo Administrativo Disciplinar; Curso de Identificação Veicular; Tráfico de Entorpecentes (Cáceres, Pontes e Lacerda e Rondonópolis); Uso otimizado da rede do DPRF; Inglês e Espanhol (parceria UFMT); Redação e Oratória (parceria UFMT); Licitações e contratos; Polícia Comunitária (parceria SEJUSP/MT); Programa de Atualização Policial – Módulo II – Armamento e Tiro;

Acompanhar e dar suporte, no âmbito da regional, à 1ª Etapa do concurso para o provimento de vagas de Policial Rodoviário Federal, conforme previsão contida no Edital DPRF/MJ nº 1/2009, de 12 de agosto de 2009.

Preparar e manter disponível banco de dados curricular atualizado dos servidores da 2ª SRPRF/MT.

COMPARATIVO 2007/2008	2008	2009
TOTAL DE CURSOS / PALESTRAS	36	8
TOTAL DE SERVIDORES	450	66

COMPARATIVO 2008/2009	PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$)
2008	AÇÃO 2524 e AÇÃO 4572	R\$ 57.666,24
2009	AÇÃO 2524	R\$ 115.244,77

Houve uma sensível redução nos cursos e palestras realizadas no exercício 2009 em comparação ao ano anterior, principalmente em função da redução de recursos devido ao contingenciamento e a crise econômica mundial vivenciada no ano.

Observa-se a incorporação da ação 4572 à 2524 em 2009 e um maior volume de recursos disponibilizados em virtude do curso de formação profissional realizado no 1º semestre de 2009 no Estado de Mato Grosso que resultou no ingresso de 136 novos policiais.

AÇÃO 2723 - Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais

Tipo	Projeto
Finalidade	Promover a segurança do trânsito (preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio) nas rodovias e estradas federais, bem como contribuir para a promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da democracia.
Descrição	Execução de policiamento ostensivo preventivo diuturnamente, fiscalizando e controlando o trânsito; Realizar Operações e comandos específicos de fiscalização do transporte de pessoas e bens (cargas); Intensificar o policiamento por ocasião das festas e feriados nacionais e regionais (aumento do fluxo de veículos e pessoas); prevenir e atender as ocorrências de acidentes de trânsito; combater as infrações e crimes de trânsito; executar escoltas, bem como credenciar as empresas especializadas para tal fim; controlar o trânsito em situações excepcionais (queda de barreira, alagamentos, bloqueios, entre outros); credenciar as empresas especializadas para realização da Inspeção Técnica Veicular. Pagamento de diárias e passagens. Aquisição de formulários operacionais para as atividades acima. Adquirir e manter armas e sua munição correspondente, equipamentos e materiais para a fiscalização e controle de trânsito. Adquirir e manter equipamentos e materiais para atividade de cinotecnia. Aquisição e manutenção de etilômetros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Operações
Coordenador Nacional da ação	CORACI RICARDO FERNANDES VIEIRA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Seção de Policiamento e Fiscalização

A Polícia Rodoviária Federal tem combatido o crime em todos os seus aspectos; os crimes contra a vida, contra costume, o descaminho, o contrabando, o roubo, o furto etc. são combatidos de maneira efetiva, mesmo havendo variações na natureza delituosa, diferenciando a forma de procedimento.

Há um inter-relacionamento de crimes de mesma natureza que se associam com o objetivo de transportar de um Estado para outro, através das rodovias o produto ilícito, obrigando a polícia a desenvolver ações de maneira otimizada nas rodovias federais. Essa variação da natureza criminosa e o inter-relacionamentos dos crimes, impulsiona o Policiamento e Fiscalização em conjunto com outros órgãos da Segurança Pública e de outros órgãos com atribuição de fiscalização,

pois em virtude de sua capilaridade torna a Polícia Rodoviária Federal um órgão de integração nas ações de fiscalização.

A celebração de convênio com diversos órgãos (como Ministério do Trabalho, DETRAN, Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Defesa Cível, etc.) Caracteriza a natureza de integração da Polícia Rodoviária Federal.

Outro foco de atuação da Polícia Rodoviária Federal são as manifestações reivindicatórias das mais diversas formas, desde os movimentos agrários, manifestações de caminhoneiros, movimento indígena e as diversas manifestações sociais onde culmina com bloqueio nas rodovias, causando transtornos para a sociedade, exigindo a ação ostensiva e muitas vezes mediadora nessas questões sociais.

No ano de 2009 a Polícia Rodoviária Federal aumentou seu efetivo com a formação, capacitação e nomeação de 136 (cento e trinta e seis) policiais lotados nos municípios de Sorriso, Diamantino e Cáceres, proporcionando junto com o efetivo existente, a execução de várias operações no Estado de Mato Grosso e em outros Estados, tais como:

Operação	PRFs	Período	Local
Rota Seguro I	8	17/03/ à 18/03/2009	Primavera do Leste/MT
Rota Seguro II	9	22/03/ à 24/03/2009	Sorriso/MT
Rota Seguro III	10	13/04/ à 17/04/2009	Barra do Garças/MT
Rota Seguro IV	5	22/04/ à 24/04/2009	Sorriso/MT
Rota Seguro V	5	26/05/ à 30/05/2009	Lucas do Rio Verde/MT
Rota Seguro VI	5	28/07/ à 30/07/2009	Diamantino/MT
Rota Seguro VII	15	17/08/ à 21/08/2009	Cuiabá/MT
Rota Seguro VIII	4	08/08 à 10/08/2009	Rondonópolis/MT
Rota Seguro XI	5	28/10 à 29/10/2009	Rondonópolis/MT
Rota Seguro XII	2	07/12/ à 11/12/2009	Barra do Garças/MT
São Cristóvão	6	07/08/ à 10/08/2009	Cuiabá/MT
GOC-Portal	2	28/11/ à 19/12/2009	Vilhena/RO
Fim de Ano	13	16/11/ à 31/12/2009	Cuiabá, Rondonópolis, Pontes e Lacerda e Diamantino
Escolta da prova ENEN-2009	3	27/11/ à 30/11/2009	Porto Velho/RO
Nordeste	2	11/11/ à 25/11/2009	Região do Nordeste
Portal	3	08/11/ à 23/11/2009	Vilhena/RO

OS nº 59/09	2	04/09/ à 05/09/2009	Rondonópolis/MT
OS nº 58/09	2	07/09/ à 11/09/2009	Brasília/DF
OS nº 41/09	2	04/09/ à 07/09/2009	Alto Garças/MT
OS nº 54/09	3	03/09/ à 12/09/2009	Primavera do Leste/MT
OS nº 53/09	8	13/10/ à 29/10/2009	Cuiabá/MT, Araxá/MG, Frutal/MG
Combustível	3	27/08/ à 28/08/2009	Rondonópolis/MT
Apoio à 21ª SPRF/RO	3	10/08/ à 20/08/2009	Porto Velho/RO
10ª EXPOVERDE	3	13/08/ à 17/08/2009	Campo Verde/MT
OS nº 40/09	3	07/07/ à 17/07/2009	Alta Floresta/MT
Ponta Porã	1	23/04/ à 25/07/2009	Ponta Porã/MS
Terena	5	21/04/ à 27/04/2009	Itaúba/MT
Interdição	5	21/05/ à 22/05/2009	Primavera do Leste/MT
25 EXPONOP	5	05/06/ à 16/06/2009	Sinop/MT
Bordolândia	3	17/06/ à 19/06/2009	Barra do Garças/MT
Dias das Mães	12	09/05/ à 13/05/2009	Sinop/MT
Desbloqueio	6	21/10/ à 22/10/2009	Rondonópolis/MT
Apoio ANTT 2	2	18/09/ à 22/09/2009	Primavera do Leste/MT
Cargil	4	27/05/ à 28/05/2009	Primavera do Leste/MT
Integrada DCC	4	28/03/ à 08/04/2009	Cuiabá, Rondonópolis, Cáceres e Primavera do Leste/MT
Conjunta c/ GEFRON	2	28/06/ à 05/07/2009	Comodoro/MT, Pontes e Lacerda/MT
Total de Operação	Total de Efetivo	Total de Recursos	
36	173 PRFs	R\$ 242.962,14	

Tabela de Apreensões ANO 2008/2009							
	Cocaína (Kg)	Pasta Base (Kg)	Maconha (Kg)	Armas	Munições	Estrangeiro	Pessoas Detidas
Total 2008	106,19	808,95	317,33	50	6251	0	1405
Total 2009	161,47	582,46	161,3	106	17072	81	1568

	Recolhimento de animais	Encaminhamento de Menor	Veículo recuperado	CNH Recolhida	Autuações	Apreensão de Pescado (Kg)
Total 2009	2156	59	107	982	50325	6201,76

2.6.1 . Quadro de autuações -2007/2008/2009

Houve um aumento de 38% de autuações no ano de 2009 em relação ao ano de 2008, esse acréscimo ocorreu devido ao ingresso de 145 novos policiais nesta superintendência.

Autuações	2007	2008	2009
TOTAL	35.493	36.418	50.325

Uma das premissas utilizadas no planejamento de operações para diminuição dos acidentes de trânsito é de que a presença da viatura na rodovia inibe o cometimento de infrações de trânsito, pela expectativa de punição. Neste sentido, a ênfase principal foi manter alocado o máximo de policiais na pista, retirando-os da imobilidade nos postos e fazendo-os atuar em ronda ou em pontos fixos nas rodovias.

Manteve-se para isso o expediente do cartão programa, que é um itinerário das tarefas que o policial irá realizar no decorrer do plantão. No cartão programa consta em quais trechos da rodovia a viatura deverá se posicionar para realizar operações de fiscalização, além de trechos que deverão sofrer ronda, em horários específicos.

O planejamento do cartão programa é feito pelo chefe de delegacia que, através do banco de dados da PRF, o DATATRAN, verifica os trechos com maior incidência de acidentes e criminalidade, de sorte que programa o roteiro que deverá ser executado pela equipe de cada posto no decorrer da semana.

Foi estabelecido, por meio da Portaria nº 30/DG/DPRF, de 03 de junho de 2009, indicadores de desempenho para o programa de segurança pública nas rodovias federais (Programa 0663) e do Plano Plurianual (PPA 2008-2011), bem como o produto previsto para a ação policiamento ostensivo nas rodovias federais (ação 2723) através de nova metodologia de avaliação de desempenho individual do efetivo operacional da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal.

Sendo assim, foram estabelecidos os índices:

a) *Percepção de Segurança* – Aferido por pesquisa quantitativa com usuários das rodovias federais que cortam o Estado de Mato Grosso, estratificada por critérios de gênero, faixa etária e tipo de veículo por meio de questionário oral (perguntas fechadas) através de pesquisadores capacitados dentre servidores do órgão, descaracterizados;

b) *Taxa de variação de acidentes* – Aferido pelo número de acidentes registrados na 2ª SRPRF relativo à quantidade de veículos da frota nacional;

Regional	TAXA DE VARIAÇÃO DE ACIDENTES EM 2009		
	Meta Anual Acidentes/1.000.000 veículos	Realizado	% ATINGIDA
2ª SRPRF/MT	58,035	56,644	102,46%
1) Frota - DENATRAN. Última frota disponível: out/2009 (58.506.136). 2) Acidentes e Mortos: ROD-Online/DPRF Obs.: Os Procedimentos de Fiscalização se referem ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2009.			

Apesar do aumento de acidentes no exercício 2009 em relação ao ano de 2008 a regional conseguiu superar a meta prevista na Portaria nº 30/DG/DPRF, de 03 de junho de 2009 com uma redução de 2,46% do estimado.

c) *Taxa de Mortalidade* – Aferido pelo número de mortes registradas na 2ª SRPRF/MT relativo à quantidade de veículos da frota nacional;

Regional	TAXA DE MORTALIDADE EM 2009		
	Meta Anual Acidentes/1.000.000 veículos	Realizado	% ATINGIDA
2ª SRPRF/MT	4,84	3,64	132,94%
Número de mortos em 2009			217
3) Frota - DENATRAN. Última frota disponível: out/2009 (58.506.136). 4) Acidentes e Mortos: ROD-Online/DPRF Obs.: Os Procedimentos de Fiscalização se referem ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2009.			

Outra meta superada no exercício 2009 com uma redução de 32,94% do estimado na Portaria nº 30/DG/DPRF, de 03 de junho de 2009, sendo constatado com a redução de mortos em virtude de acidentes de trânsito nas rodovias federais que cortam o Estado de Mato Grosso.

d) *Procedimentos de Fiscalização* – Aferido pela quantidade de veículos fiscalizados, quantidades de pessoas fiscalizadas e teste de alcoolemia realizados.

Regional	PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO EM 2009		
	Meta	Realizado	% ATINGIDA
2ª SRPRF/MT	145.360	116.488	80,14%
5) Frota - DENATRAN. Última frota disponível: out/2009 (58.506.136). 6) Acidentes e Mortos: ROD-Online/DPRF Obs.: Os Procedimentos de Fiscalização se referem ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2009.			

Na implantação dos procedimentos de fiscalização foram verificadas as seguintes dificuldades, que impactaram o atingimento da meta estabelecida pela Portaria nº 30/DG/DPRF, de 03 de junho de 2009:

- Falta de efetivo: Diversos postos possuem apenas dois policiais de plantão, como é necessário um policial no posto para atendimento ao público e atendimento de chamadas emergenciais, permanece apenas um policial para fazer o serviço de ronda e fiscalização em pontos fixos, o que é altamente inseguro e desaconselhável. Dessa forma, nos postos onde o efetivo é reduzido, o serviço de ronda é prejudicado, e os policiais se concentram em operações em frente ao posto, não utilizando o cartão programa, deixando de fiscalizar os pontos críticos nas rodovias.

- Um outro aspecto observado foi a relação quilômetro fiscalizado por posto. Foi verificado que uma grande quantidade de postos tem como competência fiscalizar mais de 300 km de rodovias, quando o ideal era fiscalizar no máximo 100 km, pois, nesse caso, a viatura levaria em média uma hora para atender a uma ocorrência no local mais distante do posto. Nestes postos, com grande malha rodoviária para fiscalizar, verificou-se também que não havia efetivo suficiente para criação de várias rondas para serem distribuídas nos pontos críticos mais distantes do posto, tendo como consequência a não fiscalização dos pontos críticos distantes.

- É de ressaltar que uma parcela razoável de policiais do quadro, encontram-se realizando atividades administrativas, na sede da regional e nas delegacias, além de atenderem a convocação de complementação do efetivo na 7ª SRPRF/PR - Operação Galha Azul e Operação Projeto UNACI.

Operação Gralha Azul – Estado Paraná – Período 15/05/2009 a 31/12/2009 - Efetivo 158 Policiais – Total de Recurso = R\$ 506.644,61.
Operação Projeto UNACI – Estado Paraná – Período 09/02/2009 a 30/04/2009 - Efetivo 14 Policiais – Total de recurso = R\$ 40.595,79.

Para sanar este problema o DPRF tem feito gestão junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para autorização de concurso para servidores policiais e administrativos (administradores, engenheiros, contadores, médicos, analistas de sistema, técnicos administrativos, etc) porém, ainda não se conseguiu o atendimento desta demanda. A contratação de servidores administrativos, liberaria um contingente significativo de policiais para atuarem novamente nas pistas, suprimindo em parte, a carência de efetivo.

- Recursos insuficientes para aquisição de combustíveis e manutenção de viaturas: Devido às restrições orçamentárias na LOA 2009, a estimativa inicial era de que os recursos para aquisição de combustíveis eram suficientes somente até o mês de outubro, neste sentido foi solicitado crédito suplementar para atender a esta demanda, assim como reduzido os gastos com combustíveis, o que gerou a diminuição da realização de rondas nas rodovias, utilizando-se as viaturas para deslocamentos prioritariamente em casos de acidentes.

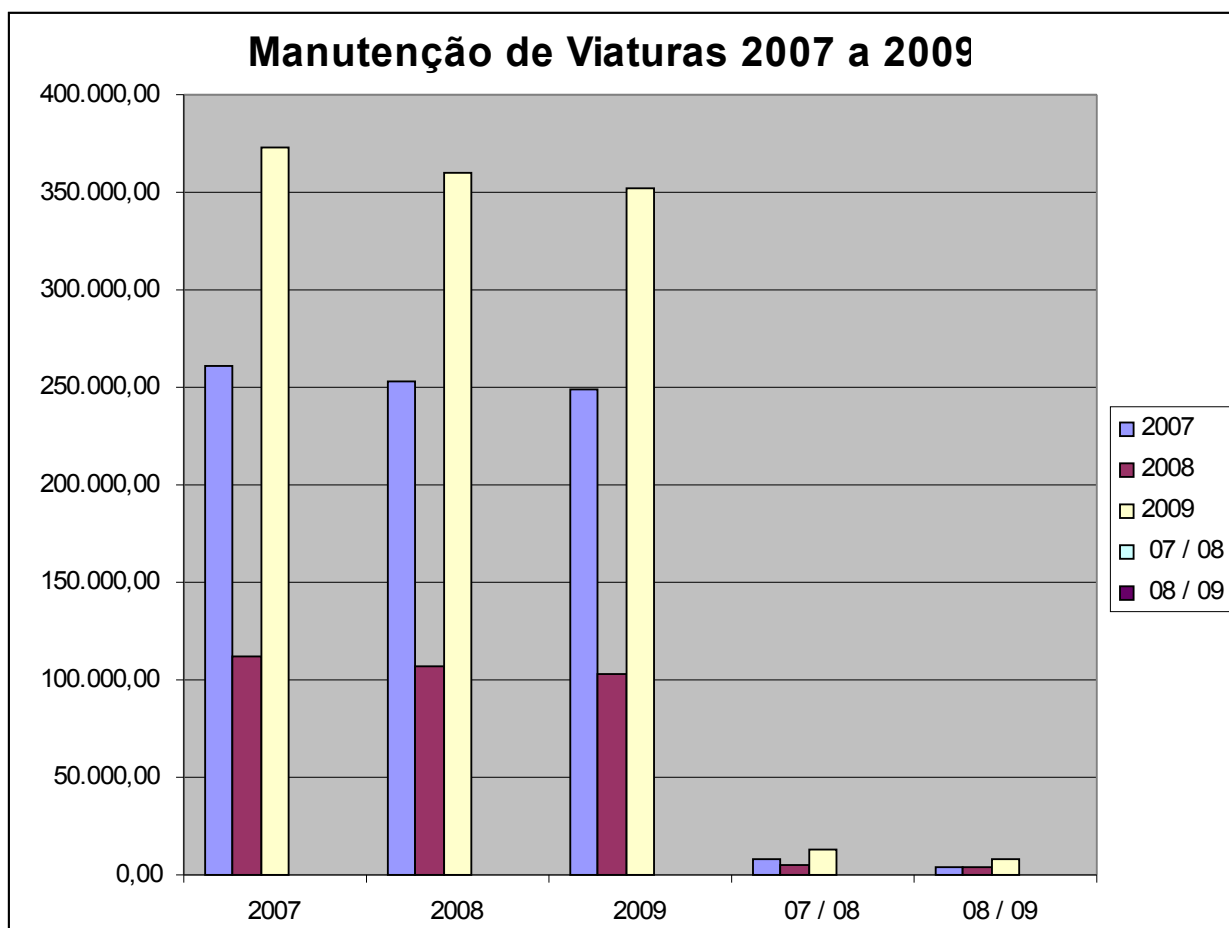
Uma das maiores despesas desta ação é a que trata da aquisição de combustíveis. Esta despesa é essencial para o bom funcionamento da atividade fim da Polícia Rodoviária Federal. As despesas com manutenção de viaturas também ocupam uma posição de destaque. A regional, dentro do planejamento elaborado pelo DPRF, vem realizando um amplo programa de substituição de viaturas antieconômicas, através da compra de novas viaturas e leilões das viaturas inservíveis.

Dado à responsabilidade institucional da Polícia Ostensiva, a viatura é a principal instrumento de trabalho da Polícia Rodoviária Federal. O serviço de ronda, executado por meio do patrulhamento ostensivo, é decisivo na prevenção de acidentes e redução da criminalidade, exigindo dos veículos um funcionamento diuturno.

Devido à intensa utilização desses equipamentos, estes bens apresentam um desgaste acentuado, apresentando uma vida útil de aproximadamente 4 anos, consideradas as condições de segurança e viabilidade econômica frente aos custos de manutenção. Neste sentido a proposta adequada é a substituição de 25% das viaturas a cada ano, para que em 04 anos todas as viaturas estejam com o prazo de vida útil respeitado.

Atualmente, a regional conta com 99 (Noventa e nove) viaturas oficiais em seu patrimônio, incluindo as motocicletas, sendo que em 2009 participamos do 1º e 2º Leilões de Veículos Oficiais realizados pela 21ª SR.DPRF/RO e 6ª SR.DPRF/SP, nos quais foram leiloados 16 (dezesesseis) veículos pertencentes a esta 2ª SR.DPRF/MJ.

Conforme previsto no item VII do Art. 87 do Regimento Interno do DPRF, foi dado prosseguimento ao gerenciamento e fiscalização dos contratos de manutenção de viaturas e motocicletas, controlando os gastos com a manutenção dos veículos desta Regional, acompanhando os serviços executados pela contratada, analisando orçamentos e verificando se é viável, ou não, a manutenção de cada veículo de acordo com os requisitos descritos na IN MARE nº 09 de 26 de agosto de 1994.



GASTOS COM VTR / 2ª SR.PRF/MT					
	ANO			Economia em Reais	
	2007	2008	2009	07 / 08	08 / 09
PEÇAS	261.104,91	252.654,32	248.588,53	8450,59	4065,79
SERVIÇOS	112.236,38	107.385,75	103.469,77	4850,63	3915,98
TOTAL	373.341,29	360.040,07	352.058,30	13301,22	7981,77

Trabalhamos, desde 2008, na implementação de um programa de manutenção preventiva, que devido às diversas dificuldades encontradas em razão da dimensão continental do Estado de Mato Grosso ainda não está totalmente implantado.

Por esta razão, a manutenção preventiva tem sido aplicada com mais eficiência apenas nos veículos com menor grau de utilização ou naqueles que ficam sob responsabilidade direta da Gestão de Frota. Os veículos das Delegacias, que também foram objetos deste planejamento, para serem submetidos a este tipo de manutenção, depende do envolvimento dos colegas que o utilizam e, principalmente da gestão dos Chefes de Delegacias regionais e da existência de viatura reserva para substituição, o que nem sempre acontece.

A despeito das dificuldades encontradas, observamos, no entanto, que em 2008, obtivemos um decréscimo dos gastos com manutenção de viaturas em relação a 2007 na ordem de 3,56%.(três vírgula vinte e um pontos percentuais) e em 2009, continuamos obtendo redução nos gastos, que desta feita atingiu 2,22%, reforçando a teoria da necessidade de implantação definitiva do plano de manutenção preventiva e de renovação constante da frota como fator de economicidade, em razão do seu uso severo e constante e em situações quase sempre adversas.

2.6.2. Consumo de combustíveis e óleo lubrificante

A frota da 2ª SRPRF rodou em 2009 o total de 2.326.500 km, com um consumo de 342.391,61 litros de combustível, gerando despesas no total de:

COMBUSTÍVEIS	R\$ 803.765,57
TAXA MANUTENÇÃO	R\$ 24.388,00
LUBRIFICANTES	R\$ 15.671,46

COMPARATIVO 2008/2009	PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$)
Exercício 2008	AÇÃO 2723	R\$ 1.011.711,85
Exercício 2009		R\$ 1.863.648,98

AÇÃO 2816 - Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Projeto
Finalidade	Atuar, por meio de trabalhos de inteligência, na prevenção e combate a crimes ocorridos nas rodovias e estradas federais, especialmente no que se refere a assaltos a veículos, ônibus de passageiros e caminhões de carga, bem como encaminhar à Justiça pessoas foragidas, procuradas ou autuadas na prática de delitos.
Descrição	Coleta de informações, em toda a malha rodoviária federal, por policiais da Coordenação de Inteligência e Núcleos de Inteligência das Regionais, visando ao levantamento de dados que subsidiem o planejamento de ações de caráter ostensivo em pontos críticos ou operações emergenciais de combate ao roubo de cargas, a assaltos, ao tráfico de drogas, à prostituição infantil, ao trabalho escravo, dentre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Inteligência
Coordenador nacional da ação	JOSEMAR MONTEIRO BARROS
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Núcleo de Inteligência da Regional.

COMPARATIVO 2008/2009	PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$)
2008	AÇÃO 2816	R\$ 20.657,84
2009		R\$ 10.683,65

As operações envolvem gastos com passagens e diárias para os servidores do Núcleo de Inteligência da Regional para desenvolvimento das atividades inerentes ao setor.

Com a participação do Núcleo de Inteligência da regional foram mobilizados os meios necessários a execução de operações policiais visando ao mapeamento, identificação e combate das organizações criminosas e suas ramificações, bem como as operações de correições disciplinares e de combate à corrupção interna, sendo atingidas as seguintes metas:

Foi dada sequência ao planejamento e execução da segurança Orgânica da sede desta regional por meio de orientação aos vigilantes, estagiários e aos PRFs que nela trabalha, mantendo uma mentalidade ativa de segurança, protegendo as instalações das ações adversas e adquiridos equipamentos para execução do projeto de Segurança Orgânica da sede da Superintendência.

No mês de fevereiro foi dado apoio a 1ª SRPRF/GO em um fechamento de operação versando sobre roubo de veículos de carga.

A investigação social dos candidatos oriundos deste estado que fizeram o curso de formação ficou a cargo deste NUIINT e da Corregedoria Regional.

Durante o ano foram cumpridas 19 Missões as quais resultaram na prisão em flagrante de 03 pessoas (01 por estelionato, usando nome de PRF e Sindicato da PRF e 02 por roubo de veículos).

Este núcleo realizou investigação social em todos estagiários, funcionários administrativos, terceirizados, vigilantes e prestadores de serviços que trabalharam nesta regional, postos PRFs e delegacias durante o ano de 2009.

O Núcleo de Inteligência participou ativamente da comissão do concurso da PRF realizado pela CESP/UNB e pela FUNRIO, auxiliando na segurança durante o transporte das provas e cartões respostas. Colaborou com o DPRF/MJ, atendendo a 05 (cinco) convocações do Sr. Coordenador-Geral de Inteligência, sendo 03 (três) destas convocações para executar serviços de inteligência nos estados do Pará, Paraná e Distrito Federal e 02 (duas) para participar de seminários promovidos pela Secretaria Nacional de Segurança Pública nos estados de Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

AÇÃO 4290 - Atividades de Saúde nas Rodovias Federais.

Tipo	Projeto
Finalidade	Prestar atendimento pré-hospitalar e resgate emergencial às vítimas de acidentes, bem como demais atividades de saúde no âmbito das rodovias federais
Descrição	Composição e manutenção de 156 equipes , distribuídas em 120 turmas de suporte básico de vida e 36 equipes de suporte avançado de vida,

	destinados a: atendimento pré-hospitalar e resgate, transporte inter-hospitalar, apoio de saúde a dignitários e a outros Órgãos .
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Saúde e Assistência Social
Coordenador Nacional da Ação	LEJANDRE MONTEIRO
Responsável pela execução da ação no nível local	REGINALDO GUIMARÃES e SILVA. (Chefe da Seção de Recursos Humanos).

COMPARATIVO 2008/2009	PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$)
2008	AÇÃO 4290	R\$ 5.402,00
2009		R\$ 2.325,00

Com o objetivo de atender as necessidades previstas pela ação, foi planejado a aquisição de equipamentos de forma centralizada no Departamento de Polícia Rodoviária Federal, por meio de Registro de preços, e distribuídas as regionais o que possibilitou a realização de Comandos Médicos Preventivo, que consiste na triagem da saúde do profissional do transporte de carga, onde os motoristas são abordados nos Posto de Polícia e são oferecidos gratuitamente aos condutores exames de glicemia, aferição de pressão, acuidade visual, teste psicológico, vacinas, teste força, orientação educacional voltado para o trânsito, brindes e lanche. As ações foram realizadas em conjunto com órgãos do Município, Estado e União.

A regional utilizou todo o material previsto na ata de registro de preços e distribuído pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal, para a realização das atividades no exercício o que facilitou a realização dos comandos, conforme tabela abaixo:

Durante o ano de 2009 foram realizados 11(onze) CSR-Comandos de Saúde nas Rodovias em nossa Regional, em conjunto com vários órgãos do Estado e Município, superando os quatro comando médicos estabelecidos pelo calendário nacional do Departamento de Polícia Rodoviária Federal.

Com a realização desses 11 (onze) CSR, conseguimos atender um total de 1.630 (mil seiscentos e trinta) profissionais do volante, aumentando a quantidade de atendimentos para quase 50%, em comparação com 2008.

Foram realizadas 49 (quarenta e nove) ações, visando o bem estar dos condutores, bem como, prevenir acidentes, sendo que durante essas ações mais de 35.000 (trinta e cinco mil) pessoas foram atendidas, entre condutores e acompanhantes.

Os panfletos da campanha “PARE” - Programa de Redução de Acidentes do Governo Federal foram amplamente distribuídos, em todas as palestras realizadas durante o ano, Exposições, Semana Nacional do Trânsito, Comandos de Saúde nas Rodovias e nos Postos PRF antes de feriados prolongados.

Foi instituído em 2009 o projeto criado pela 4ª SRPRF/MJ de Minas Gerais, e já utilizado com sucesso em outras regionais, o “cinema rodoviário”, que consiste em efetuar abordagens educativas, quando é feito um convite aos ocupantes dos veículos para assistir à apresentação de filmes sobre vários temas voltados para a prevenção de acidentes, no ano de 2009 focamos mais o uso do cinto de segurança também no banco traseiro, principalmente pelas crianças, foram atendidas 752 pessoas nas 3 ações realizadas.

As metas para 2010, são: realizar no mínimo dez Comandos de Saúde nas Rodovias, continuar incentivando a distribuição de material de prevenção de acidentes e conscientização dos condutores, realizar palestras em Escolas, Universidades e Empresas.

AÇÃO 4526 - Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais

Tipo	Projeto
Finalidade	Fortalecer o combate ao crime organizado e à criminalidade em geral.
Descrição	Realização de operações policiais e especiais para combater crimes como tráfico de drogas e de armas, roubo de cargas, valores e ao transporte de passageiros, contrabando, descaminho e pirataria, crimes contra a vida, exploração sexual infanto-juvenil, trabalho escravo, tráfico de seres e órgãos, crimes ambientais, segurança de autoridades, dentre outros, por meio de ações de rotina e operações policiais especialmente desenvolvidas para este fim. Realização de operações policiais e especiais sistemáticas; execução de ações preventivas e especiais de combate à atuação de criminosos nas rodovias federais realizadas isoladamente ou integradas com outros órgãos, como Polícia Federal, Polícias judiciárias, Ministério Público, IBAMA, Gabinete de Segurança Institucional, Secretaria Nacional de Segurança Pública, Forças Armadas, dentre outros. Prestação de apoio a outros órgãos em ações que extrapolam os

	limites das rodovias federais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Combate ao Crime
Coordenador Nacional da Ação	GEOVANNI BOSCO FARIAS DI MAMBRO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ELTON CARVALHO DA SILVA (Chefe do Núcleo de Operações Especiais)

COMPARATIVO 2008/2009	PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$)
2008	AÇÃO 4526	R\$ 22.370,69
2009		R\$ 57.731,85

A faixa de fronteira seca com o território boliviano tem uma extensão de aproximadamente 700 (setecentos) quilômetros. O País vizinho é considerado um dos maiores produtores de cocaína do mundo exigindo uma maior atenção na fiscalização e no policiamento nesta área de fronteira.

As apreensões de veículos produtos de furtos e/ou roubos, golpe de seguros tem aumentado a cada ano, pois estes veículos se destinam ao território boliviano, onde uma vez adentrando nesse território, estes veículos são trocados por pasta base de cocaína, funcionando como uma moeda de troca.

A Polícia Rodoviária Federal tem combatido o crime em todos os seus aspectos; os crimes contra a vida, crime contra costume, o descaminho, o contrabando, o roubo, o furto etc. são combatidos maneira efetiva, mesmo havendo variações na natureza delituosa, diferenciando a forma de procedimento.

Há um inter-relacionamento de crimes de mesma natureza que se associam com o objetivo de transportar de um estado para outro, através das rodovias o produto ilícito, obrigando a polícia a desenvolver ações de maneira otimizada nas rodovias federais. Essa variação da natureza criminosa e o inter-relacionamento do crimes, impulsiona o Policiamento e Fiscalização em conjunto com outros órgãos da Segurança Pública e de outros órgãos com atribuição de fiscalização, pois em virtude de sua capilaridade torna a Polícia Rodoviária Federal um órgão de integração nas

ações de fiscalização com a celebração de convênios com diversos órgãos, como Ministério do Trabalho, DETRAN, Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Defesa Cível etc.

Outra natureza das atividades relativas a ação é o caráter reativo, emergencial e de pronto emprego. Em muitos casos, quando há interação com outras instituições, as despesas decorrentes da participação da PRF são custeadas pelos órgãos que coordenam ou solicitam os trabalhos.

A Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes ao longo das rodovias também foi foco de atuação da Polícia Rodoviária Federal no ano de 2009, por meio do mapeamento dos pontos vulneráveis em todo o estado de Mato Grosso, servindo de base para dados estatísticos para o DPRF/DF, para outros órgãos e para focar as ações repressivas e educativas preventivas nos municípios com maior incidência nesta área.

2.6.3. Principais Ações do Núcleo de Operações Especiais – Ano 2009

1 - **Operação:** Juventude Livre (DCC/NOE)

Ordem de Missão: 004/2009-NOE – **Ordem de Serviço:** 004/DCC-DPRF

Período: 30/01/09 a 31/01/2009

Objetivo: Combate a Prostituição Infante -Juvenil

Resultado: 08 Menores encaminhados ao Conselho Tutelar de ROO, 02 Prisões em flagrante, encaminhados à Delegacia Metropolitana de ROO.

2 - **Operação:** Combate ao Trabalho Escravo

Ordem de Missão: 01/2009-NOE – **Ordem de Serviço:** 02/2009-SPF/NOE

Período: 14/01/2009 à 27/01/2009

Objetivo: Escolta e segurança às equipes MPT/MTE

Resultado: 03 Fazendas visitadas e 13 trabalhadores resgatados

3 - **Operação:** Siga Bem

Ordem de Missão: 056/2009/NOE/2ª SRPRF – **Ordem de Serviço:** 008/2009/NOE/2ª SRPRF

Período: 12/02/2009 à 16/02/2009

Objetivo: Suporte nas ações de repressão ao Crime Organizado promovido pelo Ministério Público do Estado de Goiás.

Resultado: 01 Prisão

4 - Operação: UNACI

Ordem de Missão: 05/2009/NOE – **Ordem de Serviço:** 05/2009-SPF

Período: 03/02/2009 à 08/02/2009

Objetivo: Atender convocação do memorando 012/09/GTI UNACI.

Resultado: Transporte de material de Brasília-DF para Cachoeira Paulista/SP.

5 - Operação: Otenarco II

Ordem de Missão: 08/2009/NOE – **Ordem de Serviço:** 014/2009/SPF

Período: 29/03/2009 à 08/04/2009

Objetivo: Atender Ordem de Serviço nº 01/2009/CGO/DPRF.

Resultado: 03 prisões e um veículo apreendido, contrabando oriundo da Bolívia, 2.000 iscas vivas e um 01 auxílio ao usuário e 4.262g pasta base de cocaína.

6 - Operação: Otenarco III

Ordem de Missão: 011/2009/NOE – **Ordem de Serviço:** 014/2009/SPF

Período: 30/03/2009 à 31/03/2009

Objetivo: Planejamento e Logística da operação

Resultado: Apoio

7 - Operação: Recaptura

Ordem de Missão: 08/2009/NOE – **Ordem de Serviço:** 006/2009/DCC/CGO

Período: 04/03/2009 à 05/03/2009

Objetivo: Combate ao roubo/furto de veículo automotor em conjunto com DERRVA

Resultado: 01 veículo apreendido e entregue à consideração da DERRVA.

8 - Operação: Rota Segura I

Ordem de Missão: 08/2009/NOE – **Ordem de Serviço:** 012/2009/SPF

Período: 17/03/2009 à 18/03/2009

Objetivo: Fiscalização Interestadual de Passageiros

Resultado: 01 pessoa detida e 500g de cocaína apreendida.

9 - Operação: Rota Segura II

Ordem de Missão: 09/2009/NOE – **Ordem de Serviço:** 013/2009/SPF

Período: 22/03/2009 à 24/03/2009

Objetivo: Apurar denúncia encaminhada pela Secretária Especial de Direitos Humanos da Presidência da República

Resultado: 29 menores encaminhados ao Conselho Tutelar, 04 veículos retidos, 02 auxílios a usuário e demais documentos inerentes a infração de trânsito.

10 - **Operação:** Tributos (SEFAZ)

Ordem de Missão: 014/2009/NOE – **Ordem de Serviço:** 020/2009/SPF

Período: 19/04/2009

Objetivo: Combate a sonegação fiscal

Resultado: 02 veículos com mercadorias sem nota fiscal encaminhadas à consideração da SEFAZ

11 - **Operação:** ONN 3

Ordem de Serviço: 014/2009/DCC/CGO

Período: 08/04/2009 à 12/04/2009

Objetivo: Combate à Criminalidade e direção sob efeito alcoólico

Resultado: 02 veículos recuperados, 35,6 tonelada de arroz sem nota fiscal, 557g pasta base cocaína, 13 prisões por crime de trânsito, contra o patrimônio e entorpecente.

12 - **Operação:** Rota Segura III

Ordem de Serviço: 015/2009/SPF

Período: 13/04/2009 à 17/04/2009

Objetivo: Operação Temática – Transporte Coletivo de Passageiros

Resultado: 01 veículo retido, 01 pessoa detida por documento falso

13 - **Operação:** Terena

Ordem de Serviço: 015/2009/SPF

Período: 21/04/2009 à 24/04/2009

Objetivo: Controle e manutenção da ordem no bloqueio efetuado pelos índios da etnia Terena.

Resultado: objetivo alcançado

14 - **Operação:** Ponta Porã

Ordem de Missão: 016/2009/NOE – **Ordem de Serviço:** 022/2009/SPF

Período: 23/04/2009 à 25/04/2009

Objetivo: Levantamento de Contrabando

Resultado: objetivo alcançado

15 - **Operação:** Dia do Trabalhador

Ordem de Serviço: 023/2009/SPF

Período: 30/04/2009 à 03/05/2009

Objetivo: Fiscalização Ostensiva ao longo da BR 364

Resultado: 01 pessoa detida e um revólver calibre 38 apreendido

16 - **Operação:** Veicular

Ordem de Missão: 018/2009- NOE

Período: 07/05/2009

Objetivo: Combate ao Crime

Resultado: Sem alteração

17 - **Operação:** Cupim

Ordem de Serviço: 024/2009-CGO/DPRF/MJ

Período: 10/04/2009 à 12/05/2009

Objetivo: Cumprimento de Mandado de Busca e Apreensão

Resultado: 03 mandados de busca e apreensão cumpridas, 01 arma de fogo apreendida, 01 mandado de prisão cumprido.

18 - **Operação:** Juventude Livre II

Ordem de Missão: 019/2009/NOE – **Ordem de Serviço:** 023/2009-CGO

Período: 16/05/2009 à 17/05/2009

Objetivo: Combate a abusos e exploração sexual infanto- juvenil

Resultado: Sem alteração

19 - **Operação:** ONN 4

Ordem de Missão: 019/2009/NOE – **Ordem de Serviço:** 023/2009-DCC

Período: 16/04/2009 à 17/05/2009

Objetivo: Enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes e combate ao crime

Resultado: 04 pessoas detidas por embriaguez, 03 pessoas por tráfico de entorpecentes e 01 adolescente encaminhado ao conselho tutelar

20 - **Operação:** Operacional

Ordem de Missão: 020/2009/NOE

Período: 20/05/2009

Objetivo: Enfrentamento a entorpecentes

Resultado: Sem alterações

21 - **Operação:** Primavera do Leste

Ordem de Serviço: 029/2009/SPF

Período: 21/05/2009 à 22/05/2009

Objetivo: Manutenção da ordem no bloqueio realizado na BR 070, km 265

Resultado: Objetivo alcançado

22 - **Operação:** Primavera do Leste

Ordem de Missão: 021/2009/NOE

Período: 27/05/2009 a 28/05/2009

Objetivo: Apoio a 5ª DELPRF

Resultado: 01 veículo recuperado (furto/roubo), 01 pessoa detida por embriaguez e outra pessoa detida por crime de receptação

23 - **Operação:** Operacional

Ordem de Missão: 021/2009/NOE

Período: 27/05/2009

Objetivo: Segurança às autoridades inclusive o Governador na inauguração da Cargil em Primavera do Leste e ameaça de bloqueio da BR 070 por MST

Resultado: 00

24 - **Operação:** Bordolândia

Ordem de Missão: 025/2009/NOE

Período: 17/06/2009 à 19/06/2009

Objetivo: Desbloqueio de Rodovia

Resultado: Objetivo alcançado

25 - **Operação:** Gralha Azul

Ordem de Serviço: 025/2009-CGO

Período: 17/06/2009 à 04/07/2009

Objetivo: Apoio na fiscalização das rodovias do Paraná

Resultado: Objetivo alcançado

26 - **Operação:** Gralha Azul

Ordem de Missão: 024/2009/NOE

Período: 01/07/2009 à 19/07/2009

Objetivo: Combate ao crime e abusos no trânsito na via federal do Paraná

Resultado: 20 autos de infrações, 06 auxílios a usuário, 01 serviço de orientação do trânsito, 03 atendimentos a acidentes, 02 auxílio atendimento acidente, 01 DRV e 02 RRC

27- **Operação:** Conexão II

Ordem de Missão: 030/2009/NOE

Período: 27/07/2009 à 08/05/2009

Objetivo: Combate ao contrabando e descaminho

Resultado: não mencionado

28 - **Operação:** Trabalho Escravo

Ordem de Missão: 055/2009/NOE

Período: 18/07/2009 à 25/08/2009

Objetivo: Combate ao trabalho escravo e degradante em Confresa/MT

Resultado: Procedimentos administrativos pela Procuradoria do Trabalho

29 - **Operação:** Apoio MPT

Ordem de Missão: 029/2009/NOE

Período: 20/07/2009 à 23/07/2009

Objetivo: Combate ao trabalho análogo a escravidão

Resultado: Procedimentos administrativos pela Procuradoria do Trabalho

30 - **Operação:** Apoio ao Ministério Público do Trabalho

Ordem de Missão: 029/2009/NOE

Período: 20/07/2009 à 24/07/2009

Objetivo: Escolta e segurança à equipe do Ministério Público do Trabalho

Resultado: Procedimentos administrativos do MPT

31 - **Operação:** Apoio MPT

Ordem de Missão: 031/2009/NOE

Período: 31/07/2009 à 01/08/2009

Objetivo: Escolta e segurança de Procuradores

Resultado: Procedimentos administrativos

32 - **Operação:** Apoio ao NCON/TRT

Ordem de Missão: 034/2009/NOE

Período: 14/08/2009

Objetivo: Prestar suporte à equipe de segurança do TRT em rescisão contratual da usina Alcoopan

Resultado: Objetivo alcançado

33 - **Operação:** Gralha Azul

Ordem de Serviço: 048/2009-SPF

Período: 13/08/2009 à 17/08/2009

Objetivo: Combate ao crime na circunscrição da DLPR 5/2

Resultado: 00

34 - **Operação:** Apoio à 21ª SRPRF

Ordem de Missão: 033/2009/NOE – **Ordem de Serviço:** 048/2009-SPF

Período: 10/08/2009 à 20/08/2009

Objetivo: Prestar apoio a grupo de policia daquela Regional

Resultado: 11 autos de infração, 02 auxílios a usuários

35 - **Operação:** SENASP

Ordem de Missão: *****

Período: 10/08/2009 à 20/08/2009

Objetivo: Capacitação (PRF De Jesus)

Resultado: Objetivo alcançado

36 - **Operação:** Combustível

Ordem de Missão: 036/2009-NOE

Período: 27/08/2009 à 29/08/2009

Objetivo: Combate a roubo e furto de combustíveis no sul do estado.

Resultado: Sem alteração

37 - **Operação:** Tariawca

Ordem de Serviço: 043/2009-SPF

Período: 14/08/2009 à 28/08/2009

Objetivo: Combate a crime ambiental

Resultado: 01 pessoa detida, 01 arma apreendida, 01 veículo apreendido, 08 fornos de carvão destruídos.

38 - **Operação:** Estágio Supervisionado

Ordem de Missão: 036/2009-NOE – **Ordem de Serviço:** 050/2009-SPF

Período: 20/08/2009 à 30/08/2009

Objetivo: Estágio supervisionado

Resultado: 50 veículos fiscalizados, 11 veículos apreendidos, 05 CNHs recolhidas, 126 Autos de Infrações, 05 RRDD, 13 RRC, 13.407Kg Pasta base, 10 Pessoas detidas, 06 auxílios a usuários, 03 Crimes tributários, 01 arma apreendida, 04 munição.

39 - **Operação:** Tariawca 2 fase-MA

Ordem de Serviço: 043/2009-CGO

Período: 14/08/2009 à 28/08/2009

Objetivo: Apoiar diversos órgãos: DPRF, DPF, IBAMA, EB.FUNAI, ICMBIO

Resultado: 01 Pessoa detida, 01 Arma apreendida, 15 Munições apreendidas, 01 veículo apreendido, 28 Fornos de carvão desativados.

40 - **Operação:** SENASP/DF/DCC/DF

Período: 10/08/2009 à 28/08/2009

Objetivo: Treinamento e combate ao tráfico de armas de fogo, munições e explosivos.

41 - **Operação:** Gralha Azul

Ordem de Serviço: 048/2009-SPF

Período: 13/08/2009 à 17/08/2009

Objetivo: Reforçar a equipe de serviço da 5ª DLPRF.

42 - **Operação:** Apoio ao NCON/TRT

Ordem de Missão: 034/2009-NOE

Objetivo: Atender solicitação ao Núcleo de Conciliação da Justiça do Trabalho da 23ª Região.

Resultado: Resultado alcançado

43 - **Operação:** Apoio à 21ª SRPRF

Ordem de Missão: 033/2009/SPF/2ª SRPRF-**Ordem de Serviço:** 048/2009-SPF

Período: 10/08/2009 à 20/08/2009

Objetivo: Apoio operacional feito pelo DCC com memorando nº 247/2009-DCC

Resultado: 11 auto de infração, 02 auxílio a usuário

44 - **Operação:** CFP

Ordem de Missão: 045/2009-NOE- **Ordem de Serviço:** 062/2009-SPF

Período: 19/09/2009 à 21/09/2009

Objetivo: Estágio Supervisionado

Resultado: Objetivo alcançado

45 - **Operação:** Festival Náutica

Ordem de Serviço: 057/2009-SPF

Período: 04/09/2009 à 07/09/2009

Objetivo: Reforço policial, posto PRF 204

Resultado: 01 veículo apreendido, 01 CNH recolhida, 01 RRC, 02 auxílio a usuário.

46 - **Operação:** *****

Ordem de Serviço: 055/2009-SPF

Período: 03/09/2009 à 04/09/2009

Objetivo: Dar apoio ao operacional da 3ª Delegacia, conforme memorando nº 482/2009

Resultado: 01 Auto de infração, 01 auxílio a usuário.

47 - **Operação:** *****

Ordem de Missão: 038/2009-NOE

Período: 01/09/2009

Objetivo: Escolta de magistrado

Resultado: 01 Auto de infração, 01 auxílio a usuário.

48 - **Operação:** *****

Ordem de Serviço: 054/2009-SPF- **Ordem de Missão:** 039/2009-NOE

Período: 10/09/2009 à 11/09/2009

Objetivo: Dar apoio operacional a 5ª Delegacia.

Resultado: 59 veículos fiscalizados, 07 veículos apreendidos, 29 Autos de infração, 01 Crime tributário, 01 CNH recolhida, 01 pessoa detida.

49 - **Operação:** *****

Ordem de Serviço: 061/2009-SPF

Período: 18/09/2009 à 22/09/2009

Objetivo: Reforço policial na 5ª DELPRF

Resultados: 47 Autos de infração, 09 Autos ANTT, 10 RRC, 04 CNHs recolhidas, 06 veículos apreendidos, 139 veículos fiscalizados, 11 Testes de alcoolemia.

50 - **Operação:** DCC/DFT/NOE

Ordem de Serviço: 043/2009

Período: 13/09/2009 à 30/09/2009

Objetivo: Atender ordem de serviço nº 39/2009-CGO Estágio Supervisionado

Resultados: 378 veículos fiscalizados, 402 pessoas fiscalizadas, 06 veículos apreendidos, 05 pessoas detidas, 05 armas apreendidas, 42 munições apreendidas, 01 crime tributário, 06 auto de infração, 01 CNH recolhida, 01 auxílio a usuário, 02 RRC, 3.46Kg pasta base de cocaína.

51 - **Operação:** Rota Segura X

Ordem de Missão: 049/2009-NOE- **Ordem de Serviço:** 063/2009-SPF

Período: 13/09/2009 à 29/09/2009

Objetivo: Reforço as equipes da 5ª Delegacia

Resultados: 642 veículos fiscalizados, 24 veículos apreendidos, 143 autos de infração, 35 ANTT, 02 auxílios a usuário, 03 CNH recolhidas, 15 pessoas detidas, 10 armas apreendidas, 1.853 munições apreendidas, 03 crimes ambientais, 16 crimes tributários, 03 embriaguez, 07 RRC, 05 acidentes.

52 - **Operação:** AICCA/RS

Ordem de Missão: 048/2009-NOE- **Ordem de Serviço:** 064/2009-SPF

Período: 29/09/2009 à 05/10/2009

Objetivo: *****

Resultado: Objetivo alcançado

53 - **Operação:** Corso- planura/MG

Ordem de Missão: 050/2009-NOE/2ª SRPRF- **Ordem de Serviço:** 053/2009-CGO/DPRF

Período: 13/10/2009 à 29/10/2009

Objetivo: *****

Resultado: 31 auto de infração, 02 ANTT, 11 RNTRC, 03 veículos retidos, 01 CNH recolhida.

54 - **Operação:** Concurso

Ordem de Serviço: 001/2009, memº 072/2009-DG, Ofício nº 306/2009/DG/SR/DPRF/MT

Período: *****

Objetivo: *****

Resultado: Objetivo alcançado

55 - **Operação:** Portal 3ª fase

Ordem de Missão: 055/2009-NOE/2ª SRPRF- **Ordem de Serviço:** 030/2009-CGO/DPRF

Período: 08/11/2009 à 20/12/2009

Objetivo: Compor a ação integrada com os órgãos públicos IBAMA, DPF no estado de Rondônia.

Resultados: 8 Kg de cocaína, 06 veículos apreendidos, 04 autos de infração, 07 pessoas detidas

56 - **Operação:** Nordeste

Ordem de Serviço: 072/2009- SPF

Período: 11/11/2009 à 26/11/2009

Objetivo: Atender demanda solicitada pela divisão de combate ao crime/ DPRF através do memorando nº 285/2009/DCC/CGO/DPRF.

Resultados: 03 pessoas detidas, 900 DVDs pirateados, 1 arma de fogo apreendida, 43 galos de briga, 09 canoras.

57 - **Operação:** AICCA Fronteira (Sentinela dos Pampas) RS

Ordem de Missão: 054/2009-NOE/2ª SRPRF- **Ordem de Serviço:** 059/2009-CGO/DPRF, Aditamento 10 a OS 016/2009-SPF

Período: 13/11/2009 à 28/11/2009

Objetivo: Focalizando o combate ABIGIATO (furto/roubo de gado)

Resultados: 255 veículos fiscalizados, 21 autos de infração, 04 crimes tributários, 11 animais equinos, 05 bovinos, 10 ovinos, 01 arma apreendida, 02 munições, 09 pessoas detidas, 06 crimes contrabando, 06 veículos apreendidos, 01 CNH recolhida, 01 crime ambiental.

58 - **Operação:** Ministério do Trabalho

Ordem de Missão: 058/2009-NOE/2ª SRPRF

Período: 13/12/2009

Objetivo: Dar segurança e escota das provas de concurso público, ofício nº 505/2009/MPT

Resultado: Objetivo alcançado.

59 - **Operação:** Nacional de Combate a Pirataria, Contrabando e Descaminho (ONNG)

Ordem de Missão: 056/2009-NOE/2ª SRPRF

Período: 04/12/2009 à 12/12/2009

Objetivo: Combate a pirataria e descaminho

Resultado: 05 auto de infração, 02 RRC

60 - **Operação:** Saturno 1ª, 2ª, 3ª e 4ª fase

Ordem de Missão: 057/2009-NOE/2ª SRPRF- **Ordem de Serviço:** 072/2009-DCC/CGO/DPRF

Período: 11/12/2009 à 31/12/2009

Objetivo: *****

Resultados: 203 veículos fiscalizados, 08 veículos apreendidos, 19 ANTT, 18 RNTRC, 08 RRC, 53.665 Kg cocaína apreendidos, 21 pessoas detidas, 03 armas apreendidas, 12 munições apreendidas, 02 menores presos, 09 aparelhos de celulares apreendidos, 02 crimes tributários, 01 acidente atendido, 01 CNH recolhida.

AÇÃO 86A1 - Processamento, Remuneração dos Departamentos Estaduais de Trânsito e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Projeto
Finalidade	Prover a estrutura administrativa do DPRF/MJ dos mecanismos necessários à autuação, processamento, notificações e arrecadação de multas aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal em decorrência das infrações à legislação de trânsito e transporte.
Descrição	A ação é desenvolvida no sentido de fornecer o apoio administrativo e operacional, desde a autuação às infrações de trânsito e transporte, envolvendo a confecção de autos de infração e demais formulários necessários aos procedimentos administrativos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Multas e Penalidades
Coordenador Nacional da Ação	JERRY ADRIANE DIAS RODRIGUES
Responsável pela execução da ação no nível local	Núcleo de Multas e Penalidades

COMPARATIVO 2008/2009	PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$)
2008	AÇÃO 86A1	R\$ 2.660,85
2009		-----

A atividade de fiscalização de trânsito resulta, por vezes, na autuação do usuário das rodovias federais que estejam inobservando disposição do Código de Trânsito Brasileiro, o que desencadeia uma série de procedimentos com vistas a garantir o exercício do direito à defesa e a legalidade da imposição de penalidade ao infrator.

A efetividade da sanção ao infrator consolida o duplo efeito almejado pelo legislador: o caráter punitivo e educativo. É sabido, que a sensação de impunidade estimula a inobservância das regras de trânsito, motivo pelo qual a presente ação merece especial atenção.

Atualmente a 2ª SRPRF/MT utiliza três tipos de Autos de Infração para o processamento de suas multas, o primeiro, intitulado Auto Físico (série “B”) é o auto impresso em papel, no qual a lavratura é feita pelo policial de forma manuscrita e posteriormente digitado no SISCON. Outro tipo é o Auto Eletrônico (série “E”), no qual o policial digita o auto diretamente no computador do posto, imprime e entrega a via ao usuário.

Por último, temos o Auto de infração confeccionado através do E.D.A. adquirido recentemente pelo DPRF, no qual o auto é digitado através de um computador portátil e é lançado diretamente no sistema através de transmissão de dados de rede telefônica digital, bem como impresso no ato da lavratura através de uma impressora portátil.

O Núcleo de Multas e Penalidades tem a função de processar, monitorar e resolver pendências referentes a todos os tipos de autos elencados acima.

Foi verificado em 2009 um crescimento de aproximadamente 38% no total de multas feitas no estado de Mato Grosso em relação às multas feitas no ano de 2008, principalmente devido ao aumento da fiscalização, melhorias no sistema de multas implementado durante o ano e funcionamento do RENAINF, que possibilitou a interligação dos DETRANs, a fim de que os mesmos somente liberassem o licenciamento dos veículos após o pagamento das multas realizadas pela PRF.

2.6.4. Quadro de autuações -2007/2008/2009

Ano	2007	2008	2009
Total de Autuações	35.493	36.418	50.325

As Comissões de Análise de Defesa de Autuação - CADA, criadas no âmbito do Departamento de Polícia Rodoviária Federal e Órgãos Conveniados, têm por finalidade assegurar

aos infratores o exercício do direito de defesa contra autuações aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal ou por Órgãos Conveniados, cabendo-lhes especificamente: Subsidiar a autoridade de trânsito na análise da regularidade e consistência de auto de infração aplicado; Analisar o mérito da defesa interposta em razão de auto de infração ou notificação de autuação aplicados por infração à legislação de trânsito, de transporte interestadual e internacional de passageiros, de transporte internacional de cargas nas rodovias federais, de transporte de produtos perigosos, de Registro Nacional de Transporte Rodoviário de Cargas e outras que venham a ser firmados em convênio; Diligenciar junto às Unidades do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, visando a reunir informações necessárias ao julgamento dos procedimentos interpostos; Indicar problemas que porventura se apresentem nas autuações e procedimentos administrativos; e Requisitar laudos, perícias, exames e provas para instrução e análise da defesa de autuação.

Os objetivos pretendidos por esta Comissão em 2009, visava no final de 2009, estar analisando as defesas apresentadas no mês, iniciando o ano de 2010, analisando as defesas num período máximo de 30 dias.

A prática de mutirão para análise das defesas de autuação teve resultado satisfatório, colaborando na redução dos processos de 2008, que aguardavam análise no arquivo da Comissão de Análise de Defesa de Autuação -CADA da 2ª SR/DPRF/MJ. No ano de 2009 foi possível promover apenas 1 mutirão. A impossibilidade de uma quantidade maior de mutirões, foi pela falta de recursos financeiros para pagamento de diárias e disponibilidade dos membros para participação em novos mutirões, por motivos de férias e falta de efetivo nos locais de lotação dos servidores convocados.

Conforme objetivo proposto, no ano de 2009 foi possível efetuar alteração na composição dos membros da Comissão de Análise de Defesa de Autuação-CADA da 2ª SR/DPRF/MJ, através da Portaria 269 de 30 de outubro de 2009, BO nº 59 de 03 de novembro de 2009.

Foram adquiridos livros na área de legislação de trânsito, e participação de membros da CADA em Cursos promovidos pelo DENATRAN, com intuito de enriquecer o conhecimento na legislação de trânsito e demais legislações, colaborando dessa forma, numa melhor fundamentação legal das análises de defesa de autuação.

Em 2009 a Comissão de Análise de Defesa de Autuação, tinha como objetivo até dezembro, estar analisando os processo do mês, ou seja, estar em dias com os trabalhos de análise

de defesa de autuação, porém, dos 13 (treze) membros, apenas 05 (cinco) permaneceram analisando processos na Comissão de Análise de Defesa de Autuação - CADA em 2009.

Dos membros da Comissão de Análise de Defesa de Autuação - CADA, lotados nas Delegacias, que dividem suas atividades entre a Comissão de Análise de Defesa de Autuação e atribuições nas Delegacias, apenas 03 (três) servidores, permaneceram analisando os processos durante o ano de 2009, porém, com produtividade prejudicada, causada principalmente pela convocação dos mesmos pela Corregedoria Regional para fazer parte das Comissões de Processos Disciplinares, combinado com a falta de efetivo nas Delegacias Regionais e falta de condição operacional para realizarem os trabalhos da Comissão (sala, computador e sistema de informática).

O objetivo inicial de colocar em dias a análise das defesas de autuação em dezembro de 2009, não foi alcançado, atribuímos tal resultado, na flutuante permanência dos membros no trabalho fim da Comissão.

PROCESSOS ANALISADOS		
	2008	2009
Processo indeferidos	1558	869
Não confirmou legitimidade	135	273
Intempestivo	78	163
Mérito analisado em processo anterior	29	1
Processos deferidos	479	182
Deferido parcialmente	28	0
Auto inconsistente	36	11
Prescrito	04	04
Total de processo analisados em 2008	2.347	1503

COMPARATIVO DE PROCESSOS AGUARDANDO ANÁLISE NA CADA	
ANO 2008/2009	
2008	446
2009	1863
Total Geral	2.309

AÇÃO 8692 - Educação de Trânsito para usuários das Rodovias Federais

Tipo	Projeto
Finalidade	Aumentar a conscientização, a reeducação e a mudança cultural do

	cidadão relativas ao tema trânsito como forma de exercício de cidadania, inclusive desenvolvendo no cidadão um comportamento pró-ativo a fim de diminuir o índice de acidentes e mortes nas rodovias federais.
Descrição	Realização de palestras, seminários e outras atividades relacionadas à educação de trânsito, com enfoque no trânsito em rodovias. Pagamento de diárias e passagens e aquisição de material didático.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Ensino
Coordenador Nacional da Ação	MARIA ISABEL NOGUEIRA DE FARIA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	MÁRIO ANTONIO BARROS DE ASSIS (Chefe do Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal).

Dentro da educação para o trânsito vários públicos foram atingidos, abrangendo motoristas profissionais e eventuais e os futuros motoristas (crianças e adolescentes).

Foram realizadas ações direcionadas à Educação para o Trânsito, dentre as quais podemos citar: visitas e palestras em escolas com público variando da pré-escola ao nível médio. Contudo, a atividade principal dentro desta ação é o FETRAN – Festival Temático para o Trânsito com a participação de escolas públicas municipais e estaduais com o envolvimento de crianças e adolescentes na apresentação de peças teatrais cujo tema principal é o trânsito nas rodovias.

Para o desenvolvimento das ações de Educação para o Trânsito os recursos liberados foram utilizados no pagamento de diárias e passagens aéreas para os servidores envolvidos na execução do projeto FETRAN e aquisição de materiais didáticos direcionados aos trabalhos de educação de crianças e adolescentes.

COMPARATIVO 2008/2009	PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$)
2008	AÇÃO 8692	R\$ 20.449,05
2009		R\$ 78.208,72

A receptividade verificada pelo público dos trabalhos desenvolvidos pelo FETRAN, bem como a participação da sociedade e Órgãos estaduais e municipais indica que as orientações da

área tendem para um caminho que produzirá excelentes resultados principalmente na prevenção de acidentes.

O objetivo do FETRAN – Festival Temático para o Trânsito é sensibilizar as crianças e adolescentes quanto à necessidade de se conhecer as normas e leis que regem o trânsito brasileiro, auxiliando-os em sua formação enquanto futuros condutores e tornando-os conscientes e comprometidos com a segurança no trânsito.

O festival destina-se a alunos regularmente matriculados no ensino fundamental e no ensino médio das escolas públicas e privadas do estado de Mato Grosso.

O FETRAN Mato Grosso foi realizado em seis etapas, sendo cinco etapas denominadas de “ETAPAS REGIONAIS” e uma etapa denominada de “ETAPA ESTADUAL”, conforme calendário a seguir:

Etapas Regionais		
Período	Etapa	Cidade
De 12 a 16 de abril	Nortão	Sorriso
De 26 a 30 de abril	Pantanal	Primavera do Leste
De 10 a 14 de maio	Araguaia	Água Boa
De 24 a 28 de maio	Cuiabana	Várzea Grande
De 10 a 19 de junho	Guaporé	Comodoro e Pontes e Lacerda

Etapa Estadual		
Período	Etapa	Cidade
De 19 a 23 de julho	Mato Grosso	Cuiabá

O Festival é dividido em três categorias compreendidas em: infantil, infanto-juvenil e juvenil, sendo: Infantil - grupos compostos por alunos do primeiro ciclo e do segundo ciclo do ensino fundamental; Infanto-juvenil - grupos compostos por alunos do terceiro ciclo do ensino fundamental e Juvenil - grupos compostos por alunos do ensino médio

AÇÃO 4641 - Publicidade de Utilidade Pública

Tipo	Projeto
Finalidade	Informar, orientar, avisar, prevenir ou alertar a população ou segmento da

	população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais reais, visando melhorar a sua qualidade de vida
Descrição	Coordenação, supervisão e classificação das informações de interesse do governo a serem veiculadas, bem como a contratação de realização de pesquisas de opinião, campanhas e ações publicitárias das ações governamentais, voltadas para a publicidade de utilidade pública.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Assessoria de Comunicação Social
Coordenador nacional da ação	AFRÂNIO ANDRADE
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Núcleo de Comunicação Social

COMPARATIVO 2008/2009	PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$)
2008	AÇÃO 4641	R\$ 7.800,00
2009		-----

A atividade de publicidade de utilidade pública na Polícia Rodoviária Federal é de grande importância para auxiliar o trabalho de buscar a redução de acidentes em rodovias federais. Porém, o valor atualmente estimado para a publicidade de utilidade pública é ínfimo comparado à dimensão da tarefa e custos que a atividade exige.

A Polícia Rodoviária Federal em Mato Grosso tem um ótimo relacionamento com a imprensa local: TV, Rádio e Impressos.

Em toda Operação desenvolvida pela PRF, este núcleo confecciona o material de divulgação a ser enviado à imprensa. Também fazemos e enviamos o balanço dos resultados, que é realizado a partir de informações do ROD.

De segunda a sexta-feira, o NUCOM encaminha à mídia um Boletim das Rodovias Federais com as principais notícias de ocorrências operacionais e acidentes. Há sites que, inclusive, o publicam na íntegra. Também são divulgados informativos (Press Release) sempre que ocorre uma grande apreensão de drogas, mercadorias ou outros assuntos relevantes.

Milhares de notícias sobre a atuação da PRF/MT foram publicadas na mídia local e nacional. Quase todas com a participação efetiva do NUCOM.

O Balanço Geral do ano de 2009 foi confeccionado pelo NUCOM, com parcerias. Houve bastante divulgação deste material.

Conquanto o efetivo do NUCOM esteja aquém das necessidades, realizamos assessoria direta ao Gabinete do Superintendente. Foram fornecidas informações para que o Superintendente concedesse entrevistas e participasse de programas em Rádios, TVs e jornais impressos. Porém, a Assessoria ao Gabinete é falha devido às inúmeras atividades desenvolvidas pelo Núcleo e por seu pouco efetivo.

O NUCOM tem a responsabilidade por divulgações no espaço interno da Superintendência. Para afixar cartazes, placas ou qualquer outro material informativo é necessária a autorização deste núcleo. A divulgação de qualquer produto comercial também. Desde o final de 2009, por ordem expressas do Gabinete do Superintendente, não é possível fazer qualquer divulgação comercial nas dependências desta Superintendência.

A divulgação interna das ações das ações operacionais e administrativas é feita por meio do site intranet. A atualização e a alimentação dos dados foram feitas de segunda a sexta-feira.

Para 2010 pretende-se o aumento do efetivo para pelo menos mais dois policiais e dois estagiários, há também a necessidade de novos equipamentos de informática e audiovisual, para serem utilizados nas ações do FETRAN e Ações Educativas de um modo geral;

Lançamento do Projeto FUMTRAN – Festival Universitário de Música para o Trânsito e continuidade do Projeto de Restauração do Ônibus;

Criação de infraestrutura para a realização das Semanas Municipais de Trânsito, nos municípios localizados às margens das cinco rodovias federais de Mato Grosso;

Conclusão da implantação da Produtora de audiovisual e início das atividades de produção de áudio e vídeo;

Visitas a todas Delegacias e Postos de Polícia Rodoviária Federal do estado, efetivando contato com todos os policiais da área operacional;

Visita a todos os veículos de comunicação nos municípios localizados próximo às rodovias federais e criação e implantação do Programa de Rádio “Comando 191”, com informações sobre a área operacional da PRF.

AÇÃO 8703 - Atividade Correicional

Tipo	Projeto
Finalidade	Atuar de modo a contribuir com o aprimoramento constante dos serviços prestados à sociedade pelos servidores do DPRF e assegurar o cumprimento das leis e normas que disciplinam a conduta desses servidores, por meio de um conjunto de ações correicionais preventivas.
Descrição	Apuração de denúncias, visitas preventivas, palestras. Pagamento de diárias e passagens para corregedores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Corregedoria Geral
Coordenador Nacional da ação	CIDENOR GUERRA
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	WILSON FRANCISCO DOS SANTOS (Chefe da Seção de Corregedoria Regional).

Em 2009 foram lotados dois novos servidores na Corregedoria Regional, sendo que um deles foi lotado no NUAI. Conforme observado pela comissão da Corregedoria Geral/DPRF em visita correicional nesta Regional, há carência de pessoal, necessitando de pelo menos mais um servidor para desenvolver as atividades correlatas ao controle cartorial, (acompanhamento dos trabalhos da comissão, prazos de portarias, prazo prescricional dos processos, etc.) e outro no NUAI para auxiliar nos análises processuais e investigações preliminares.

A Corregedoria Regional recebeu, através do Núcleo de Assuntos Internos, equipamentos básicos (filmadora, gravador de áudio, GPS, etc..) para serem utilizados nas atividades desenvolvidas pelo núcleo, além de uma viatura descaracterizada. O Núcleo de Assuntos Internos carece de uma máquina fotográfica digital semi profissional para auxiliar na produção de informações e provas.

COMPARATIVO 2008/2009	PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$)
2008	AÇÃO 8703	R\$ 24.006,57
2009		R\$ 50.833,37

Em 2009 a suspensão de repasse dos recursos, mais uma vez foi um entrave na realização das atividades correicionais, sendo necessário elaborar cronograma urgente no final de ano para aproveitar recursos e o pouco tempo disponível.

O ano passado foi atípico pela escassez de recursos e pela permanência de uma comissão com membros de outras regionais pelo período de aproximadamente 6 meses, o que exigiu maior atenção da Corregedoria Regional para proporcionar apoio logístico e técnico, entretanto os objetivos foram concretizados. Segue abaixo, quadro comparativos dos recursos e desempenho das atividades correicionais no triênio 2007 a 2009.

COMPARATIVO DA EXECUÇÃO DOS RECURSOS LIBERADOS A CORREGEDORIA			
	2007	2008	2009
Valores repassados pela Corregedoria Geral	R\$ 31.188,80	R\$ 24.006,57	R\$ 50.833,37
Valores executados com pagamento de diárias	R\$ 28.522,85	R\$ 23.124,48	R\$ 42.279,09
Valores utilizados para compra de passagens aéreas	R\$ 2.665,95	-	R\$ 8.554,28
Valores devolvidos a Corregedoria	R\$ 2.852,22	R\$ 882,09	R\$ 92,41
Total de valores executados	R\$ 28.336,66	R\$ 23.124,57	R\$ 42.279,09
COMPARATIVO		2008	2009
DEMANDA DA CORREGEDORIA REGIONAL			
Denúncias recebidas e autuadas		42	40
Procedimentos aguardando instauração de PAD ou sindicância		67	73
Procedimentos conclusos para julgamento.		9	18
PROCESSOS E SINDICÂNCIAS INSTAURADOS.			
Processos Administrativos Instaurados		22	21
Sindicâncias Instauradas.		32	6
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS CONCLUÍDOS E ENCERRADOS NO ANO			
Processos Administrativos Disciplinares		14	32
Sindicâncias Administrativas		17	10
PROCESSOS EM ANDAMENTO			
Sindicâncias Administrativas		2	3
Processos Administrativos		16	2
TOTAL DE PENALIDADES APLICADAS NO ANO			
Demissões		1	4
Suspensões		-	2
Advertência		-	-

O Planejamento Correicional de 2010 estabeleceu as ações estratégicas para os trabalhos a serem desenvolvidos pela Corregedoria Regional da 2ª SRPRF/MT, observada a política correicional da Superintendência e as diretrizes gerais da Corregedoria Geral, com o fim de dar cumprimento às atribuições regimentais e atingir os objetivos. Dentre as ações correicionais destinadas a prevenir os desvios de condutas no âmbito da 2ª SRPRF/MT, elegemos como prioridades:

a) Dar continuidade ao programa Corregedoria Participativa, com a realização de pelo menos 02 (duas) palestras para a sociedade civil.

b) Realizar palestra sobre Acompanhamento Gerencial de Serviço (AGS) e Termo Circunstanciado Administrativo, em cada delegacia da regional, com a finalidade de dar amplo conhecimento aos servidores sobre essas ferramentas. Para o cumprimento dessa ação será necessária a disponibilização de, no mínimo, dois servidores da Corregedoria Regional, com o pagamento de diárias a esses servidores para o cumprimento nas Delegacias de Pontes e Lacerda, Sorriso, Diamantino, Cáceres, Barra do garças e Rondonópolis. Dessa forma, estimamos um gasto mínimo de R\$ 4.076,10 (quatro mil e setenta e seis reais e dez centavos).

c) Implementação do Acompanhamento Gerencial de Serviço (AGS) a ser desenvolvido pelas Delegacias, com a autuação de um processo para cada Delegacia (como em 2009) e para a Superintendência, sendo realizada, ao menos, um acompanhamento por mês, pela chefia, em cada equipe de serviço, e, por fim, a análise dos resultados dos procedimentos realizados, com a oportunidade de manifestação das autoridades interessadas. Essa ação permitirá uma identificação mais eficiente das ameaças que possam vir a se transformar em denúncias ou representações.

d) Realizar uma auditoria nas Seções da Superintendência para acompanhar as condições das estruturas logísticas disponibilizadas e o cumprimento pelas chefias das diretrizes gerais da Superintendência Regional e do Departamento.

e) Inserir nos demais programas da regional que realizam operações educativas (comando de saúde, por exemplo) a distribuição de panfletos destinados a orientar a sociedade

sobre qual o comportamento a ser adotado durante uma abordagem policial, além de informar os meios disponíveis para apresentar situações irregulares. Esta ação visa inserir no contexto da Corregedoria Participativa o maior número de pessoas possíveis, incluindo a sociedade civil. A Corregedoria Regional buscará o apoio do sindicato para a confecção do material.

f) Realização de, pelo menos, 01 (um) Acompanhamento Gerencial de Serviço por semestre em cada unidade operacional da Superintendência, pela Corregedoria Regional. Para a realização dessa ação será necessária a disponibilização de, pelo menos, três servidores da Corregedoria Regional, sendo necessário o pagamento de diárias para a realização dos AGS nas delegacias. Assim, estimamos um gasto estimado de pelo menos R\$ 11.235,06 (onze mil, duzentos e trinta e cinco reais e seis centavos) para a execução nas delegacias de Pontes e Lacerda, Sorriso, Diamantino, Cáceres, Barra do Garças, Rondonópolis e Primavera do Leste.

Estabelecemos como ações correicionais aquelas providências que poderão tornar mais eficiente o encerramento dos procedimentos disciplinares, tais como, investigações preliminares, análise processual e, ainda, as demais operações de corregedoria. Portanto, tendo em vista a demanda processual que remanescerá na Corregedoria Regional da 2ª SRPRF/MT, bem como as autuações de denúncias que ocorrerão ao longo do ano e demais atribuições da Corregedoria Regional, elegemos as seguintes ações correicionais a serem adotadas:

a) Ampliar os Recursos Humanos da Corregedoria Regional com a lotação de mais um servidor, para atuar na execução das atividades cartoriais, atualização dos relatórios, acompanhamento das portarias e atendimento das demais atividades de mero expediente da corregedoria. Essa ação irá permitir a liberação dos demais servidores da corregedoria para se dedicarem aos assuntos correicionais mais complexos, como a instrução preliminar, análise de processos e a condução de procedimentos disciplinares.

b) Realizar treinamento em Investigação Preliminar, para servidores da 2ª SRPRF/MT, buscando implementar a ação de Investigação Preliminar, tanto pelo NUIAI quanto pelas Delegacias, nos termos da Portaria nº 147 da Corregedoria Geral, tendo em vista que uma boa instrução preliminar facilita o trabalho da comissão processante e evita que servidores respondam processos sem objeto definido, aumentando a eficiência dos procedimentos disciplinares. Importante ressaltar que, para dar cumprimento a esta ação, será necessária a disponibilização de

recursos financeiros para o pagamento de diárias, a fim de realizar as diligências pertinentes. O valor inicial estimativo a ser disponibilizado dependerá do número de procedimentos (diligências) pendentes, a ser levantado no início do exercício de 2010, porém, inicialmente, necessitamos de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), para possibilitar a participação de servidores da sede da 2ª SRPRF e de 02 (dois) servidores das delegacias de Barra do Garças e Cáceres.

c) Execução de duas operações correicionais com intuito de levantamento de informações, visando o treinamento de pessoal do NUIAI (dois), CR (um) e da 8ª delegacia (um), estimamos a necessidade de recursos no valor de R\$ **3.756,48** (três mil, setecentos e cinquenta e seis reais, quarenta e oito centavos).

d) Instauração de, aproximadamente, 27 procedimentos administrativos disciplinares (PAD/SAD), necessitando para tal, aproximadamente R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) referente as diárias para custear despesas com hospedagem de membros das comissões.

Para tanto a Corregedoria Regional necessita de uma estrutura logística mínima, tanto de pessoal quanto material, para desenvolvimento regular das atribuições regimentais. Dessa forma, buscaremos interessados em trabalhar no Núcleo de Assuntos Internos e Corregedoria Regional, pois, há necessidade de pelos menos mais 02(dois) servidores para executar os trabalhos cartoriais e análise processual.

Com relação aos recursos humanos ideais, tendo em vista este quadro não se limitar aos servidores lotados na Corregedoria, citamos, primeiramente, como uma providência a ser tomada, a qualificação de novos servidores em Processo Administrativo Disciplinar, principalmente das delegacias a fim de possibilitar aos membros componentes de comissões a condução mais célere e eficiente dos procedimentos instaurados, sugerimos aumentar a possibilidade de formação de Comissões. Para isso, é primordial a descentralização de recursos para a realização de um curso de capacitação em Processo Administrativo Disciplinar na regional ou através da Controladoria Geral da União, então, estaremos enviando um projeto de cursos para o Núcleo de Capacitação Regional, visando a implementação dos treinamentos.

Considerando as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Assuntos Internos, a Regional necessita de mais uma pistola PT 640 e uma máquina fotográfica digital para equipar esse Núcleo.

AÇÃO 2720 - Ações de caráter sigiloso na Área de Segurança Pública

Tipo	Projeto
Finalidade	Planejar e executar operações de inteligência e de caráter sigiloso.
Descrição	Mobilização dos meios necessários e execução de operações policiais visando ao mapeamento, identificação e combate das organizações criminosas e suas ramificações, bem como as operações de correições disciplinares e de combate à corrupção interna.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Inteligência
Coordenador Nacional da ação	JOSEMAR MONTEIRO BARROS
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Núcleo de Inteligência

A ação não foi executada em virtude da não inclusão, até a presente data, da PRF no Decreto que regulamenta a matéria. A não inclusão, tem causado dificuldades para as operações de inteligência da regional.

2.7. Programa 0750 - Apoio Administrativo**2.7.1. Dados Gerais**

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente de programa	Não existe
Gerente Executivo	Não existe
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não existe
Público Alvo	Governo

2.7.1.1. Principais Ações do Programa

- 2000 Administração da Unidade
- 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.
- 2010 Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Servidores e Empregados.
- 2011 Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados.
- 2012 Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados.
- 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.

2.8. Gestão das Ações**Ação 2000 - Administração da Unidade**

Tipo	Projeto
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	Esta ação constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF e Unidades Regionais
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Divisão de Planejamento Orçamentário-DIPLAN
Coordenador nacional da ação	ERINALDO RODRIGUES ROBERTO
Responsável pela execução da Ação na 2ª SRPRF/MT	JOSÉ CÍCERO COUTO NETO (Chefe da Seção Administrativa Financeira)

A maior parte dos recursos desta ação é para pagar os contratos de terceirização de mão de obra. O Departamento de Polícia Rodoviária Federal encontra séria dificuldade em garantir o custeio da área meio, pois é inevitável a expansão dos gastos em função do reajuste de preços de

bens e serviços, ingresso de novos servidores, repactuação dos contratos continuados, ampliação das atribuições do órgão.

COMPARATIVO 2008/2009		PROJETO ATIVIDADE	VALOR (R\$)
2008		AÇÃO 2000	R\$ 1.676.698,28
2009			R\$ 1.975.569,47
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA EM 2009 - ND 339037			
PTRES	FONTE	PI	VALOR
004388	0174020197	1403S	R\$ 915.531,47
TOTAL			R\$ 915.531,47

No entanto, o limite orçamentário do Órgão está estagnado em 220 milhões desde 2007, o que na prática se mostra insuficiente para cobrir as despesas com o custeio, investimentos e os benefícios (auxílio-transporte, auxílio-alimentação, auxílio-creche e assistência médica).

Tal restrição orçamentária inviabiliza os investimentos tão necessários ao reaparelhamento e modernização da Polícia Rodoviária Federal, podendo comprometer as metas previstas no PPA 2008/2011.

A presente atividade não possui meta física, mas seu Coordenador pretende criar indicadores que mensurem a adequação das unidades gestoras à logística necessária para o desempenho dos serviços administrativos, considerando às deficiências estruturais e de pessoal.

2.8.1. Desempenho Operacional

2.8.1.1. Evolução das receitas e despesas

2.8.1.2. Programação Orçamentária

Esta UJ não é responsável pela programação orçamentária. Informações a cargo da Unidade Orçamentária, conforme segue:

Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ		
Denominação da Unidade Orçamentária	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Departamento de Polícia Rodoviária Federal	30107	200109

2.8.2. Execução Orçamentária**2.8.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ**

Informações a cargo da Unidade Orçamentária, conforme segue:

Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ		
Denominação da Unidade Orçamentária	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Departamento de Polícia Rodoviária Federal	30107	200109

2.8.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO				
Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	R\$ 25.622,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Tomada de Preços	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Concorrência	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Pregão	R\$ 2.290.073,66	R\$ 3.808.709,05	R\$ 2.816.564,02	R\$ 4.304.240,71
Concurso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Consulta	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Contratações Diretas				
Dispensa	R\$ 618.726,43	R\$ 75.183,09	R\$ 562.926,14	R\$ 87.036,90
Inexigibilidade	R\$ 56.454,19	R\$ 603.637,25	R\$ 58.024,45	R\$ 580.786,68
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	R\$ 8.153,22	R\$ 3.310,96	R\$ 8.153,22	R\$ 3.310,96
Pagamento de Pessoal (R\$)				
Pagamento em Folha	1.737.591.555	1.983.987.649	1.737.591.555	1.983.987.649
Diárias	360.863,80	1.138.629,64	360.863,80	1.138.629,64

Informações a cargo da Unidade Orçamentária, conforme segue:

Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ		
Denominação da Unidade Orçamentária	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Departamento de Polícia Rodoviária Federal	30107	200109

2.8.3. Despesas correntes por grupo e elemento de despesa

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	1.664.593.373	1.959.165.733	0	0	340.817.518	288.700.814	
	PLOA	1.664.593.373	1.959.165.733	0	0	189.044.452	193.446.850	
	LOA	1.664.593.373	1.959.165.733	0	0	189.044.452	185.102.742	
CRÉDITOS	Suplementares	59.923.996	9.900.000	0	0	18.849.554	58.183.993	
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	10.000
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extra ordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	4.658.811	0
	Créditos Cancelados	0	0	0	0	-2.082.500	-6.385.000	
Outras Operações	0	0	0	0	0	0		
Total		59.923.996	9.900.000	0	0	21.425.865	51.808.993	

PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 - Outras Despesas de Capital		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	126.055.794	109.779.370	0	0	0	0	
	PLOA	31.008.548	26.633.400	0	0	0	0	
	LOA	55.560.388	48.483.400	0	0	0	0	
CRÉDITOS	Suplementares	16.811.828	34.485.000	0	0	0	0	
	Especiais	Abertos	0	0	0	5.501.000	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extra ordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	230.754	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados	-20.100.368	-25.501.000	0	0	0	0	
Outras Operações	0	0	0	0	0	0		
Total		-3.057.786	8.984.000	0	5.501.000	0	0	

RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS E RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Origem dos Créditos Orçamentários		7 - Despesas Correntes		8 - Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	2.005.410.891	2.247.866.547	126.055.794	109.779.370	0	0	
	PLOA	1.853.637.825	2.152.612.583	31.008.548	26.633.400	0	28.601.553	
	LOA	1.853.637.825	2.144.268.475	55.560.388	48.483.400	0	28.601.553	
CRÉDITOS	Suplementares	78.773.550	68.083.993	16.811.828	34.485.000	0	0	
	Especiais	Abertos	0	10.000	0	5.501.000	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extra ordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	4.658.811	0	230.754	0	0	0
	Créditos Cancelados	-2.082.500	-6.385.000	-20.100.368	-25.501.000	0	0	
Outras Operações		0	0	0	0	0	0	
Total		81.349.861	61.708.993	-3.057.786	14.485.000	0	0	

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Despesas Correntes							
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Interna	Concedidos	200109 - DPRF		1.968.097.535		146.836.399	
	Recebidos						
Externa	Concedidos	170009 - ESAF				6.250	
		153103 - UFRN				627.433	
		200006 - CGRH/MJ				11.528.481	
	Recebidos	153978 - INEP					62.810
		200094 - CGOF/MJ					2.931.780
		200331 - FNSP					181.855
		257001 - FNS					3.358.295
393001 - ANTT					5.666.159		
Despesas de Capital							
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital	

Interna	Concedidos	200109 - DPRF		14.329.642	5.501.000	
	Recebidos					
Externa	Concedidos	153103 - UFRN		232.268		
	Recebidos	110244 - FNCA		224.370		
		200094 - CGOF/MJ		8.874.975		

DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	S	S	S	S	S	S	S	S
01 - aposentadorias e reformas	487.287.822	559.895.681	487.287.822	559.895.681	588.977	0	487.287.822	559.895.681
03 - Pensões	123.905.539	146.258.364	123.905.539	146.258.364	1.124.071	0	123.905.539	146.258.364
08 - Outros benefícios assistenciais	673.873	689.915	673.873	689.915	0	0	673.873	689.915
11 - vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	878.890.551	1.004.340.578	878.890.551	1.004.340.578	427.996	0	878.890.551	1.004.340.578
13 - obrigações patronais	0	217.342.545	0	217.342.545	0	0	191.293.626	217.342.545
16 - outras despesas variáveis - pessoal civil	0	433.895	0	433.895	3.327	0	406.673	433.895
91 - sentenças judiciais	31.100.428	32.950.573	31.100.428	32.950.573	51.236	0	31.100.428	32.950.573
92 - despesas de exercícios anteriores	2.570.600	209.036	2.570.600	209.036	12.984	0	2.570.600	209.036
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
2 – juros e encargos da dívida	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- outras despesas correntes	S	S	S	S	S	S	S	S
03 - pensões	74.122	112.305	71.389	112.305	2.732	0	71.389	112.305

08 - outros benefícios assistenciais	2.230.436	2.214.661	2.146.994	2.214.661	83.442	0	2.146.994	2.214.661
14 - diárias	9.876.644	21.399.337	9.876.644	21.378.983	0	20.354	9.876.644	21.369.634
30 - material de consumo	43.391.824	38.012.835	30.040.027	30.287.691	12.824.304	7.725.143	30.040.027	29.680.396
31 - premiações cult.,	9.410	0	0	0	0	0	9.410	
33 - passagens e desp. com locomoção	3.452.671	3.184.614	3.180.743	2.749.176	271.928	435.439	3.178.566	2.749.176
35 - serviço de consultoria	53.950	848.434	7.750	7.000	46.200	841.434	7.750	7.000
36 - serviços de terceiros	1.545.408	2.902.198	1.514.474	2.817.193	4.726	2.878	1.514.474	2.817.193
37 - locação de mão de obra	27.353.180	30.404.307	25.788.465	27.192.755	1.564.715	3.211.551	25.776.597	27.189.634
39 - outros serviços de terceiros	82.647.104	91.105.822	68.680.028	73.732.984	13.967.076	17.372.838	64.673.052	73.656.338
46 - auxílio alimentação	16.063.940	15.827.126	16.063.940	15.827.126	0	0	16.063.940	15.827.126
47 - obrig. tribut. e contrib.	140.876	232.111	138.134	221.217	2.742	10.894	138.125	221.217
49 - auxílio transporte	1.653.105	996.304	1.653.105	996.304	0	0	1.653.105	996.304
92 - despesas de exercício anterior	2.496.633	1.437.142	2.328.798	1.320.609	155.294	85.523	2.328.798	1.320.609
93 - indenizações e restituições	5.354.246	791.210	4.146.544	750.871	1.207.702	40.339	4.144.744	750.509

DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	S	S	S	S	S	S	S	S
30 - material de consumo	0	27.839	0	0	0	27.839	0	0
39 - outros serviços terceiros	13.000	146.933	0	110.200	13.000	36.733	0	110.200
51 - obras e instalações	3.529.412	5.743.588	878.514	363.656	2.650.898	5.379.932	878.514	363.656
52 - equip. e material permanente	31.159.310	37.680.442	7.668.726	5.843.462	23.490.584	31.836.980	7.601.512	5.577.237
92 - despesas de exercícios anteriores	7.458	0	7.458	0	0	0	7.458	0
5 - Inversões Financeiras	S	S	S	S	S	S	S	S
61 - aquisição de imóveis	5.501.000	0	0	0	5.501.000	0	0	0
6 - Amortização da Dívida	S	S	S	S	S	S	S	S
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

2.8.3.1. Execução Orçamentária por Programa de Governo

Esta UJ não é gerente de Programa de Governo.

2.8.3.2. Indicadores de Gestão

Para o programa 1386, adota-se como indicador o Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas o qual se pretende medir o percentual de unidades com estrutura física, de dados e de comunicações (TI – Tecnologia da Informação) e de viaturas adequadas (eficácia).

Fórmula de Cálculo: $Iadq = (\text{Unid. Adequadas} / \text{Total de Unidades}) \times 100$

PROGRAMA 1386	
RESULTADOS ALCANÇADOS	42,06% dos postos, considerados adequados

COEFICIENTE DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	
% de postos adequados fisicamente	29%
% de postos adequados quanto à tecnologia de informação	40%
% de postos adequados quanto a viaturas	57%
Icaif = (29% + 40% + 57%) / 3 = 42,06%	

O indicador informa que 42,06% dos postos da PRF no Estado de Mato Grosso estão adequados fisicamente.

COMPARATIVO 2008/2009				
Indicador	2007	2008	2009	Comparativo
% de postos adequados fisicamente	32,35%	55,88%	29%	Pior – 26,88%
% de postos adequados quanto à tecnologia de informação	64,71%	50,98%	40%	Pior – 10,98%
% de postos adequados quanto a viaturas	61,76%	76,47%	57%	Pior – 19,47%
Coeficiente de adequação das instalações	52,94%	61,11%	42,06%	Pior – 19,05%

Quanto aos fatores que levaram a uma redução do sub-índice - % de postos adequados fisicamente - em relação a 2008, se deve ao contingenciamento de recursos e prioridade na contratação de empresa para elaboração dos projetos executivos de reforma/adequação.

Quanto aos fatores que levaram a uma diminuição do sub-índice - % de postos adequados quanto à tecnologia da informação - em relação à 2008, o principal motivo se deve a mudança na metodologia de pesquisa, pois anteriormente era questionado se todos os postos possuíam rede de dados com acesso à internet.

Na pesquisa atual, além desse quesito, foi solicitado informar se a rede era rápida o suficiente para realizar as atividades cotidianas e se era estável, sem oscilações, sem quedas. Esses novos parâmetros podem ter influenciado o indicador para baixo.

O sistema de radiocomunicação é o item que mais recebeu avaliação negativa, pois além de ser um sistema que para ser melhorado, necessita de vultosas somas de investimentos as quais sempre são contingenciadas pelo Governo Federal, aliada a falta de pessoal técnico especializado no Núcleo de Telemática que conta com apenas um servidor PRF e um técnico de informática terceirizado para atender toda a demanda da regional.

Quanto aos fatores que levaram a uma redução do sub-índice % de postos adequados quanto ao número de viaturas, em relação a 2008, se deve a crise mundial ocorrida em 2009 e consequentemente contenção de despesas que possibilitasse manter a continuidade da renovação da frota em 2009.

Para o programa 0663, foram definidos como indicadores a Sensação de Segurança, verificada a partir da Taxa de Mortalidade nas rodovias federais e da taxa de variação de acidentes nas rodovias federais.

A sensação de segurança resulta da verificação de percentual de pessoas que se sentem seguras a partir do levantamento de determinada amostra (efetividade), mediante pesquisa conduzida pela Coordenação Geral de Operações do DPRF

A taxa de mortalidade nas rodovias federais decorre da análise do número de mortos ocorridas em acidentes de trânsito nas rodovias federais relativo ao número de vítimas no mesmo período (efetividade), tendo como responsável pelo cálculo a Seção de Policiamento e Fiscalização.

Pretende-se medir percentagem de mortos do total de feridos de acidentes de trânsito (eficácia).

TAXA DE MORTALIDADE NAS RODOVIAS FEDERAIS
Fórmula de cálculo: $Im = (n^\circ \text{ de Mortos} / n^\circ \text{ de vítimas}) \times 100$

No que tange a taxa de variação de acidentes nas rodovias federais, faz-se análise do número de acidentes ocorridos nas estradas federais no ano relativo ao número de acidentes

ocorridos nas estradas federais no ano anterior (efetividade) , tendo como responsável pelo cálculo a Seção de Policiamento e Fiscalização.

TAXA DE VARIAÇÃO DE ACIDENTES NAS RODOVIAS FEDERAIS

Fórmula de cálculo

$$I_a = (n^\circ \text{ de acidentes no ano}) / ((n^\circ \text{ de acidentes no ano anterior}) - 1) \times 100$$

Balanco dos acidentes registrados em Mato Grosso de 2005 a 2009

	2005	2006	2007	2008	2009	Diferença 2008/2009	Percentual
Acidentes	2.653	2.227	2.509	2.918	3.322	+ 404	+ 13,85%
Feridos	1.756	1.638	1.765	2.057	2.028	- 29	- 1,41%
Mortes	184	197	191	218	217	- 1	- 0,46%
I_m	10,48%	12,03%	10,82%	10,60%	10,70%	Taxa de mortalidade	
I_a	-0,90%	-16,06%	7,75%	16,30%	13,84%	Taxa de variação	

Apesar da intensificação da fiscalização por parte da PRF, não se conseguiu reduzir o número de acidentes em 2009. Entre os fatores conjunturais que contribuíram para o aumento dos acidentes de trânsito nas rodovias destacam-se: A explosão de vendas de veículos automotores, alavancada pelas baixas taxas de juros e pela dilatação dos prazos de financiamento, colocando em circulação milhões de novos veículos, o que abarrotou as estradas federais e, por via de consequência, aumentou a probabilidade de acidentes e, por último, a melhoria das condições das rodovias, reforçando paradoxo de que quanto melhores as rodovias, elevam-se de forma exponencial os acidentes devido ao excesso de velocidade.

Na implantação da estratégia de intensificação da fiscalização, foram verificadas a manutenção e ampliação das seguintes dificuldades, que impactaram o atingimento das metas estabelecidas:

- Falta de efetivo: Diversos postos possuem apenas dois policiais de plantão, como é necessário um policial no posto para atendimento ao público e atendimento de chamadas emergenciais, permanece apenas um policial para fazer o serviço de ronda e fiscalização em pontos fixos, o que é altamente inseguro e desaconselhável, por questão de segurança. Dessa forma, nos postos onde o efetivo é reduzido, o serviço de ronda é prejudicado, e os policiais se concentram em operações em frente ao posto, não utilizando o cartão programa, deixando de fiscalizar os pontos críticos nas rodovias.

- Um outro aspecto observado foi a relação quilômetro fiscalizado por posto. Foi verificado que uma grande quantidade de postos tem como competência fiscalizar mais de 300 km de rodovias, quando o ideal era fiscalizar no máximo 100 km, pois, nesse caso, a viatura levaria em média uma hora para atender a uma ocorrência no local mais distante do posto. Nestes postos, com grande malha rodoviária para fiscalizar, verificou-se também que não havia efetivo suficiente para criação de várias rondas para serem distribuídas nos pontos críticos mais distantes do posto, tendo como consequência a não fiscalização dos pontos críticos distantes.

- É de ressaltar que os 136 (cento e trinta e seis) novos policiais que tomaram posse em 2009 tiveram que apoiar as operações Gralha Azul e Projeto UNACI, ambas no estado do Paraná, transferindo a produtividade e fiscalização para aquela regional, dificultando as atividades operacionais planejadas para o estado de Mato Grosso.

- A ausência de concurso público para área administrativa impossibilita a utilização mais constante dos policiais lotados nas sedes e delegacias exercendo a atividade meio. Para sanar este problema o DPRF tem feito gestão junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para autorização de concurso para servidores administrativos (administradores, engenheiros, contadores, médicos, analistas de sistema, técnicos administrativos, etc) porém, ainda não se conseguiu o atendimento desta demanda. A contratação de servidores administrativos, liberaria um contingente significativo de policiais para atuarem integralmente nas pistas, suprimindo em parte, a carência de efetivo.

3. Informações sobre Recursos Humanos da Unidade

3.1 Composição dos Recursos Humanos

3.1.1 Pessoal Próprio

a) Composição do Quadro de Recursos Humanos

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009
--

Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	414	414	500
Próprios	414	414	500
Requisitados	NA	NA	NA
Celetistas	NA	NA	NA
Cargos de livre provimento	NA	NA	NA
Estatutários	NA	NA	NA
Não Estatutários	NA	NA	NA
Terceirizados	45	45	50
Total	45	45	50

COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 E 2009								
QUADRO PRÓPRIO								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	31	R\$ 465.972,54	-	-	NA	NA	15	R\$ 149.184,00

2008	31	R\$ 477.946,18	12	R\$ 290.833,16	NA	NA		R\$ 72.596,45
2009	36	R\$ 433.710,49 *	14	R\$ 411.568,95	NA	NA		R\$ 114.310,29

OBS.: *Em 2009 houve um término do contrato 10/2004 e um início de contrato 15/2009, ambos de limpeza, isso explica o acréscimo de funcionários e o decréscimo no valor comparados com 2008. O contrato 10/2004 de limpeza tinha como valor mensal R\$ 28.409,12. No seu término, a última parcela, referente a 01/09/2009 a 12/09/2009, foi no valor de R\$ 11.363,65. Houve também o início do novo contrato de limpeza nº 15/2009, cujo valor mensal é de R\$39.026,57, sendo que a primeira parcela, referente a 23/11/2009 a 30/11/2009 foi no valor de R\$ 10.407,09.

As informações solicitadas no Quadro acima referente aos custos de Recursos Humanos com Vencimentos e Vantagens Fixas, Retribuições, Gratificações, Adicionais e Indenizações são consolidadas de forma centralizada pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal em Brasília.

3.1.2 Pessoal Terceirizado

QUADRO TERCEIRIZADOS								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qnt	Custo	Qnt	Custo	Qnt	Custo	Qnt	Custo
2007	31	R\$ 465.972,54	-	-	NA	NA	15	R\$ 149.184,00
2008	31	R\$ 477.946,18	12	R\$ 290.833,16	NA	NA	24	R\$ 72.596,45
2009	36	R\$ 433.710,49 *	14	R\$ 411.568,95	NA	NA	29	R\$ 114.310,29

3.2 Informações sobre os Contratos de Terceirização de Mão-de-obra

Esta UJ não possui contratos de terceirização de mão-de-obra relativo à atividade de área-fim. Não utilizamos esta modalidade de contratação, em função da limitação estabelecida pelo Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997, bem como no Acórdão TCU nº 1.520/2006-Plenário.

3.3 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Esta UJ não possui nenhum indicador sobre recursos humanos tais como os que tratam dos seguintes temas: absenteísmo, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, perfil etário, rotatividade, formação acadêmica, educação continuada, satisfação e motivação, disciplina, desempenho funcional, níveis salariais e demandas trabalhistas.

3.4 Análise Crítica sobre a Situação dos Recursos Humanos

3.4.1. Planos de Capacitação do Quadro Recursos Humanos

O contingenciamento de recursos afeta drasticamente o planejamento para a continuidade da capacitação dos servidores das atividades meio e fim. Diante da limitação de recursos há uma prioridade na capacitação da atividade fim da regional. O Núcleo de Legislação e

Capacitação de Pessoal – NUCAP, cumprindo a sua finalidade de promotor de capacitação aos servidores da 2ª SRPRF/MT, buscará proporcionar a realização dos cursos a seguir no ano de 2010: Processo Administrativo Disciplinar; Curso de Identificação Veicular; Tráfico de Entorpecentes (Cáceres, Pontes e Lacerda e Rondonópolis); Uso otimizado da rede do DPRF; Inglês e Espanhol (parceria UFMT); Redação e Oratória (parceria UFMT); Licitações e contratos; Polícia Comunitária (parceria SEJUSP/MT); Programa de Atualização Policial – Módulo II – Armamento e Tiro.

3.4.2. Impactos da Terceirização na produtividade da UJ

Considerando o déficit no Quadro de servidores efetivos, a produtividade dos servidores terceirizados é positiva e necessária para o cumprimento das atribuições administrativas.

4. Reconhecimento de passivo por insuficiência de crédito ou recursos

Esta UJ não possui passivos por insuficiência de crédito ou recursos.

5. Informações sobre restos a pagar no exercício e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados até dez 09	Pagos até dez 09	A pagar
Dez 2008	NA	NA	NA	NA
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados até dez 09	Pagos até dez 09	A pagar
2008	1.188.694,34	28.614,66	936.439,16	223.640,52

5.1. Análise da Gestão de RP

A 2ª SRPRF/MT não possui restos a pagar processados em virtude de se trabalhar com a execução orçamentária e financeira sempre no mesmo procedimento.

6. Transferências (convênios e outros tipos)

A Unidade não utilizou recursos de convênios

7. Projetos e programas financiados com recursos externos

A UJ não utilizou recursos externos.

8. Informações sobre renúncia tributária

Não é o caso desta UJ.

9. Determinações e recomendações do tcu

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa:					Código SIORG
2ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL					002824
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	032.804/2008 - 9	6172 - 39/2009-PL/1	1.5.1	DE	OFÍCIO Nº 154/2010 TCU/SECEX-MT
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO					
Descrição da Deliberação:					
À 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal que planeje corretamente suas compras e serviços, a fim de evitar o desnecessário fracionamento na aquisição de produtos ou serviços da mesma natureza e possibilitar a utilização da modalidade adequada de licitação, nos termos do art. 23, §§ 1º e 2º, da Lei nº 8.666/93.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Seção Administrativa e Financeira/Núcleo de Serviços Gerais/2ª SRPRF/MT					Não há
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Aplicação da modalidade de Pregão presencial e eletrônico para aquisição de produtos e serviços. A partir de 2008 foi utilizado o sistema de registros de preços na modalidade pregão eletrônico com a participação de todas unidades do Departamento de Polícia Rodoviária Federal.					
Síntese dos resultados obtidos					
Utilização da prática de Planejamento na aquisição de produtos e serviços, redução de processos autuados e economia nas aquisições.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O contingenciamento de recursos, política rotineira adotada pela área financeira do governo federal, sempre dificultou a disponibilidade orçamentária para aquisição de produtos e serviços. A Carência de servidores capacitados para a realização de licitações e a descentralização das análises de processos pela consultoria jurídica do DPRF dificultavam a celeridade dos processos. Atualmente, contamos com assessoria do NAJ/AGU/MT que reduziu o tempo de trâmite processual que só para análise demandava um prazo de três meses e capacitamos servidores na área.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa:					Código SIORG
2ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL					002824
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	012.591/2008 - 0	6444 - 40/2009-PL/1	1.5	DE	OFÍCIO Nº 201/2010 TCU/SECEX-MT
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	
Descrição da Deliberação:	
<p>1.5.1 - À 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal que:</p> <p>1.5.1.1 – promova ações junto à Coordenação-Geral de Operações do Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF/CGO, no sentido de buscar soluções que visem ao aperfeiçoamento das rotinas e dos procedimentos de planejamento das operações afetas ao Programa de Policiamento nas rodovias e estradas federais no Estado de Mato Grosso, de forma a espelhar adequadamente as atividades de policiamento, bem como elabore calendário regional de operações que auxilie a CGO na programação de recursos a serem priorizados, de forma a assegurar o princípio da eficiência nas ações do órgão.</p> <p>1.5.1.2 – envie, caso ainda não o tenha feito, esforços, se necessário em conjunto com o Departamento de Polícia Rodoviária Federal, no sentido de instituir, em curto prazo, a Junta Administrativa de Recursos a Infrações no Estado de Mato Grosso, de forma a evitar prescrição de processos cujo exame é atribuição do órgão, propiciando o exercício das competências fixadas no art. 17 da lei nº 9.503/1997;</p> <p>1.5.1.3 – busque orientações acerca do tratamento a ser dispensado aos processos prescritos junto à Divisão de Multas e Penalidades, visando a evitar a interpretação equivocada da legislação, bem como a garantir a uniformidade de procedimentos pelas Superintendências e Distritos Regionais;</p> <p>1.5.1.4 – adote, quando das repactuações ou contratações de serviços, medidas que possibilitem avaliar a variação analítica dos custos, nos moldes estabelecidos no Decreto nº 2.271/1997;</p> <p>1.5.1.5 – realize pesquisa de preços no mercado local, com vistas a ter subsídios para verificar se as repactuações contratuais de serviços de natureza continuada se mostram mais vantajosas para a Administração do que a realização de novas licitações, em atendimento ao princípio da economicidade;</p> <p>1.5.1.6 – implemente mecanismos de fiscalização contratual que assegurem a regular liquidação das despesas resultantes de contratos de limpeza e conservação, em atendimento ao que dispõe os artigos 67 da Lei nº 8.666/93, 62 e 63 da Lei nº 4.320/1964 e 36 e 42 do Decreto nº 93.878/1986.</p>	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Seção de Policiamento e Fiscalização/ 2ª SRPRF/MT Seção Administrativa e Financeira/Núcleo de Serviços Gerais/2ª SRPRF/MT	Não há
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
<p>1.5.1.1 – Foram estabelecidas, por meio de Instruções de Serviço, as diretrizes para elaboração do planejamento operacional com a fixação do calendário das operações nacionais a cada exercício;</p> <p>1.5.1.2 – A instituição da JARI fora tomada através da Portaria nº 383/2008 do Secretário executivo do Ministério da Justiça, publicada no DOU em 31 de março de 2008;</p> <p>1.5.1.3 – Foram efetuadas reuniões nacionais com todos os Núcleos de Multas do DPRF no intuito de consolidar procedimentos;</p>	

1.5.1.4 – Passamos a adotar planilhas de formação de custos nos novos contratos licitados, principalmente quando o objeto é contratado por hora-técnica o que possibilita avaliar a variação analítica nas repactuações;

1.5.1.5 – Todas as repactuações solicitadas são autorizadas somente após devida pesquisa de preços no mercado que verifique a vantajosidade para a administração.

1.5.1.6 - Há participação constante dos chefes de delegacias, que atuam solidariamente na fiscalização do contrato de limpeza.

Síntese dos resultados obtidos

1.5.1.4 a 1.5.1.6 – Maior sustentabilidade nas autorizações das repactuações pelo ordenador de despesa da regional, por meio da análise de preços encaminhadas pelo fiscal; Maior comprometimento do efetivo com a fiscalização de contratos da regional e melhores resultados obtidos com a prestação dos serviços.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

1.5.1.1 – Efetivo insuficiente na Seção de Policiamento e Fiscalização para acompanhamento e execução do calendário nacional e das demandas da unidade.

1.5.1.2 – Falta de recursos para aplicação do Jetons aos membros da JARI pertencentes a outros órgãos.

1.5.1.3 – Efetivo insuficiente, falta de continuidade na capacitação dos servidores do núcleo e efetivo administrativo reduzido;

1.5.1.4 a 1.5.1.6 – Participação mais constante do efetivo na fiscalização dos contratos foi um ponto positivo e a dificuldade na obtenção de orçamentos no mercado foi um ponto negativo que dificultou a aplicação da determinação.

10. Informações de pessoal

As Informações quanto ao efetivo encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações inseridos no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessão – SISAC, relativos aos atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria, reforma e pensão exigíveis no exercício a que se referem as contas, nos termos do artigo 7º da Instrução Normativa (IN) nº 55 – TCU, de 24 de outubro de 2007 são efetuadas pela unidade central do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, não sendo o caso desta UJ .

11. Declaração sobre Registro de Contratos e Convênios

11.1 Registro de Contratos no SIASG

DECLARAÇÃO			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
2ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL/MT		200120	
<p>Declaro que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmadas estão disponíveis e atualizados, respectivamente, no sistema integrado de administração serviços gerais- SIASG, e no sistema de gestão de convênios, contratos de repasse e termos de parceria – SICONV, conforme estabelece o Art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de Agosto de 2008.</p>			
Cuiabá, MT 03 de Março de 2010			
Área responsável	Seção Administrativa Financeira	CPF do responsável	422.459.823-04

11.2 Registro de convênios, contratos de repasse e termos de parceria no SICONV

As informações referentes a convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de convênios, contratos de repasse e termos de parceria (SICONV).

12. Outras informações

12.1 Contratação Temporária de Pessoal

A Unidade não contratou pessoal temporário

12.2 Multas com concessionária de serviço público

Esta Unidade não efetuou pagamento de multas com concessionária de serviço público, originada do atraso do pagamento de faturas.

12.3 Registro de Bens Imóveis

Esta UJ registrou todos os bens imóveis na base de dados do SPIUNET de forma que não há pendências de registros, dados lançados em duplicidade, variações financeiras significativas em relação à base de dados e a compatibilização do Inventário de Bens Imóveis com os sistemas SIAFI e SPIUNET.

12.4. Demonstrativo de transferências recebidas e realizadas no exercício

A 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal não possui convênio de despesa vigente, de sorte que inexistem transferências realizadas na forma prevista no item 5 do Conteúdo Geral do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 93/2008.

12.5. Previdência complementar patrocinada

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade.

12.6. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão

Inobstante as Instruções Normativas TCU nº 44/2002 e 55/2007, determinarem o cadastramento no SISAC quanto as informações pertinentes aos atos de admissão e desligamento, bem como o encaminhamento dos respectivos processos ao órgão de controle interno no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data de sua publicação, não foi possível que o Departamento de Polícia Rodoviária Federal, cumprisse o citado prazo, uma vez que o Órgão Central possuía um passivo de atos a serem cadastrados.

12.7 - Dispensas de instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado

No exercício de 2009 não foram instauradas Tomadas de Contas Especiais no âmbito da 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal.

12.8 - Acompanhamento da execução contratual

Com relação ao desempenho administrativo na fiscalização dos contratos, esta regional vem implementando com êxito, ações com vistas à qualificação dos fiscais.

Por meio da prática de uma fiscalização qualificada, conseguiu-se conscientizar os fiscais da importância da atuação diligente quanto às minúcias contratuais, diminuindo as incidências ou evitando o acúmulo de transtornos.

Por via de consequência, o reflexo tem sido positivo em vários aspectos, quais sejam: planejamento, com estimativa real de despesas; obtenção de melhores serviços e materiais; otimização no tempo para deflagração de nova licitação; diminuição de riscos de perdas e prazos para liquidação de despesas; garantia de que os pagamentos sejam realizados corretamente (quantitativo e qualitativo); redução dos riscos trabalhistas e previdenciários relacionados aos

contratos de terceirização; maior agilidade e confiabilidade nos procedimentos licitatórios; maior economia para Administração; eliminação da ocorrência de multas; segurança na aplicação de penalidades às contratadas; e por fim, maior transparência nos atos administrativos.

Assim, os procedimentos de fiscalização dos contratos, passaram a fazer parte do cotidiano da seara administrativa. Os gestores são previamente orientados a recusar serviço ou fornecimento irregular, não aceitando material diverso daquele que se encontra especificado em edital e seus anexos, na proposta e/ou no contrato.

Ademais, acompanham e controlam o prazo de vigência do contrato, notificando, se necessário, a contratada e à Administração sobre o interesse e oportunidade para deflagração de novo processo licitatório, prorrogação ou alteração contratual.

Nos casos de prorrogação, alteração ou deflagração de nova contratação, os procedimentos respeitam a antecedência mínima de 60 (sessenta) dias para a preparação da nova licitação.

Os fiscais também elaboram relatórios para cada contrato, fazendo as medições (SIASG/Cronograma) de todas as faturas. Por fim, a Seção Administrativa Financeira acompanha, auxilia e fiscaliza a atuação dos gestores dos contratos.

FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DA REGIONAL VIGENTES							
Cronograma Objeto Processo Modalidade de Licitação	Fornecedor CNPJ	Fiscal Titular Telefone	Fiscal Substituto/ Telefone	Portaria e Vigência	Contrato Empenho Vigência do contrato	Valor Global Valor Mensal Transparência	Natureza de Despesa
10/2009 Malote 08.661.001.984/2009- 11 Dispensa de Licitação 05/2009	ECT 34.028.316/0001 -03	Alexandre 50658251 (65) 3928- 3029	Adilson 50658250 (65) 3928- 3032	121/2009 01/06/2009 a 31/05/2010	06/2009 2010NE900016 01/06/2009 a 31/05/2010	13.200,00 1100,00 PUBLICADO	33.90.39.47
14/2009 Limpeza 08.661.003.753/2009- 41	NELISE F.PRADO 01.294.164/0001 -31	Denise Maria 50658270 (65) 3928- 3002	Braga 50658271 (65) 3928- 3004	298 23/11/2009 a 22/11/2010	15/2009 2010NE900008 23/11/2009 a 22/11/2010	R\$ 468.318,84 R\$ 39.026,57 PUBLICADO	33.90.37.02
NÃO HÁ - SRP Notebooks 08.661.004.804/2009- 52	PLUGNET COMÉRCIO LTDA 02.213.325/0001 -88	NUPAT	NUPAT	NÃO HÁ	19/2009 14/12/2009 a 13/12/2010	8.310,00 PUBLICADO	44.90.52.35
16/2009 Segurança Orgânica 08.661.001.012/2009-	TELC TELECOM 04.841.288/000	Da Guia 50658054 (65)	Marcelo 50658054	310 04/12/2009 a	17/2009 2009NE900489 04/12/2009	16.691,67 PUBLICADO	44.90.52.24

26	1-88	39283058	(65) 39283058	03/12/2010	a 03/01/2010		
01/2008 Serviço de Apoio Administrativo 08.661.002.873/2007- 60 Pregão 19/2007	SUL AMÉRICA 01.424.685/0001 -66	Braga 50658271 (65) 3928- 3004	Idanéia (65) 3928- 3022	236/2009 09/10/2009 a 08/10/2010	08/2007 2010NE900006 26/12/2009 a 26/06/2010	211.744,20 35.290,70 PUBLICADO (3º TA)	33.90.37.01
12/2008 Vigilância e Segurança 08.661.001.641/2008- 75 Pregão 01/2008	SECURITY 00.332.087/0005 -28	Da Guia 50658054 (65) 39283058	Braga 50658271 (65) 3928- 3004	289/2009 16/11/2009 a 15/11/2010	09/2008 2010NE900004 05/12/2009 a 04/12/2010	R\$ 165.517,20 R\$ 13.739,10 (3ª TA) PUBLICADO	33.90.37.03
18/2006 STFC - Local 08.661.000.945/2006- 53 Pregão 07/2006	OI BRASIL TELECOM 76.535.764/0001 -43	Marcio Cezar 50658292 (65) 39283043	Marcel Adriano 50658291 (65) 3928- 3005	307/2009 04/12/2009 a 03/12/2010	07/2006 2010NE900030 08/09/2009 a 07/09/2010	99.621,36 8301,78 PUBLICADO (3º TA)	33.90.39.58
17/2006 STFC – local LDN/LDI 08.661.000.945/2006- 53 Pregão 09/2006	EMBRATEL 33.530.486/0001 -29	Marcio Cezar 50658292 (65) 39283043	Marcel Adriano 50658291 (65) 3928- 3005	308/2009 04/12/2009 a 03/12/2010	06/2006 2010NE900031 08/09/2009 a 07/09/2010	78.461,33 6538,44 PUBLICADO (3º TA)	33.90.39.58
NÃO HÁ - SRP Frame Relay – Transmissão de Dados 08.661.004.215/2008- 93 Pregão 14/2008	OI (BRASIL TELECOM) 76.535.764/0001 -43	Marcel Adriano 50658290 (65) 3928- 3005	Marcel Cezar 50658292 (65) 39283043	306/2009 04/12/2009 a 03/12/2010	19/2008 2009NE900102 19/11/2009 a 18/11/2010	275.499,96 22.958,33 PUBLICADO (1º TA)	33.90.39.97
NÃO HÁ - SRP Aquisição de viaturas GM 08.661.004.024/2009- 11	GM DO BRASIL 59.275.792/0001 -50	Fonseca 50658230 (65) 39283050	Braga 50658271 (65) 3928- 3004	299/2009 24/11/2009 A 23/11/2010	14/2009 2009NE900424 24/11/2009 a 23/11/2010	R\$ 558.150,00 PUBICADO	44.90.52.52
NÃO HÁ - SRP Aquisição de viaturas Renault 08.661.004.024/2009- 11	RENAULT DO BRASIL 00.913.443/0001 -73	Fonseca 50658230 (65) 39283050	Braga 50658271 (65) 3928- 3004	259 22/10/2009 21/10/2009	13/2009 2009NE900423 2009NE900447	R\$ 290.640,00 PUBICADO	44.90.52.52
NÃO HÁ - SRP Manutenção Automóveis 08.661.002.379/2005- 33 Pregão 12/2005	GRAMARCA 33.676.404/0001 -59	Jandrei 50658270 (65) 3928- 3004	Braga 50658271 (65) 3928- 3004	257/2009 22/10/2009 a 21/10/2010	09/2005 2010NE900018 PÇA 2010NE900019 SVÇ 06/09/2009 a 05/09/2010	369.884,67 PÇA 153.452,22 SRV PUBLICADO (4º TA)	33.90.30.39 (MAT) 33.90.39.19 (SERV)
NÃO HÁ - SRP Manutenção Motos 08.661.000.956/2005- 52 Pregão 12/2005	MOTO RAÇA 02.286.296/0001 -84	Jandrei 50658270 (65) 3928- 3002	Braga 50658271 (65) 3928- 3004	190/2009 21/08/2009 a 20/08/2010	07/2005 2010NE900020 PÇA 2010NE900021 SVÇ 11/08/2009 a	4.414,96 PÇA 7.762,00 SRV PUBLICADO	33.90.30.39 (MAT) 33.90.39.19 (SERV)

					10/08/2010	(4º TA)	
03/2006 Correspondência Serviços Postais 08.661.003.592/2005- 62	ECT 34.028.316/0001 -03	Alexandre 50658251 (65) 3928- 3029	Adilson 50658250 (65) 3928- 3032	237/2009 07/10/2009 a 06/10/2010	DL 01/2006 2010NE900044 19/01/2010 a 18/01/2011	1.200,00 14.400,00 PUBLICADO (5º TA)	33.90.39.47
18/2008 Locação de multifuncionais e impressoras. 08.661.004.217/2008- 82 Pregão 13/2008	FUTURA 73.882.136/0001 -46	Marcel 50658291 (65) 3928- 3005	Marcio Cezar 50658292 (65) 39283043	281/2009 05/11/2009 a 17/11/2010	281/2009 2010NE900010 05/11/2009 a 04/11/2010	78.999,96 6.583,33 (1ª TA) PUBLICADO	33.90.39.83
13/2008 Telefonia Móvel Pessoal 08.661.000.071/2008- 04 Pregão 05/2008	VIVO S/A 02.449.992/0072 -58	Marcel Adriano 50658290 (65) 3928- 3005	Marcio Cezar 50658292 (65) 39283043	301/2009 24/11/2009 a 23/11/2010	10/2008 2010NE900032 13/06/2009 a 12/06/2010	34.995,56 2.916,30 (1ª TA) PUBLICADO	33.90.39.58
NÃO HÁ – SRP Serviço Dados através de SMP - PDAS 08.661.003.433/2008- 19 Pregão 01/2008 da 6º SRPF/SP	VIVO S/A 02.449.992/0056 -38	Marcio Cezar 50658292 (65) 39283043	Fábio Souto 50658133 (65) 39283021	309/2009 04/12/2009 a 03/12/2010	13/2008 2010NE900053 01/07/2009 a 31/08/2010	15.444,00 1.287,00 PUBLICADO (2º Termo aditivo)	33.90.39.58
NÃO HÁ - SRP Combustíveis 08.661.004.923/2008- 15 Adesão ao RP do DPRF Pregão 21/2008	Ticket Serviços S/A 47.866.934/0001 -74	Braga 50658271 (65) 3928- 3004	Jandrei 50658270 (65) 3928- 3002	08/2010 14/01/2010 a 13/01/2011	16/2008 2010NE900023 (combustível) 2010NE900022 (gerenciamento) 31/10/2009 a 30/10/2010 (Obs: esta na vigência do termo como 31/10/2009 a 30/11/2010)	951.548,37 (Combustível) 28.980,00 (Gerenciamen to) PUBLICADO	33.90.39.03 (SVÇ) 3339030.01 (MAT)
Garantia ar da academia	Global Comércio 09.348.387/0001 -46	Fonseca 50658230 (65) 39283050	Vanilza 50658230 (65) 39283049	NÃO TEM	15/2008	08/08/2008 a 07/08/2011 PUBLICADO	Não há
CONTRATOS VENCIDOS - 2009							
04/2009 Ar Condicionado 08.661.004.803/2008- 27 Pregão nº 01/2009	REFRIGERAÇ ÃO SAMPAIO 09.330.639/0001 -00	Lemes (65) 39283014	Vanilza 50658230 (65) 39283049	258/2009 22/10/2009 a 21/10/2010	02/2009 2010NE900012 12/02/2009 a 11/02/2010	14.877,00 3.719,25 PUBLICAD O	33.90.39.17

07/2006 Serviço de Limpeza 08.661.000.995/2004 Pregão 20/2005	SUL AMÉRICA 01.424.685/0001 -6	Braga 50658271 (65) 3928- 3004	Jandrei 50658270 (65) 3928- 3002	251/2008 05/05/2008 a 04/05/2009	10/2004 2009NE900008 13/09/2008 a 12/09/2009	340.904,44 28.409,12 PUBLICADO (5º TA)	33.90.37.02
11/2009 Promotora de eventos 08.661.001.930/2009- 55	V3 PRODUÇÕES 03.736.076/0001 -78	Munhoz 50658030 (65) 39283034	Adilson 50658250 (65) 3928- 3032	155/2009 15/07/2009 a 14/07/2010	10/2009 2009NE900341 20/07/2009 a 26/07/2009	26.999,99 PUBLICADO	33.90.39.22
NÃO HÁ Manutenção Automóveis 08.661.000.858/2003- 53 Pregão 02/2004	MUNDO DOS FREIOS 02.322.719/0001 -74	Braga 50658271 (65) 3928- 3004	Jandrei 50658270 (65) 3928- 3002	74/2008 07/05/2008 a 06/05/2009	03/2004 2009NE900015 PÇA 2009NE900016 SVC 12/07/2008 a 11/07/2009	5.759,54 PÇA 22.670,40 SERV PUBLICADO (4º TA)	33.90.30.39 (MAT) 33.90.39.19 (SERV)
08/2006 Frame Relay – Transmissão de Dados 08.661.001.262/2003 Pregão 02/2005	BRASIL TELECOM 76.535.764/0001 -43	Marcel 50658291 (65) 3928- 3005	Fernando Silva 50658052 (65) 39283058	150/2008 28/07/2008 a 27/07/2009	02/2005 2009NE900034 05/10/2008 a 04/10/2009	210.949,92 17.579,16 PUBLICADO (4º TA)	33.90.39.97
24/2006 Chamadas LDN – Serviço Móvel (VC2/VC3) 08.661.001.877/2006- 40 Pregão 20/2006	BRASIL TELECOM 76.535.764/0001 -43	Marcel 50658291 (65) 3928- 3005	Jandrei 50658270 (65) 3928- 3002	154/2008 28/07/2008 a 27/07/2009	16/2006 2009NE900080 2009NE900131 (novo) 10/11/2008 a 09/11/2009	16.269,19 1.355,76 PUBLICADO (2º TA)	33.90.39.58
26/2006 Telefonia móvel VC1 Interligadas ao PABX 08.661.001.877/2006- 40 Pregão 20/2006	14 BRASIL TELECOM S/A 054.239.63/0001 -11	Marcel 50658291 (65) 3928- 3005	Alexandre 50658251 (65) 3928- 3029	136/2009 18/07/2009 a 17/07/2010	15/2006 2009NE900053 2009NE900132 (novo) 17/11/2008 a 16/11/2009	9.178,84 764,90 PUBLICADO (2º TA)	33.90.39.58
XX/2010 Água Mineral (Cuiabá e 1ª DEL) 08.661.000.665/2009- 98 Pregão nº 06/2009	RALHID AKEL (ativa comércio) 03.314.193/0001 -43	Fonseca 50658230 (65) 39283050	Vanilza 50658230 (65) 39283049	82/2009 13/04/2009 a 12/04/2010	04/2009 2009NE900160 07/04/2009 a 31/12/2009	9.240,00 PUBLICADO	33.90.30.07
/2009 Óleo lubrificante Automotivo 08.661.000.512/2009- 41	R. CHRESTANI 10.566.276/0001 -95	Fonseca 50658230 (65) 39283050	Jandrei 50658270 (65) 3928- 3002	83/2009 14/04/2009 a 13/04/2010	05/2009 2009NE90016 1 15/04/2009 a 31/12/2009	23.236,50 PUBLICADO	33.90.30.0 1
08/2009 Água Mineral (demias delegacias) 08.661.001520/2009-	UGOLINI & CIA LTDA 01.354.498/0001	Fonseca 50658230 (65) 39283050	Vanilza 50658230 (65) 39283049	119/2009 28/04/2009 a 31/12/2009	07/2009 2009NE900254 26/04/2009 a	10.390,50 PUBLICADO	33.90.30.07

12	-53				31/12/2009		
09/2009 Água Mineral 08.661.001.520/2009-12	WDM Comércio e Serviços 01.062.075/0001-60	Fonseca 50658230 (65) 39283050	Vanilza 50658230 (65) 39283049	120/2009 28/04/2009 a 31/12/2009	08/2009 2009NE900255 26/04/2009 a 31/12/2009	3.142,00 PUBLICADO	33.90.30.07
13/2009 Projetos Executivos 08.661.002.999/2008-15	RÁDICE ENGENHARIA LTDA 07.436.136/0001-98	Lemes (65) 39283014	Alexandre 50658251 (65) 3928-3029	146/2009 08/07/2009 a 07/07/2010	09/2009 2009NE900330 13/07/2009 a 09/12/2009	149.499,00 PUBLICADO	33.90.39.16
12/2009 Manutenção Corretiva Sede 08.661.001.863/2009-79	STC BRASIL LTDA 05.573.085/0001-10	Lemes (65) 39283014	Adilson 50658250 (65) 3928-3032	194 31/08/2009 a 30/08/2010	11/2009 2009NE900353 21/08/2009 a 20/09/2009	19.490,81 PUBLICADO	33.90.39.16
15/2009 Instalação de Condicionadores de Ar 08.661.002.912/2009-91	UNIÃO TOTAL ENGENHARIA 08.032.679/0001-02	Lemes (65) 39283014	Braga 50658271 (65) 3928-3004	300 24/11/2009 a 25/11/2009	16/2009 2009NE900478 25/11/2009 a 24/11/2009	R\$ 3.799,00 PUBLICADO	33.90.39.17
NÃO HÁ Peças para condicionadores de ar 08.661.001.821/2009-38	ESTRELA DE BENFICA 07.333.521/0001-00	Fonseca 50658230 (65) 39283050	Lemes (65) 39283014	204 08/09/2009 a 07/09/2010	12/2009 17/08/2009 a 31/12/2009	28.898,34 PUBLICADO	33.90.30.25 33.90.30.26
17/2008 Manutenção Corretiva Informática 08.661.003.361/2008-00 Pregão 12/2008	PSI Informática 08.304.136/0001-05	Marcel 50658291 (65) 3928-3005	Fonseca 50658230 (65) 39283050	217/2008 17/10/2008 a 16/10/2009	17/2008 2009NE900214 (pça) 2009NE900137 (svç) 2009NE900137 (novo) 22/10/2008 a	19.185,40 SERV 11.711,60 PÇA PUBLICADO	33.90.30.17 (MAT) 33.90.39.95 (SVÇ)
NÃO HÁ Manutenção Torres 08.661.006.035/2008-46 Adesão ao RP da 4ª SRPRF/MG Pregão 17/2007	PARAMONT 06.697.899/0001-20	Marcel 50658291 (65) 3928-3005	Lemes (65) 39283014	25/2009 28/01/2009 a 27/01/2010	21/2008 2008NE900574 02/01/2009 a 01/01/2010	176.217,00 PUBLICADO	33.90.39.17

12.9. Provisões orçamentárias recebidas - exercício de 2009

I – Provisão recebida por natureza

A tabela abaixo demonstra a provisão orçamentária recebida por esta UG, ao longo do exercício 2009, na qual cada descrição corresponde a uma natureza de despesa (sem

detalhamento), com exceção de “despesas de exercícios anteriores” que corresponde aos elementos 339092 e 339192.

DESCRIÇÃO	VALOR
OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS	R\$ 18.075,27
INST.DE CARATER ASSIST.CULT.E EDUCACIONAL	R\$ 16.667,70
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 1.138.629,64
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.361.029,29
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 54.213,35
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 915.531,47
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	R\$ 1.542.968,74
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 6.497,50
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 597,09
INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 8.417,33
OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORC.	R\$ 15.100,00
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 338,49
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 1.080.655,80
	R\$ 6.158.721,67

II – Detalhamento da provisão recebida – plano de trabalho resumido (PTRES), fonte e plano interno (PI)

OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS – 319008			VALOR
PTRES	FONTE	PI	
004383	0100000000	156PR9	R\$ 8.414,15
004387	0100000000	158PR9	R\$ 9.661,12
TOTAL			R\$ 18.075,27

DIARIAS - PESSOAL CIVIL – 339014			
PTRES	FONTE	PI	VALOR
004388	0174020197	1403CFP	R\$ 28.274,27
004388	0174020197	1403CGA	R\$ 934,27
004388	0174020197	1403CGPLAM	R\$ 1.488,26
004388	0174020197	1403CGRH	R\$ 11.934,66
004388	0174020197	1403LO	R\$ 3.962,33
004388	0174020197	1403RT	R\$ 23.918,67
004388	0174020197	1403S	R\$ 39.138,64
004388	0174020197	1403VA	R\$ 1.390,50
004389	0100000000	1404G	R\$ 53.023,80
004389	0100000000	1404G1	R\$ 11.661,07
004389	0174020197	1404G	R\$ 38.056,83
004393	0174020197	1408DCC	R\$ 53.434,79
004393	0174020197	1408J	R\$ 567.168,83
004395	0174020197	1410E	R\$ 57.731,85
004402	0174020197	1409H	R\$ 9.678,16
021118	0112000000	PII04M26280	R\$ 2.071,95
021394	0100000000	3004D	R\$ 47.482,96
021431	0150000000	1408CG	R\$ 5.581,57
021431	0174020197	1408CG	R\$ 36.697,52
021438	0174020197	1410EDU	R\$ 16.824,53
021885	0151000000	1448CAP	R\$ 1.446,96
022154	0174039282	LOGIN11	R\$ 56.965,13
022154	0174039282	PASIN18	R\$ 22.395,98
022155	0174039282	LOGIN11	R\$ 17.948,11
022155	0174039301	LOGIN05	R\$ 29.418,00
TOTAL			R\$ 1.138.629,64

MATERIAL DE CONSUMO – 339030			
PTRES	FONTE	PI	VALOR
004388	0174020197	1403S	R\$ 95.193,96
004389	0174020197	1404G	R\$ 1.934,00
004393	0174020197	1402UF	R\$ 27.018,60
004393	0174020197	1408E	R\$ 722.997,01
004393	0174020197	1408H	R\$ 275.293,62
004393	0174020197	1408L	R\$ 92.357,00
004394	0174020197	1410A	R\$ 2.325,00
022154	0174039282	LOGIN11	R\$ 77.930,39
022155	0174039282	LOGIN11	R\$ 59.665,73
025299	0174020197	1403AI	R\$ 6.313,98
TOTAL			R\$ 1.361.029,29

PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO – 339033			
PTRES	FONTE	PI	VALOR
004388	0174020197	1403CFP	R\$ 4.363,06
004388	0174020197	1403CGA	R\$ 1.224,04
004388	0174020197	1403CGPLAM	R\$ 583,04
004388	0174020197	1403CGRH	R\$ 1.172,18
004388	0174020197	1403RT	R\$ 17.146,99
004388	0174020197	1403VA	R\$ 2.922,82
004389	0100000000	1404G	R\$ 3.081,38
004389	0100000000	1404G1	R\$ 4.468,69
004393	0174020197	1408DCC	R\$ 1.142,70
004402	0174020197	1409H	R\$ 1.005,49
021394	0100000000	3004D	R\$ 2.504,16
021431	0174020197	1408CG	R\$ 8.554,28
021438	0174020197	1410EDU	R\$ 4.099,20
021885	0151000000	1448CAP	R\$ 972,04
022154	0174039282	PASIN18	R\$ 973,28
004402	0174020197	1409H	R\$ 0,00
TOTAL			R\$ 54.213,35

LOCACAO DE MAO-DE-OBRA – 339037			
PTRES	FONTE	PI	VALOR
004388	0174020197	1403S	R\$ 915.531,47
TOTAL			R\$ 915.531,47

OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA – 339039			
PTRES	FONTE	PI	VALOR
004388	0174020197	1403S	R\$ 732.486,30
004389	0100000000	1404G	R\$ 3.019,00
004393	0174020197	1408E	R\$ 23.144,00
004393	0174020197	1408H	R\$ 101.092,43
021434	0174020197	1400RF	R\$ 149.499,00
021435	0174020197	1406CEL	R\$ 67.292,55
021435	0174020197	1406TEL	R\$ 380.797,76
021438	0174020197	1410EDU	R\$ 57.284,99
022154	0174039282	LOGIN11	R\$ 15.550,00
022155	0174039282	LOGIN11	R\$ 6.702,71
025299	0174020197	1403AI	R\$ 6.100,00
TOTAL			R\$ 1.542.968,74

INST.DE CARATER ASSIST.CULT.E EDUCACIONAL – 335039			
PTRES	FONTE	PI	VALOR
004388	0174020197	1403S	R\$ 16.667,70
TOTAL			R\$ 16.667,70

OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS – 339047			
PTRES	FONTE	PI	VALOR
004388	0174020197	1403S	R\$ 6.497,50
TOTAL			R\$ 6.497,50

DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES – 339092/339192			
PTRES	FONTE	PI	VALOR
004388	0174020197	1403S	R\$ 597,09
004388	0174020197	1403S (339192)	R\$ 338,49
TOTAL			R\$ 935,58

INDENIZACOES E RESTITUICOES – 339093			
PTRES	FONTE	PI	VALOR
004388	0174020197	1403S	R\$ 8.417,33
TOTAL			R\$ 8.417,33

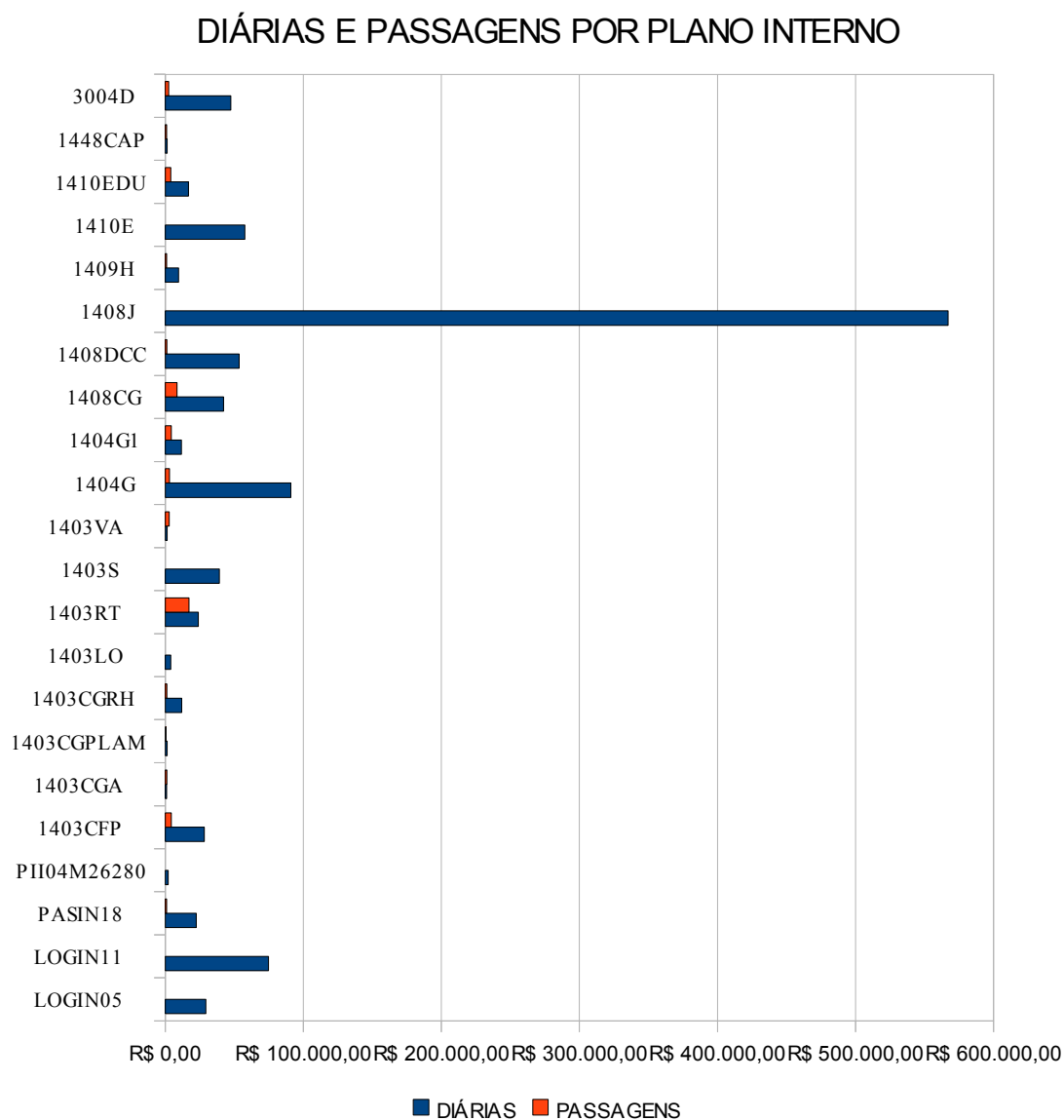
OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORC. - 339139			
PTRES	FONTE	PI	VALOR
004388	0174020197	1403S	R\$ 15.100,00
TOTAL			R\$ 15.100,00

EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE – 449052			
PTRES	FONTE	PI	VALOR
004388	0150020531	1403S	R\$ 16.691,67
004388	0174020197	1403S	R\$ 21.180,08
020738	0196000000		R\$ 5.540,00
021432	0174020197	1406AV	R\$ 848.790,00
021437	0174020197	1406FF	R\$ 188.454,05
TOTAL			R\$ 1.080.655,80

III – Descrição dos planos internos utilizados

PI	DESCRIÇÃO – SIAFI
1400RF	REFORMA DE BASES OPERACIONAIS-DPRF
1402UF	AQUISICAO DE UNIFORMES/FARDAMENTO
1403AI	ACOES DE INFORMATICA
1403CFP	CURSO DE FORMACAO PROFISSIONAL
1403CGA	DIARIAS ADMINISTRATIVAS - CGA
1403CGPLAM	DIARIAS ADMINISTRATIVAS CGPLAM
1403CGRH	DIARIAS ADMINISTRATIVAS - CGRH
1403LO	LEILOES DE VEICULOS OFICIAS
1403RT	DIARIAS E PASSAGENS REUNIOES DE TRABALHO
1403S	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA
1403VA	LEILOES DE VEICULOS APREENDIDOS
1404G	CAPACITACAO DO POLICIAL RODOVIARIO FEDERAL
1404G1	CAPACITACAO DE SERV. DO DPRF - AREA MEIO
1406AV	AQUISICAO DE VEICULOS ESPECIAIS E AERONAVES
1406CEL	SERVICO DE TELEFONIA MOVEL
1406FF	IMPLANTACAO DE SIST.DE TECNOLOGIA DA INFORM
1406TEL	SERVICO DE TELEFONIA
1408CG	ATIVIDADE CORREICIONAL-DEPART. POL. ROD.FED.
1408DCC	OPERACOES ESPECIAIS DE COMBATE AO CRIME
1408E	ABASTECIMENTO DA FROTA DO DPRF
1408H	MANUTENCAO DA FROTA DO DPRF
1408J	PAGAMENTO DE DIARIAS DE OPERACOES DA DPRF
1408L	AQUISICAO DE MATERIAL E SRV.POLICIAMENTO
1409H	SERVICO DE INTELIGENCIA DA PRF
1410A	ATIVIDADES DE SAUDE NAS RODOVIAS FEDERAIS
1410E	OPERACOES ESP.CONJ.C/OUTROS ORGAOS DE SEG.E
1410EDU	EDUCACAO DE TRANSITO P/USUARIOS DAS RODOVIAS
1448CAP	CAPACITACAO - SAMU
156PR9	ADM
158PR9	PAGAMENTO DE APSENTADORIA E PENSões
3004D	UNACI
LOGIN05	OUTROS ÓRGÃOS (ANTT)
LOGIN11	OUTROS ÓRGÃOS (ANTT)
PASIN18	OUTROS ÓRGÃOS (ANTT)
PII04M26280	OUTROS ÓRGÃOS (INEP)

IV – Diárias e passagens por plano interno



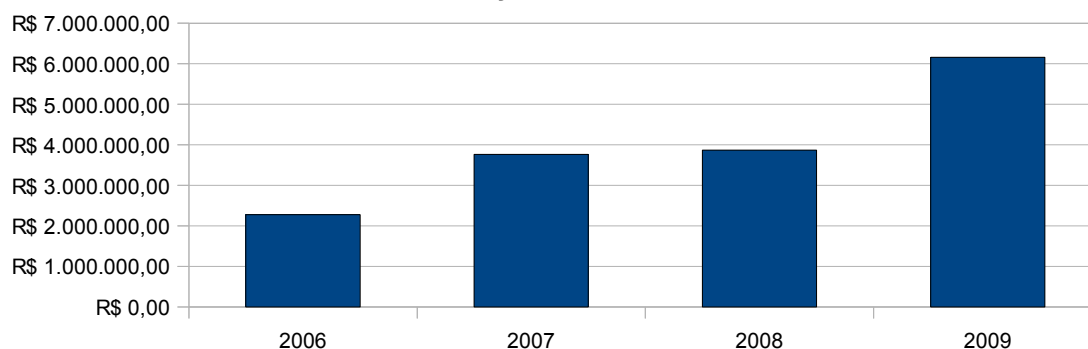
É possível verificar, na distribuição de gastos com diárias por plano interno, a grande quantidade de diárias pagas no PI 1408J (49,8% do total). Tal fato se deve, a princípio, à permanência de servidores desta Regional na “Operação Gralha Azul”, no estado do Paraná. Combinado com o aumento expressivo no valor das diárias no segundo semestre de 2009.

Ainda acerca de diárias e passagens, outro dado importante, quanto ao exercício de 2009, foi a implantação do SCDP (Sistema de Concessão de Diárias e Passagens). O sistema foi utilizado em todas as solicitações efetuadas ao longo do exercício, não havendo execução de despesas com diárias diretamente no SIAFI, seguindo, assim, as normativas pertinentes.

V – Evolução dos gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	R\$ 45.370,59	R\$ 60.323,77	R\$ 54.213,35
2. DIARIAS	R\$ 449.720,09	R\$ 360.863,80	R\$ 1.138.629,64
3. SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$ 1.370.675,78	R\$ 1.424.137,10	R\$ 1.540.926,14
3.1 Cartão de Pagamento do Governo Federal	R\$ 2.445,00	R\$ 3.878,09	R\$ 2.042,60
5. MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 587.818,68	R\$ 796.341,12	R\$ 1.359.760,93
5.1 Cartão de Pagamento do Governo Federal	R\$ 2.862,11	R\$ 4.275,13	R\$ 1.268,36
6. LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	R\$ 462.972,54	R\$ 770.365,36	R\$ 915.531,47
7. EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 395.555,22	R\$ 374.167,88	R\$ 1.080.655,80
8. OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 23.290,30	R\$ 25.622,00	R\$ 0,00
9. BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	R\$ 12.237,64	R\$ 14.927,82	R\$ 18.075,27
10. INST. DE CARATER ASSIST. CULT. E EDUC.	R\$ 149.184,00	R\$ 21.344,21	R\$ 16.667,70
11. SERVIÇOS DE TERCEIROS INTRA-ORÇ.	R\$ 11.690,36	R\$ 12.569,99	R\$ 15.100,00
12. DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 213.005,57	R\$ 7.994,19	935,58
13. INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R\$ 43.989,33	R\$ 0,00	R\$ 8.417,33

PROVISÃO RECEBIDA EVOLUÇÃO HISTÓRICA



Na evolução dos gastos gerais, nos quatro últimos anos, percebe-se um crescimento considerável no orçamento descentralizado a esta Unidade Gestora. Sendo que, em 2009, a provisão recebida superou seis milhões de reais. Tal fato, evidentemente, implica em uma maior demanda de

atos de gestão orçamentária e financeira, exigindo-se mais dos servidores incumbidos de tais tarefas.

VI – Demonstração da execução de restos a pagar

ANO	RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	R\$ 1.188.694,34	R\$ 28.614,66	R\$ 936.439,16	R\$ 223.640,52

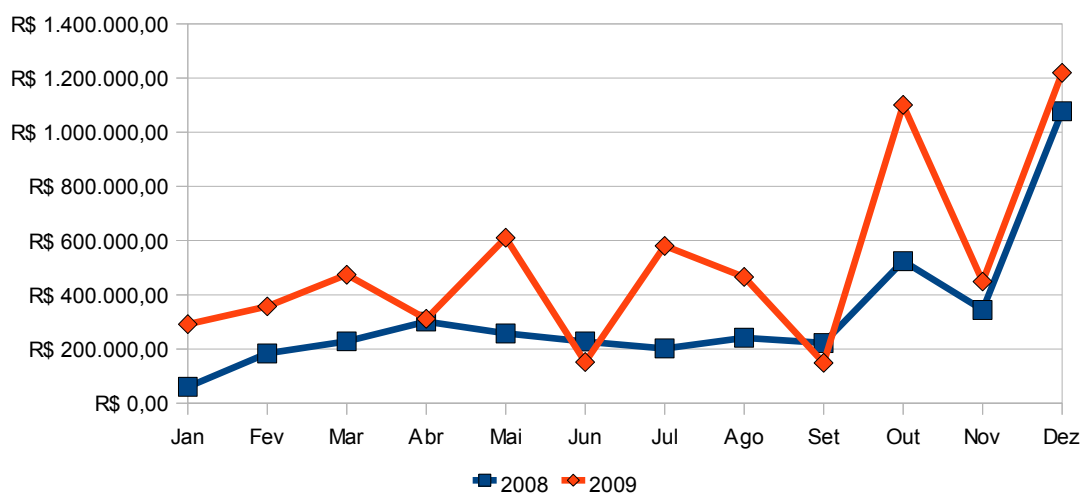
VII – Demonstrativo de transferências no exercício

Tipo	Código Siafi	Código Siasg	Valor total no exercício
1	522440	01/2005	R\$ 16.667,70

VIII – Distribuição mensal da provisão recebida

MÊS	VALOR
Jan	R\$ 291.401,93
Fev	R\$ 357.299,70
Mar	R\$ 473.810,69
Abr	R\$ 311.188,78
Mai	R\$ 610.292,45
Jun	R\$ 151.527,31
Jul	R\$ 580.322,00
Ago	R\$ 465.745,77
Set	R\$ 148.707,50
Out	R\$ 1.100.379,62
Nov	R\$ 448.862,40
Dez	R\$ 1.219.183,52
TOTAL	R\$ 6.158.721,67

PROVISÃO RECEBIDA 2008 X 2009



A distribuição mensal da provisão recebida no exercício 2009 retrata de forma bastante clara um fator que influenciou negativamente a execução orçamentária desta unidade. A oscilação nas liberações de crédito, com períodos nos quais a demanda não foi atendida prontamente, combinada com a insuficiência em alguns períodos nas liberações de recursos financeiros, principalmente na fonte 0174020197, foram certamente fatores prejudiciais.

Assim como no ano anterior, foi possível verificar uma intensificação no valor do crédito liberado no último trimestre do ano. Não obstante, buscou-se, ante tais elementos, otimizar a gestão dos recursos destinados a esta UG.

IX – Gastos por programa de trabalho

PT	DESCRIÇÃO	VALOR
0612207502000001	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	R\$ 1.975.569,47
06126075020030001	ACOES DE INFORMATICA	R\$ 12.413,98
06128066325240001	CAPACITACAO DOS SERVIDORES DO DEPART.	R\$ 115.244,77
06181066327230001	POLICIAMENTO OSTENSIVO NAS RODOVIAS	R\$ 1.863.648,98
06181066342900001	ATIVIDADES DE SAUDE NAS RODOVIAS FEDERAIS	R\$ 2.325,00
06181066345260001	OPERACOES ESPECIAIS DE COMBATE AO CRIME	R\$ 57.731,85
06181066387030001	ATIVIDADE CORREICIONAL	R\$ 50.833,37
061811386200C0001	AQUISICAO DE VEICULOS ESPECIAIS E AER.	R\$ 848.790,00
06181138686230001	REFORMA DE BASES OPERACIONAIS E UNID.	R\$ 149.499,00
06181138686980001	MANUTENCAO E MODERNIZACAO DOS SIST.	R\$ 448.090,31
06181145388550001	FORTALECIMENTO DAS INSTITUICOES DE S.	R\$ 49.987,12
06183066328160001	SERVICO DE INTELIGENCIA DA POLICIA	R\$ 10.683,65
06183138618350001	IMPLANTACAO DE SISTEMAS DE TECN.	R\$ 188.454,05
06452066386920001	EDUCACAO DE TRANSITO PARA USUARIOS	R\$ 78.208,72
09272008901810001	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES	R\$ 9.661,12
10302122089330053	SERVICOS DE ATENCAO AS URGENCIAS	R\$ 2.419,00
12362144940170001	EXAMES NACIONAIS DE HABILIDADES	R\$ 2.071,95
14243015387980001	APOIO A PROMOCAO DE BOAS PRATICAS DE FORTALEC.	R\$ 5.540,00
26125146323460001	FISCALIZACAO DOS SERVICOS DE TRANSP.	R\$ 173.814,78
26125146323470001	FISCALIZACAO DOS SERVICOS DE TRANSP.	R\$ 113.734,55
	TOTAL	R\$ 6.158.721,67

X – Gastos por Projeto/Atividade

PROJ. / ATIV	VALOR
181	R\$ 9.661,12
1835	R\$ 188.454,05
200C	R\$ 848.790,00
2000	R\$ 1.975.569,47
2003	R\$ 12.413,98
2346	R\$ 173.814,78
2347	R\$ 113.734,55
2524	R\$ 115.244,77
2723	R\$ 1.863.648,98
2816	R\$ 10.683,65
4017	R\$ 2.071,95
4290	R\$ 2.325,00
4526	R\$ 57.731,85
8623	R\$ 149.499,00
8692	R\$ 78.208,72
8698	R\$ 448.090,31
8703	R\$ 50.833,37
8798	R\$ 5.540,00
8855	R\$ 49.987,12
8933	R\$ 2.419,00
TOTAL	R\$ 6.158.721,67

12.9.1. Demonstração da Execução da Despesa - Exercício de 2009

NATUREZA	DISPONIVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO
31900801	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.414,15
31900803	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.661,12
33503901	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16.667,70
33901400	R\$ 19.037,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00
33901414	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.117.892,57
33903000	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
33903001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 740.476,21
33903004	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.638,00
33903007	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.447,20
33903016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 15.885,25
33903017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 11.560,94
33903019	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
33903020	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 108,00
33903021	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.346,14
33903022	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.959,95
33903023	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 27.018,60
33903024	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 545,81
33903025	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 29.063,34
33903026	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 673,32
33903027	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 56.665,00
33903036	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.325,00
33903037	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
33903039	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 328.590,24
33903042	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.065,00
33903044	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 98.661,29
33903096	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
33903300	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
33903301	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 52.656,87
33903701	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 434.876,71
33903702	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 301.313,08
33903703	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 179.341,68
33903900	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
33903903	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 23.144,00
33903905	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 149.499,00

33903912	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.583,33
33903916	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 22.154,81
33903917	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 25.418,41
33903919	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 123.345,14
33903922	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 34.799,99
33903936	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.511,32
33903943	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 529.467,76
33903944	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 15.233,50
33903947	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 32.667,16
33903950	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 350,00
33903958	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 252.648,18
33903959	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.800,00
33903963	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.860,00
33903965	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
33903969	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 11.638,11
33903970	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 125,00
33903974	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.919,00
33903979	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.825,00
33903983	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 81.460,90
33903995	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.100,00
33903996	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 976,00
33903997	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 195.442,13
33904710	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.497,50
33909239	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 597,09
33909302	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.417,33
33913947	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 15.100,00
33919239	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 338,49
44905200	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
44905206	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20.498,05
44905212	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.045,90
44905224	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16.691,67
44905230	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 670,00
44905233	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
44905234	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.354,19
44905235	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 172.826,00
44905239	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 144,00
44905242	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.635,99
44905252	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 848.790,00
TOTAL	19037,11	R\$ 0,00	R\$ 6.136.428,12

12.9.2. Despesas com suprimento de fundos - exercício de 2009

Detalhamento das despesas com CPGF - Exercício 2009

MATERIAL		
NATUREZA DE DESPESA	VALOR	DESCRIÇÃO
33903016	R\$ 213,40	MATERIAL DE EXPEDIENTE
33903017	R\$ 145,00	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS
33903020	R\$ 108,00	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO
33903021	R\$ 46,15	MATERIAL DE COPA E COZINHA
33903024	R\$ 545,81	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INST
33903025	R\$ 165,00	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS
33903042	R\$ 45,00	FERRAMENTAS
TOTAL	R\$ 1.268,36	

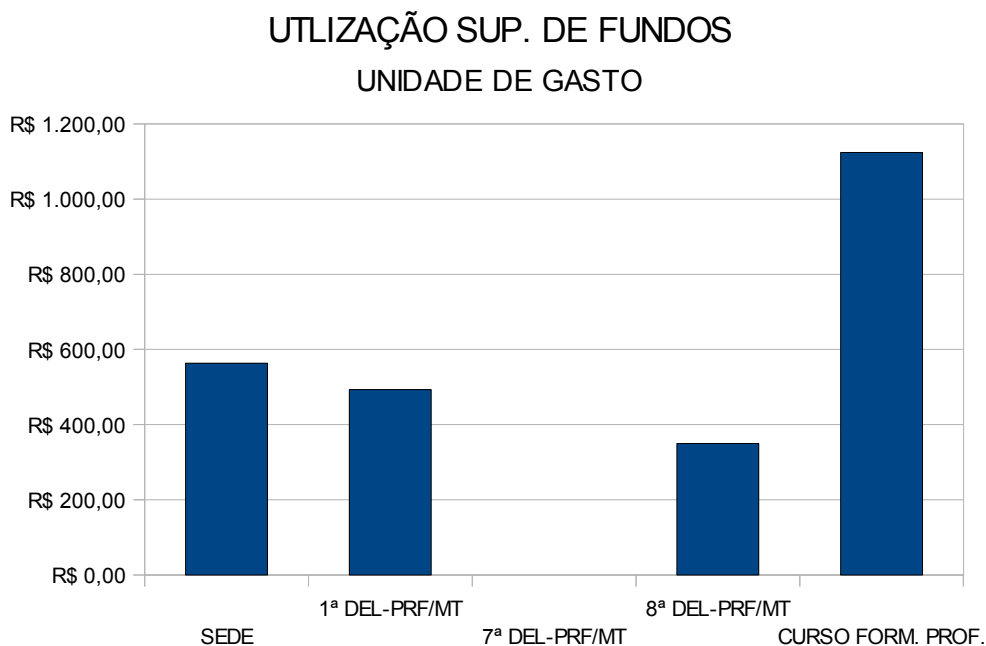
SERVIÇOS		
NATUREZA DE DESPESA	VALOR	DESCRIÇÃO
33903916	R\$ 294,00	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS
33903950	R\$ 350,00	SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABOR
33903970	R\$ 125,00	CONFECCAO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E F
33903983	R\$ 297,60	SERVICOS DE COPIAS E REPRODUCAO DE DOC
33903996	R\$ 976,00	OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANT
TOTAL	R\$ 2.042,60	

Todas as despesas com Suprimento de Fundos desta unidade foram realizadas com o Cartão de Pagamentos do Governo Federal. Tendo sido os supridos orientados a proceder sua utilização apenas nas despesas de pequeno vulto de natureza emergencial, esgotadas as demais possibilidades de se atender a demanda.

No exercício 2009 foram concedidos pelo Ordenador de Despesas Suprimentos de fundos aos chefes de delegacia que demonstraram interesse, ao chefe do Núcleo Serviços Gerais desta unidade, e ainda ao orientador do Curso de Formação Profissional/PRF – 2009, que foi realizado no município de Cuiabá.

Limites

Limite de utilização total da UG: R\$ 20.000,00	
Natureza dos gastos permitidos: 339030, 339039	
Limites concedidos a cada portador	
Portador: Weller S. Rodrigues	Limite: R\$ 2.000,00
Portador: Juaci R. R. Coelho	Limite: R\$ 2.000,00
Portador: Reinam Ramos	Limite: R\$ 4.800,00
Portador: Régis T. Martins	Limite: R\$ 2.000,00
Portador: Aílton Silva	Limite: R\$ 3.200,00
Portador: Antônio Braga	Limite: R\$ 2.196,00

Suprimento de fundos por unidade de gasto

Desde que foi implantada nesta Superintendência, em 2008, a utilização de Suprimento de fundos foi oportunizada a todos os chefes de delegacias, todavia alguns não manifestaram interesse na sua utilização. A sua utilização se justifica pela distância em que alguns postos de fiscalização do estado se encontram da Sede desta unidade, ensejando a adoção de Suprimento de Fundos para as despesas de pequeno vulto, nos termos da legislação em vigor.

Outro aspecto bastante relevante da utilização do Cartão de Pagamentos do Governo Federal, no exercício 2009, foi a não ocorrência de saques por parte dos Supridos. Havendo apenas utilizações na modalidade “crédito”.

13. CONCLUSÃO

Os gestores em geral que objetivam dar maior eficiência e eficácia ao agregar valores aos resultados operacionais do programa, persistem no objetivo social de primeiro satisfazer as demandas por segurança e restauração do equilíbrio de convivência harmônica, regulado pelos direitos de manutenção da propriedade e integridade física.

Neste sentido, as instituições de segurança são obrigadas a se adaptarem às exigências da sociedade, com contínua renovação de seus métodos operacionais e sistemas de organização do trabalho, devendo estabelecer modelos de suporte gerenciais capazes de gerar informações tempestivas para tomada de decisão, que satisfaçam as necessidades dos diversos usuários, com segurança e confiança, de formas ágeis, rápidas e satisfatórias.

Compete a 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo das rodovias e estradas federais. Mesmo com a capacidade física organizacional insuficiente para atender a demanda por segurança, destacando-se a necessidade de ampliação da capacidade física instalada e o aumento do efetivo operacional que está aquém da capacidade laborativa do Órgão, podemos classificar como satisfatório o desempenho organizacional com base nos resultados obtidos pelos programas “Segurança Pública nas Rodovias Federais e Desenvolvimento Institucional do Departamento de Polícia Rodoviária Federal”.

Considerando que os indicadores de eficiência estabelecem relação entre resultados alcançados e insumos utilizados e que se destinam a dimensionar o rendimento operacional da organização e de seus processos, a fim de possibilitar melhorias operacionais, a 2ª SRPRF no exercício 2009 obteve um grau satisfatório de eficiência, haja vista os valores orçamentários disponibilizados, que não obstante tais recursos terem sido bastante aquém da demanda existente, a Regional se empenhou em atender as ações operacionais previstas otimizando os recursos liberados.

Analisando o desempenho da Regional a partir dos princípios da eficácia, correspondente ao atingimento das metas estabelecidas, no exercício de 2009. A 2ª SRPRF/MT foi eficaz.

No que tange à efetividade da ação institucional, podemos assinalar que o público-alvo passou a sentir a transformação da área de atuação da PRF num ambiente mais seguro. Portanto, uma transformação social que marca o modo de vida da sociedade.

É importante destacar que esse impacto promovido pela Polícia Rodoviária Federal trouxe mudanças no público-alvo, que conta com a PRF não como uma polícia de trânsito, mas como um braço do Estado atuante na Segurança Pública em todos os pontos do Estado, afeiçoando-se por vezes como o único representante do Poder Público na localidade.

Pelo desenvolvimento de ações integradas, essa Instituição de renome obteve expressivos resultados frente à criminalidade, possibilitando uma situação de mais segurança aos usuários das vias terrestres federais. Por meio da intensificação das ações de prevenção e de repressão ao tráfico ilícito de armas, a entorpecentes, a crimes contra o patrimônio, de modo que foram realizadas operações complexas, de grande vulto e abrangência, as quais contaram com a integração dos esforços das Unidades Regionais e de outras forças de segurança.

O exercício de 2009 foi encerrado com louvor, permeado pelo sentimento do dever cumprido e a certeza de que, a cada dia, a Polícia Rodoviária Federal reafirma-se como uma instituição de credibilidade nacional, trabalhando para a verdade e a justiça.

Cuiabá/MT, 30 de Março de 2010

CLARINDO FERREIRA DA SILVA
Superintendente Regional

ANEXO I



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 SECRETARIA EXECUTIVA
 DIRETORIA DE PROGRAMA
 COORDENAÇÃO-GERAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
 COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
DECLARAÇÃO COM RESSALVA	
Denominação completa (UJ):	Código da UG:
2ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL/MT	200120

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante às restrições contábeis registradas no SIAFI.

Para emissão da declaração, foram considerados os seguintes critérios:

A verificação da adequação dos demonstrativos teve como base a legislação e as práticas contábeis adotadas pelo Governo Federal;

O acompanhamento, a análise e as orientações de ajustes da execução contábil dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora foram realizados pela Setorial de Contabilidade do Ministério da Justiça, via SIAFI; e

A análise dos documentos de suporte foi realizada pela Unidade Gestora e registrada a Conformidade de Registro de Gestão no SIAFI.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Brasília - DF	Data	04 de março de 2010
Contador responsável	José Carlos Gomes	CRC N°	DF 9.261/O - 7